ANO IV
N. 915
SABADO-DOMINGO
20-21 DE DEZEMBRO, 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

ARANHA DESEMPENHA MISSÕES

TELEGRAMAS dos Estados Unidos dizem que o embaixador Osvaldo Aranha permanecerá ainda algumas semanas naquele país, só voltando ao Brasil depois das festas de Natal, porque, depois de se ter submetido a um tratamento de saúde, está agora desenvolvendo algumas importantes missões que lhe foram atribuídas.

Contrariando Cabello e Sousa Lima

CONTRARIANDO os pareceres favoráveis que sôbre o assunto haviam emitido o ministro da Viação e o presidente da COFAP, o sr. Getúlio Vargas exarou despacho indeferindo uma solicitação da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, que pleiteava aumento de tarifas para transporte de arroz, feijão e milho.

O despacho presidencial é redigido nos seguintes têrmos:

"De acôrdo com as recomendações que tenho feito, em diversas ocasiões, não se deve permitir qualquer aumento das tarifas nos transportes de gêneros alimentícios de primeira necessidade.

Aumentos de tarifa, na aparência insignificantes, são, geralmente, aproveitados para justificar elevação dos preços, estimulando e mantendo o círculo vicioso dos aumentos do custo de vida e salários.

A luta contra a elevação do custo de vida deve prosseguir sem desfalecimentos e sem concessões".

12 FABRICAS TRABALHANDO COM TODOS OS TECELÕES



O ALGODÃO DO BANCO DO BRASIL

O SR. *Ricardo Jafet, em declarações escritas, procurou explicar a posição do Banco do Brasil quanto à venda de algodão, anunciando que o estabelecimento que preside terá em breve sua própria companhia de seguros. Enquanto a "entrevista" era mimeografada, o sr. Jafet agradeceu, ao lado do sr. Hugo Borghi, aos repórteres que convocara. (Texto na 3.ª página)*

Os grevistas começam a recuar – Caso idêntico num dissídio coletivo em S. Paulo – Tende a normalizar-se a situação –

SCHWARTZ & Cia. Ltda., fábrica de meias estabelecida à rua Ribeiro Guimarães, 204, foi a primeira emprêsa têxtil a normalizar completamente os seus trabalhos e a sua situação frente aos empregados com o pagamento da diferença de salários, de acôrdo com a decisão do T.S.T.

Os operários da Schwartz retornaram à fábrica desde quinta-feira dispostos a aceitar os termos e condições estabelecidos pelo T.S.T. A emprêsa realizou pagamentos que para alguns operários atingiram até 4 mil cruzeiros, resultado da diferença de salário calculada em observância às concessões feitas pelo T.S.T.

TENDE A NORMALIZAR-SE

O ofício que os empregados encaminharam ao Departamento Nacional do Trabalho é uma prova de que a greve está por terminar. Os grevistas estão cedendo e parecem dispostos a aceitar as determinações legais.

Um boletim da situação ontem levantado dentro de cada fábrica, apresenta a seguinte situação:

Fábricas que estão trabalhando com todo o pessoal: Nova América, Schwartz, Tinguá, Lovel, União Manufatora de Roupas, Malharia Vencedor, Malharia Confiança, Nova Estrêla, Cia. Estamparia Americana de Tecidos, Fiação Rio de Janeiro, Malharia Confiança e Textil Magalhães (total, 12); fábricas

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1



Os filhos dos tecelões que se encontram "parados" ainda brincam nas vilas-operárias.

ANUALMENTE: QUARENTA MIL IMIGRANTES PORTUGUESES

Situação atual das remessas cambiais para Portugal — Influência benéfica da lei de câmbio livre — Porque não existe acôrdo imigratório Brasil-Portugal — Entendimentos do ministro Horacio Lafer e do embaixador Antônio de Faria

— "A TRANSFERENCIA de fundos para Portugal, feita por portugueses aqui residentes, se é que existe, não é feita oficialmente" — declarou-nos o ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho Nacional de Imigração.

E acrescentou que existem casos excepcionais, que são submetidos à apreciação do Banco do Brasil, para a aprovação da Carteira de Câmbio.

NAO HA PROIBIÇAO

Há restrições para as remessas cambiais feitas pelos portugueses fixados no Brasil. Mas não há, pròpriamente, proibição. Acontece, muitas vêzes, que o imigrante vem sòzinho, querendo depois mandar buscar a família.

Pensa o ministro Nilo Alvarenga que o câmbio livre não terá uma interferência direta em casos assim. Com êle, en-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5



Getulio hoje com os lideres

De regresso

Neves não acredita no entendimento

A melhor impressão de Eisenhower - Chegou também Afonso Arinos



João Neves e Afonso Arinos chegam juntos

"TIVE a melhor impressão possível de Eisenhower e não acredito num entendimento entre russos e americanos" — declarou-nos o ministro João Neves da Fontoura ao desembarcar, ontem, às 22 horas, no Galeão, do avião da Braniff que o trouxe de Lima, no Peru.

BEM HUMORADO

De muito bom humor, fazendo "blague" com todos que o cumprimentavam e sorrindo, o

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

Getulio receberá hoje os lideres de nove partidos

Entrega solene e oficial do esbôço de reforma administrativa – A UDN será representada por Afonso Arinos e Ferreira de Sousa

OS líderes interpartidários vão hoje ao Catete, receber do presidente da República o esbôço da reforma administrativa.

A cerimônia não terá caráter solene, — segundo nos informou o sr. Capanema — pois o chefe do govêrno pretende que ela seja simples.

A entrega será feita ao presidente da Comissão, que se elegerá logo mais às 14 horas, quando os líderes se reunirem no Senado, antes de seguirem incorporados para o Catete. Está pràticamente certa a escolha do sr. Ivo d'Aquino, para presidente, do sr. Ferreira de Souza para vice-presidente e do sr. Alberto Pasqualini, para relator.

Segundo os cálculos do sr. Capanema, a Comissão gastará um mês no seu trabalho de apreciação do anteprojeto do govêrno. Pois, ainda na opinião do líder, não adiantará muito que ela trate de emendar e reformar o projeto. Na sua passagem pela Câmara e pelo Senado, já terá êle de ser emendado.

De qualquer maneira, cada membro da Comissão levará o texto para seus respectivos Estados, onde, durante o recesso parlamentar, poderá estudá-lo com tranquilidade.

OS COMPONENTES

Compõem a Comissão Interpartidária os deputados Gustavo Capanema, Afonso Arinos, Emílio Carlos, Deodoro de Mendonça, Arruda Câmara, Orlando Dantas, Ponciano dos Santos, e os senadores Ivo D'Aquino, Ferreira de Souza, Alberto Pasqualini, e Domingos Velasco.

Entram, assim, na Comissão, os representantes do PSB e do PRP. Continuam de fora o PR e o PL, cujos líderes reafirmaram seus pontos de vista anteriormente fixados.

O ANTEPROJETO

Conforme divulgamos, o esbôço do Executivo prevê a criação de seis novos ministérios e de um Conselho de Planejamento.

Compõe-se êle de 50 artigos, com diversos parágrafos. As sugestões da Comissão Interpartidária serão depois examinadas pelos assessores da Presidência e, conforme os seus pareceres respectivos, serão incorporadas ou não ao texto da mensagem com que o sr. Getúlio Vargas encaminhará o assunto ao estudo do Congresso, logo após a reabertura dos trabalhos legislativos, a 15 de janeiro.

Ameaçado o Pagamento do Abono na 2ª.-Feira

O TESOURO Nacional só iniciará o pagamento do abono aos funcionários públicos na próxima segunda-feira, se o "Diário Oficial" de hoje publicar o decreto que manda abrir o respectivo crédito.

Em sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas respondeu afirmativamente à consulta formulada sôbre a legalidade da abertura do crédito de 200 milhões de cruzeiros autorizado pelo art. 24, da lei n. 1765, que concede o mencionado abono de emergência aos servidores civis da União.

Após o pronunciamento do Tribunal, o decreto foi imediatamente preparado e levado ao Catete pelo ministro Horácio Lafer, para receber a assinatura presidencial.

Ouvido pela reportagem, o sr. Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional, declarou que, recebendo ainda hoje, pela manhã, o texto legal, publicá-lo-á na edição do mesmo dia do "Diário Oficial".

Novamente interrogado, o diretor da Despesa Pública declarou que, em tal caso, na segunda-feira, de acôrdo com a confecção dos cheques, pagará as fôlhas tabeladas no primeiro dia útil e, possivelmente, as do segundo dia, a fim de que, até o Natal, um grande número de funcionários tenha recebido o abono.

O LADO DE DENTRO DA GREVE

"Estamos na miséria" dizem os tecelões

Há 16 dias sem trabalhar – Há mais de mês sem receber vencimentos – Problema de uma tecelã, de seu irmão e sua irmã – Não vai mais ao cinema com a namorada

"ESTAMOS na miséria. Esta é a verdadeira palavra que define nosso estado. Quando trabalhávamos e recebíamos nossos salários mensais, podíamos viver. Apertados, com economia, mas vivíamos. Agora, porém, que deixamos de ganhar, e não podemos viver de brisa, a situação ficou ainda pior".

Com essas palavras, dona Rosa, uma das empregadas da seção de tecelagem da fábrica de Tecidos Corcovado, resumiu para o reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA a situação em que se encontram os tecelões. Dos 30 mil existentes no Distrito Federal, perto de 25 mil estão em greve. Há 16 dias, desde o dia 5.

DETALHES

Depois, dona Rosa entrou em detalhes. Disse-nos que o aluguel do apartamento em que vive, com sua irmã, um irmão e sua mãe, custa-lhes 450 cruzeiros por mês. Mostrou-nos a dificuldade que tem para conseguir alimento para sua mãe, já velhinha.

A tecelã da Fábrica Corcovado mora num dos apartamentos de propriedade da companhia, situado na rua Uhl (Vila Isabel). Fica mesmo no fundo da fábrica.

PROBLEMA DA IRMA

No mesmo apartamento, mora a irmã de dona Rosa. Trabalha, também, na Corcovado. Mesma função e mesmo salário: Cr$ 1.200,00 por mês. Sua irmã tem, todavia, um outro problema. Está esperando bebê e necessita de licença.

Até hoje, no entanto, não a conseguiu. Motivo: dificuldade para falar com seus patrões. E pior ainda: a criança vai nascer num período crítico, de falta de dinheiro e agitações.

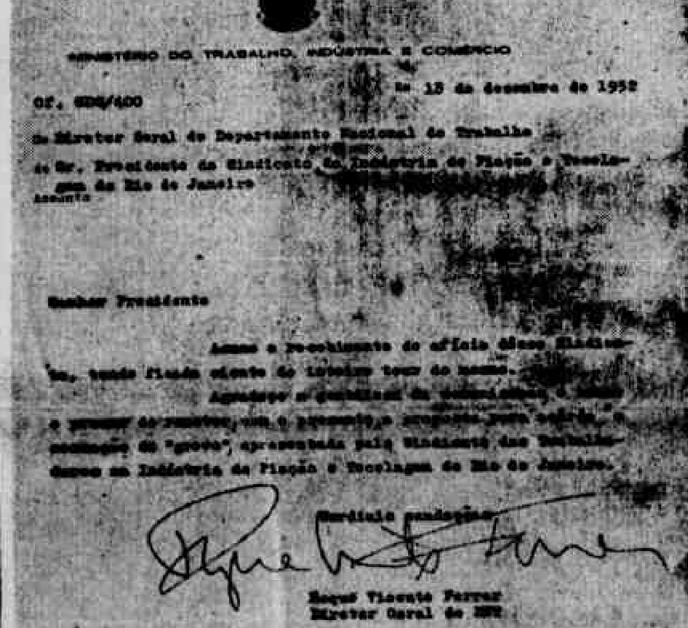
IRMAO

Carlos Francisco é irmão de dona Rosa. Solteiro ainda, Carlos Francisco tem outros problemas que o preocupam. Primeiro: não pode ajudar os seus parentes; e segundo: não tem dinheiro para o cinema, para o passeio com a namorada e outras diversões.

— "Presente de Natal, minha pequena não esperava mesmo. Por isso, nesse ponto não terá decepção" — falou-nos.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Uma das grevistas (dona Rosa, tecelã da Corcovado) ouve discos, para não pensar na miséria. "Nosso bom humor êles não tiram", disse à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA



MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

... 18 de dezembro de 1952

Of. ...

Do Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho

Ao Sr. Presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

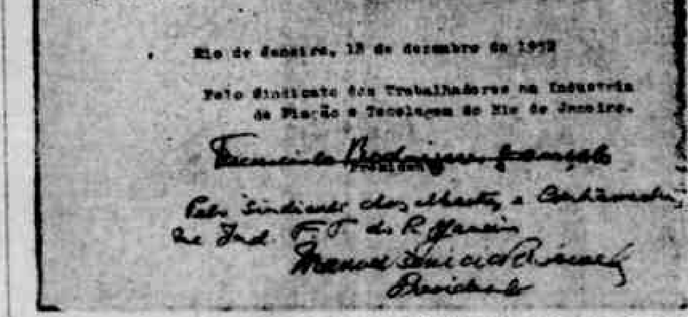
Assunto

Senhor Presidente

[illegible]

Cordiais saudações

Roque Vicente Ferrer
Diretor Geral do DNT



Ilmo. Sr. Diretor do
Departamento Nacional do Trabalho

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, considera essencial, para a volta ao trabalho dos têxteis, sejam considerados os seguintes itens:

a) nenhuma punição será imposta aos trabalhadores têxteis, por motivo de greve;

b) serão pagos integralmente os dias paralisados, por motivo da greve;

c) a melhoria salarial não sofrerá diminuição, seja por assiduidade, ou por motivos vários.

Assim entende, pois a greve está fundamentada na lei (Constituição Federal art.158 e Decreto-lei 9.070 de 15 de março de 1946).

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1952

Pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

[illegible]
Presidente

[illegible]

EIS as provas de que o sr. Roque Vicente Ferrer falseou as informações que forneceu aos jornalistas. As fotocópias cujos clichês estampamos acima são do ofício por êle remetido ao Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem e do original do ofício que os grevistas lhe entregaram durante a mesa redonda fracassada. Não falaram os grevistas em 60% de aumento ou em abono de Natal. O sr. Roque Ferrer, interessado em que a greve continue por mais tempo, informou aos jornais oficialmente que essas duas condições haviam sido propostas pelos tecelões, o que não é verdade. O mesmo fizeram os deputados petebistas que estão tomando conta da greve a título de propaganda do seu partido.

Novo fim de semana chuvoso

Natal e Ano Novo com bom tempo

PARA não fugir à regra dêste mês, teremos novo fim de semana chuvoso. Sim, para não fugir à regra. Senão, vejamos: durante tôda a primeira semana dêste mês de dezembro tivemos um ótimo tempo, até sexta-feira, dia 5, quando uma pesada trovoada abalou a cidade, estragando o fim de semana, para voltar a ser bom, com sol de fora, na segunda-feira. Na sexta-feira seguinte, dia 12, tivemos, de novo, um "week-end" chuvoso e triste, só voltando o sol a surgir na segunda-feira para imperar durante tôda a semana. Até ontem.

A propósito desta insistência do tempo em estragar os sábados e domingos, explicou o chefe do Departamento de Meteorologia da Panair do Brasil que existem razões físicas e científicas pelas quais o tempo se repete nos fins de samana. Há um ciclo normal de tempo que vai de 5 a 8 dias, em quase todo o mundo, e que são pesquisados pelos meteorologistas da Panair para previsão do tempo para o vôo.

Segundo êstes técnicos o ciclo foi bem definido durante as últimas três semanas, fazendo com que o tempo piorasse nas sextas-feiras. Este ciclo nem sempre funciona bem, ocasionando uma reviravolta com as chuvas no meio da semana e não no fim.

Se continuar vigorando o presente ciclo, certamente teremos bom tempo durante o Natal e o Ano Novo, que estão incluídos no bom período.

Sim, agonia do cristianismo

(Artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª página)

Vitória dos Aeroviários democratas

Votação em massa como nos bancários

COM uma maioria absoluta de votos, a chapa democrática, com membros da atual diretoria, venceu as eleições no Sindicato Nacional dos Aeroviários.

Vitória, portanto, dos líderes Orival de Carvalho e Gilberto Machado.

APURAÇAO

A apuração começou às 21 horas de ontem, terminando às primeiras horas da madrugada de hoje.

Logo na primeira urna (do sindicato), Orival de Carvalho obteve 62 votos, contra 17 dos comunistas liderados pelo "inocente útil" Jorge de Brito. Na urna da Panair (onde trabalham os 2 candidatos da oposição, Jorge de Brito e Werther Bastos), o candidato democrático conseguiu 273 votos contra 234 dos demais. Apenas na urna do Galeão os comunistas tiveram a maioria, com 114 votos, sendo que Orival teve 58.

Com as urnas da Cruzeiro do Sul, onde trabalha Orival de Carvalho, a vitória dos democratas consolidou-se com a maioria absoluta.

PRIMEIRAS DECLARAÇOES

"As eleições correram livremente e na maior harmonia possível" — declarou-nos Orival de Carvalho.

O meu programa — continuou — já é do conhecimento dos aeroviários:

1. Lutar pela consolidação da

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

Dutra homenageia Caiado de Castro

O MARECHAL Eurico Dutra ofereceu ontem, em sua residência, um almôço ao general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. Estiveram presentes membros da família do ex-presidente.

Ao fim do almôço, o marechal Dutra fêz um brinde ao seu convidado, desejando-lhe êxito em suas funções, para as quais, disse, êle contava com tôdas as qualidades.

Indenizações aos lavradores do Distrito

"VAO ser pagas imediatamente as indenizações aos lavradores cariocas atingidos pela chuva de granizo de junho do corrente ano" — declarou-nos o sr. João Luís de Carvalho, secretário da Agricultura, informando que o prefeito Dulcídio Cardoso já autorizou o empenho da verba de Cr$ 20 milhões, aprovada pela Câmara para as indenizações, desde o ano passado e que estava sendo desviada para outros fins.

"Com as indenizações, os lavradores, que já estavam indo à falência, terão um auxílio para voltar a fornecer mercadorias ao Distrito, como vinha sendo feito há tempos atrás" — concluiu o secretário.

Resposta dos industriais aos tecelões em greve

Ferrer continua a anunciar uma coisa e a fazer outra — Insiste numa mesa-redonda, na qual nada mais teriam as partes a dizer

OS industriais do tecido responderam aos tecelões sôbre a proposta de volta ao trabalho:

1) — Os dias de greve não serão pagos;

2) — Serão punidos os operários que tiverem infringido dispositivos legais;

3) — Na execução da sentença do TST (aumento de 42% sôbre os salários de 1948, com assiduidade integral) não sofrerão diminuição os salários atualmente pagos, observadas tôdas as cláusulas.

PERCENTAGEM

Na resposta não se fala em percentagem de aumento e abono de Natal. Motivo: o ofício mandado ao Sindicato da Indústria Textil pelo Departamento Nacional do Trabalho não fala em percentagem ou abono de Natal.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Prezado leitor

NO PROXIMO sábado estaremos aniversariando. Completaremos o terceiro ano de existência, e por isso mesmo daremos a você uma série de edições especiais com a resenha das principais atividades da vida brasileira em 1952, e suplementos especiais dedicados à nossa cidade. Custou-nos os olhos da cara essa sobrevivência, mas conseguimoos fixar no coração de todos os que aqui trabalham um mundo de esperanças risonhas e uma fé inabalável na vitória que surgiu do nosso esfôrço e que procuramos preservar a todo o custo.

No momento em que a oposição ao govêrno está-se tornando gravosa e dissimulada em Comissão Interpartidária — eufemismo de colaboração — parece que estamos ficando sós nessa batalha contra a mediocridade, o golpismo, os lourivais e a legião dos Vargas, embuçados em "trabalhistas", "jangolistas", etc.

Mas é puro engano. Ao nosso lado, numa seleção espontânea, estão formando os espíritos mais nobres e altivos. E isso basta.

O REDATOR DE PLANTÃO

PULSO DO MUNDO

Carlitos em Roma

ROMA — Sorrindo, os cabelos grisalhos flutuando ao vento sob o sol brilhante, Carlitos, vestido de cinzento, respondeu às aclamações de numerosos admiradores que vieram recebê-lo no aeroporto. Após haver sido, praticamente, carregado pela multidão, até uma das salas do Aeroporto, declarou: "É a primeira vez que venho à Itália depois de vinte anos. A Itália representa, para mim, o berço da cultura, da arte e do progresso. A primeira qualidade da Itália, principalmente para mim, é a beleza".

Chaplin, que veio a esta cidade a fim de assistir a apresentação de seu filme "Limelight", segunda-feira à noite, durante a grande "soirée" de gala, acrescentou que é sempre uma agradável surpresa encontrar sol nesta época do ano. Partirá na têrça-feira para Milão, onde assistirá a "première" de seu filme, naquela cidade.

Durante sua estada em Roma, Charlie Chaplin será, provavelmente, recebido pelo presidente da República italiana, sr. Luigi Einaudi, que deverá lhe conceder uma alta condecoração. O famoso comediante terá, igualmente, uma audiência no Vaticano. (AFP)

Escroque viajado

LIMA — A polícia peruana anuncia a detenção do cidadão inglês Lean Charles Coata Gordon-Lenox, procurado por escroqueria na França e em Tunis.

A polícia acredita haver evitado, com a detenção, uma nova escroqueria pois Gordon-Lenox já havia conseguido o pôsto de importante companhia comercial peruana. (AFP)

Renda alta e fixa

PARIS — Existe em Paris uma fonte de renda de primeira ordem: a exploração da Tôrre Eiffel.

Segundo as indicações fornecidas ao Conselho Municipal pela companhia concessionária, a mesma já concorreu para os cofres da cidade de Paris com as seguintes quantias:

1930 — 480.903 francos; 1938 — 258.520 francos; 1948 — 17.321.316 francos; e 1951 — 47.129.628 francos.

Por outro lado, o montante dos trabalhos efetuados por esta sociedade foi de:

1930 — 381.820 francos; 1938 — 443.712 francos; 1948 — 19.480.596 francos; e 1951 — 64.402.179 francos.

No período compreendido entre 1.º de setembro de 1939 e 1.º de março de 1946, a Tôrre Eiffel foi requisitada, sucessivamente, pelos exércitos francês, alemão e americano e, por isso, a sociedade concessionária não efetuou nenhum trabalho. Mas, a partir de 1947 até 1950, a companhia cuidou da reparação de danos causados por essas ocupações sucessivas, reparação que orçou em 18.456.438 francos. (AFP)

Lufthansa a jato

BERLIM, 19 (AFP) — A possibilidade de restaurar a aviação civil alemã e as vantagens resultantes disto são examinadas em "Der Abend" sob licença americana, pelo comandante Graf que, durante 20 anos, pilotou aparelhos da Lufthansa.

O jornal acentua, a êsse propósito que, em 6 de janeiro próximo, a sociedade aeronáutica "Gesellschaft Fuer Luftverkehrsbedarf", órgão precursor da futura companhia de aviação alemã, será fundada na Alemanha ocidental.

O comandante insiste sôbre a necessidade de a futura companhia comprar e fretar aviões no estrangeiro por falta de aparelhos alemães, e reduzir, tanto quanto possível, as demoras de entrega.

O comte. Graf lembra, além disso, que existe eminentes construtores alemães de aviões trabalhando no estrangeiro. Está convencido que êstes técnicos retornariam, imediatamente, à Alemanha se lhes fosse oferecido um novo campo de atividade. O comandante sugeriu a seus compatriotas a obtenção da licença de construir aviões de transporte, a jato "Comet". Isto seria um início. "Homens como Heinkel, Messerschmidt, Siebel, Bluecker poderiam trabalhar, então, utilizando suas próprias idéias. Em poucos anos a Alemanha terá aviões para mostrar em todo o mundo". (AFP)

L'étranger

PARIS — Um algeriano apunhalou fatalmente a duas pessoas, antes que a polícia francesa o abatesse a tiros hoje pela manhã numa movimentada rua comercial.

Ali Bourah, de 43 anos, mergulhou uma lâmina de 10 polegadas no peito de um açougueiro e, em seguida, apunhalou um ciclista que atrapalhou sua fuga. Dois policiais saíram em seu encalço e o encurralaram a dois quarteirões de distância. Vendo-se cercado, Bourah avançou para os policiais de arma em punho e êstes abriram fogo, matando-o com três balaços no estômago. (UP)

IKE ESCOLHE PAISANOS

Algodão pagando livros

LONDRES, 19 (AFP) — As autoridades monetárias brasileiras teriam a intenção de descongelar certa quantidade de divisas estrangeiras — provavelmente francos franceses — a fim de pagar os fornecimentos de livros feitos pela Grã-Bretanha ao Brasil. Sabe-se que a França é, praticamente, o único país junto ao qual o Brasil registra uma balança excedentária. A carteira cambial do Brasil possuiria, assim, vários biliões de francos.

Os fornecedores britânicos concordariam de boa vontade com tal combinação porque a moeda francesa é facilmente conversível em libras no quadro da união européia de pagamentos.

Por enquanto, ignora-se nesta capital se as partes interessadas obtiveram o assentimento do Banco de França para essa operação de pagamento triangular.

Segundo se diz nesta capital, também seria questão de um novo acôrdo de trocas anglo-brasileiro prevendo a troca de 7.000 toneladas de algodão brasileiro por livros inglêses. Êsse acôrdo somente poderia ser feito, eventualmente, depois do pagamento das dívidas correntes.

A questão dos créditos comerciais no Brasil foi agitada na Câmara dos Comuns pelo deputado conservador R. H. Thompson, que pôs em destaque que o "Export Credit Guarantee", do "Board of Trade", garantiu até agora a exportação de mercadorias para o Brasil num total de 32.000.000 de libras esterlinas e que um montante quase tão elevado era devido ao comércio particular e perguntou "se o contribuinte britânico teria de suportar êsse fardo".

Um porta-voz do govêrno respondeu-lhe que "o govêrno estava tratando vigorosamente dêsse problema, tendo em vista dar-lhe uma solução satisfatória".

Apêlo Aos 4 Grandes em Favor da Austria

Fala o embaixador Sousa Gomes — Uma vitória moral —

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 19 — (AFP) — Em uma declaração feita ao representante da "Agence France Presse", o embaixador Souza Gomes que apresentou a resolução do Brasil sôbre a Austria, acentuou que o voto emitido, sexta-feira, pela Assembléia Geral constituiu verdadeira vitória moral. "Quarenta e oito países da América, da Europa, da Africa e da Asia, disse êle, pronunciaram-se a favor do apêlo às quatro potências responsáveis pelos destinos da Austria, a fim de colocar têrmo ao regime de ocupação e restituir aquele país à posição de nação livre e soberana como lhe é devido".

Após haver declarado que as três potências ocidentais expuseram sua posição e convenceram a Assembléia de seu real desejo de concluir uma solução para o problema da Austria, o sr. Souza Gomes confessou esperar que o apêlo da maioria da Assembléia seja ouvido pela União Soviética o que facilitará o reinício das negociações que permitirão resolver a sorte da Austria.

O sr. Souza Gomes declarou-se profundamente decepcionado com a atitude assumida pelo Paquistão e pelo Afganistão que abstendo-se do voto deixaram de associar-se ao apêlo. O delegado brasileiro afirmou que esses dois países não tinham nenhuma razão de relacionar o problema austríaco às questões de Marrocos e da Tunisia, nos quais o Brasil e as potências latino-americanas desenpenharam o papel de mediador, permitindo à Assembléia votar resoluções favoráveis à causa tunisiana e marroquina sem chocar os interesses da França.

O sr. Souza Gomes acentuou que, apresentando seus projetos de resolução sôbre os problemas tunisino e marroquino, o Brasil e os países americanos levam em consideração os interesses árabes e franceses: a abstenção do Paquistão e do Afganistão na questão austríaca não é, na opinião do representante brasileiro, de maneira alguma justificável.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

"DESPACHANTE" NEWTON SEIXAS

Convida-se o sr. Newton Seixas, a devolver dinheiro e documentos que recebeu, em confiança, para tratar de requerimento junto a repartições da Prefeitura. Ao contratar o serviço, recebendo o dinheiro e os documentos, o sr. Newton Seixas se disse despachante com residência na rua Pacheco Jordão, 107 e escritório na rua São José, 22, 1.º andar. Quando procurado nesses endereços torna-se ausente.

Os novos secretários das pastas militares

NOVA YORK, 19 (AFP) — A escolha por Eisenhower, de Robert Bernard Anderson para secretário da Marinha no próximo govêrno republicano, vem coroar a carreira curta, mas brilhante, de um jovem advogado do sul dos Estados Unidos, oriundo de uma família extremamente pobre do Texas.

Anderson, nascido a 4 de junho de 1910, em Burleson, Texas, passou tôda a infância na fazendola de seus pais, que só deixou para entrar no Colégio, e, depois, na Universidade. Daí saiu em 1929, para ensinar na escola primária de sua cidade natal. Deixou o ensino em 1930, para entrar na Faculdade de Direito, de onde saiu, entre os melhores colocados, em 1932. Membro da legislatura do Estado do Texas com 22 anos, foi nomeado, aos 24, advogado geral adjunto e, dois anos mais tarde, controlador das Contribuições Diretas do Estado do Texas.

Ingressando na vida industrial, dirigiu várias sociedades locais de gas e petróleo. É atualmente presidente de uma companhia de administração e igualmente presidente do "Federal Reserve Bank of Dallas" (Texas).

Anderson, casado e pai de dois filhos, não é um republicano, mas um democrata que fêz campanha, ativamente, em prol do general Eisenhower no Estado do Texas. Será, portanto, com o próximo secretário do Trabalho, sr. Durkin, e a administradora de Segurança Social, sra. Oveta Culp Hobby, também originária do Texas, o terceiro democrata escolhido pelo general Eisenhower para fazer parte de seu próximo govêrno.

Quanto a Harold E. Talbott, que acaba de ser escolhido para secretário da Aeronáutica pelo general Eisenhower, nasceu em 1888, em Dayton, Ohio.

É um especialista em questões aeronáuticas por sua formação e pelos vários postos que ocupou nas grandes companhias americanas de aviação.

Durante a guerra, assegurou a direção da produção aeronáutica no seio da Comissão de Produção para a Defesa. O sr. Talbott é atualmente presidente da North American Aviations. É, ainda, membro da Comissão de Finanças da companhia de automóveis Chrysler.

E finalmente, o general escolheu ainda hoje para secretário adjunto da Defesa na nova administração, Roger M. Kyes, nascido em 1905, que já é um dos colaboradores íntimos de seu próximo chefe, secretário da Defesa Charles Wilson. É efetivamente, um dos vice-presidentes da "General Motors" da qual o sr. Wilson é presidente.

Diplomado pela Universidade de Harvard Kyes colaborou na direção de várias firmas importantes antes de empreender uma viagem de estudos de dois anos ao Extremo Oriente, terminada a qual iniciou suas atividades na "General Motors".

DESAIX
CIRURGIAO DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951



CAIRO — O govêrno egípcio pensa denunciar o contrato do elenco do teatro francês de Jean Louis Barrault e Madeleine Renaud, por causa das circunstâncias políticas atuais e dos acontecimentos da Africa do Norte.

A questão foi submetida ao govêrno pelo ministro da instrução pública e pelo ministro da Instrução Nacional, de quem depende a Opera Real desta capital, onde devem se realizar as representações.

A temporada do elenco de Jean Louis Barrault já havia sido cancelada pela primeira vez, no começo do ano, em face das desordens verificadas nesta capital a 26 de janeiro. Novo contrato foi assinado pelo representante do ministro egípcio da Instrução Pública para uma série de representações que devia ter início em fins de janeiro. Ao serem abertas as assinaturas e vendas de localidades, em outubro, todos os lugares foram tomados e o elenco teria de representar com os guichês fechados durante todo o tempo de sua passagem por esta capital e por Alexandria. A Opera responde a tôdas as perguntas dizendo que ainda não foi tomada uma decisão definitiva, mas que se cogita de desistir da vinda do elenco francês para evitar incidentes, em face dos acontecimentos da Africa do Norte. (AFP)

Pai de catorze meninos vai ser ordenado padre

Viúvo americano de 64 anos de idade — O Vaticano não disse o seu nome —

ROMA, 19 (UP) — Mais 450 seminaristas, entre os quais se encontra um norte-americano de 64 anos de idade e pai de 14 meninos, receberão, amanhã, as ordens sacerdotais da Igreja Católica.

As imponentes solenidades de ordenação, em que os novos sacerdotes de 50 países renunciarão à vida mundana, para se consagrar a Jesus Cristo, realizar-se-ão em basílicas e igrejas desta capital, em presença de parentes e amigos dos novos padres.

Entre os seminaristas que se prostarão de joelhos ante o altar, para receber as sagradas ordens, figuram antigos advogados, médicos, jornalistas, diplomatas, jogadores de futebol e aviadores.

O norte-americano acima referido, cujo nome as autoridades eclesiásticas não quiseram revelar, renunciou a um cargo muito bem remunerado em seu país, após a morte da espôsa, e veio para o Seminário de Roma, a fim de estudar para o sacerdócio. Seus filhos sabem disso, porém não que será ordenado amanhã.

As cerimônias de investidura sacerdotal abrangem tradicionalmente quatro vêzes por ano, nas quatro temporas ou dias de jejum.

Vinte e seis seminaristas do Colégio Norte-Americano Romano, em que jovens dos Estados Unidos fazem curso para o sacerdócio, por espaço de seis a sete anos, figuram entre os que serão ordenados amanhã.

DOM CAMILO
Breve em folhetim diário na
TRIBUNA DA IMPRENSA

INSTITUTO LA-FAYETTE
INTERNATO
SEMI-INTERNATO
EXTERNATO
RESERVA DE MATRICULAS EM TODOS OS CURSOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO
Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar
Informações: Rua Haddock Lobo, 253 — Telefone: 28-8786
Rua Conde Bonfim, 186 — Tel.: 48-9367

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Perón ataca o Congresso Trabalhista

A falsa "La Prensa", insulta a ORIT

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — "La Prensa", órgão pertencente à C.G.T. argentina que é, como se sabe, organismo governamental na república platina, comenta hoje, em sua página dedicada ao sindicalismo mundial o Congresso da Organização Regional Interamericana de Trabalhadores (ORIT), recentemente realizado no Rio de Janeiro.

Depois de afirmar que a ORIT transformou-se, há anos, num reduto de paixões malsãs, de cujo seio emergem tôdas as calúnias que se propalam para menoscabar a posição dos governos continentais que fizeram da causa de seus povos a preocupação constante de sua política, destinada a dignificá-los e enaltecê-los por meio de leis redentoras, o jornal acrescenta:

"Entre êsses renegados que externaram, no Rio de Janeiro, seus propósitos absurdos contra a unidade das massas produtoras livres da América Latina, figura o fúnesto Serafino Romualdi, acusado por seus próprios sequazes de atacar o govêrno do Brasil, como já fêz, em várias ocasiões, tomando como alvo para suas inconfessáveis intenções a Argentina, Bolívia e Chile".

O "ERSATZ"

Depois de assinalar que nesse Congresso vieram à luz manobras suspeitas de haveres da associação, enriquecimentos ilícitos e "deficits" em balanços, continua dizendo:

"O desmoronamento dêsse palco montado para perpetuar a escravidão entre os operários latino-americanos não se fará esperar por muito tempo, já que o agrupamento das genuínas fôrças do trabalho surgirá dos recentes debates travados no México é uma muralha intransponível com o qual tropeçará a ORIT, de hoje em diante, sem que seja possível às suas prédicas dissolventes encontrar eco em parte alguma.

"De agora em diante, a Atlas representa, no panorama das lutas operárias do hemisfério, a revelação de quanto podem conseguir as massas nativas, até hoje empoliadas e sujeitas a um regime de opróbios, a salários de fome, por meio de sua unidade e de sua disciplina sindical".

Rompimento visto pelo Osservatore

A Iugoslávia e a Igreja

VATICANO, 19 (AFP) — Anunciando, hoje, o rompimento das relações diplomáticas com a Santa Sé, comunicada oficialmente em Belgrado ao encarregado de Negócios da nunciatura, o "Osservatore Romano" escreve que o gesto do govêrno iugoslavo provocou funda impressão no mundo e que está sendo severamente julgado nos círculos políticos de diversos países.

Depois de ter mencionado certos comentários britânicos e norte-americanos, o jornal acrescenta que as manifestações de sentimentos que a decisão da Iugoslávia provocou no mundo católico começam a afluir ao Vaticano.

"O mundo católico — diz o "Osservatore Romano" — não esconde que a situação da Igreja na Iugoslávia parece hoje ainda mais dura". Em seguida o jornal anuncia que os representantes diplomáticos acreditados junto à Santa Sé transmitiram ao Papa a expressão de sua dor, renovando os protestos de seu amor leal. Êsses sentimentos, continua o jornal, expressos por todo o mundo católico, se dirigem ao Papa e ao mesmo tempo aos fiéis da Iugoslávia com um fervor e amor fraternal que tornam cada vez mais sólida a união espiritual e das consciências no seio da Igreja.

TRIBUNA DE S. PAULO

DA SUCURSAL

POPULAÇÃO PAULISTA

NO próximo dia 31 de dezembro, S. Paulo contará com a população de 2.550.040 habitantes, segundo os cálculos realizados pelo estaticista paulista, Authos Pagano. No seu dizer, para chegar a êsse resultado, adotou a fórmula do crescimento contínuo, de característicos "hipermaltusianos", observados nesta capital nos últimos dez anos.

O bairro mais populoso é a Bela Vista, que possui hoje 20.490 habitantes por quilômetro quadrado. Pelos cálculos realizados por êsse estudioso, a população paulista aumentou de 322.528 habitantes em dois anos e meio, isto é, quase a população de Belo Horizonte, quando do censo de 1950.

Trombetas na Missa do Galo

PROSSEGUEM intensos os preparativos para a realização da Noite de Natal, planejada pela Confederação das Famílias Cristãs, cuja celebração será feita à meia-noite de 24 próximo. Clarins da Fôrça Pública anunciarão "a chegada da grande hora da vinda do Filho de Deus". A Confederação espera receber, em tempo para ser retransmitida a tôdas as famílias e presentes, uma mensagem e uma bênção especial do Papa Pio XII.

Nova Praça da Sé

INAUGURAR-SE-A, dia 25, a nova praça da Sé que acaba de passar por ampla reforma. Construíram-se canteiros, alargaram-se os passeios, asfaltou-se sua pavimentação e até árvores foram colocadas.

Venda do algodão

O BANCO do Brasil vendeu 500.000 fardos de pluma a consumidores nacionais, a prazo longo e a juros de 3% ao ano. Em consequência, os preços em São Paulo que tinham alta especulativa, caíram no têrmo e disponível, na proporção de 5 a 10 cruzeiros, por 15 quilos, só havendo vendedores para a cotação do mês presente, na Bolsa, sem interêsse de compradores. Os estoques em armazéns gerais em nosso Estado, a 15 do corrente, ainda eram da ordem de 198.676.317 quilos, na capital e 24.360.974 no interior do Estado.

Painéis de Di Cavalcanti

APÓS dois anos de Rio, Di Cavalcanti voltou a morar em São Paulo, onde está executando vários murais, tendo para isso alugado metade de um andar na rua 24 de Maio. Afirmou êle que pretende fazer uma exposição de seus últimos quadros no Museu de Arte Moderna, publicar vários álbuns de gravura e ainda imprimir suas memórias.

Na biblioteca, não

OS VEREADORES de S. Paulo abandonaram o projeto de transferir a Câmara para a Biblioteca Municipal. Quando surgiu a infeliz idéia, os círculos intelectuais de S. Paulo reagiram prontamente contra o absurdo. Agora há outra proposta: a de mudar a edilidade para o Teatro S. Paulo. Mas há os que pensam que a Câmara pode ficar pelo menos mais dois anos no seu atual edifício da rua Libero Badaró.

Intervenção federal em S. Paulo

DELIBEROU a Câmara Municipal permanecer com as relações rompidas com a Prefeitura, apesar do acôrdo do STF, reconhecendo a legitimidade da permanência do atual chefe do Executivo da cidade à frente da Prefeitura. A secretaria da edilidade, assim, vem recusando o recebimento dos projetos de lei que lhe são encaminhados.

Sabe-se ainda que se após a publicação do acôrdão do STF no "Diário Oficial" da União a Câmara mantiver sua atitude, a Prefeitura solicitará intervenção federal no município, de acôrdo com o artigo 7.º, n. 5, da Constituição Federal.

Falta de critério do Parlamento

— "É PRECISO alertar todo o país, de norte a sul, sôbre a falta de critério com que age o Parlamento na aprovação dos projetos que dizem respeito a assuntos tributários" — afirmou o sr. Calazans de Araujo, na última reunião da Associação Comercial.

Continuou:

— "Exemplos disso são as recentes majorações, entre outras, do Imposto do Selo e de Consumo. Proponho que a Associação dê apoio integral à carta recebida da congênere de Pernambuco, a qual contém condenações aos últimos aumentos de tributos aprovados pelo Congresso Nacional, criando novos ônus para o já elevado custo de vida".

140 milhões de dívidas

AS FIRMAS executantes de obras e pavimentação da Prefeitura, enviaram um "ultimatum" ao sr. Armando de Arruda Pereira, exigindo o pagamento imediato das contas a que têm direito. A dívida da Prefeitura para com os empreiteiros atinge a elevada importância de 140 milhões de cruzeiros e muitos deles estão às portas da falência.

Caso não sejam liquidadas as contas, as obras serão imediatamente paralisadas.

Tem sede própria o I.B.F.

FOI inaugurada a sede própria do Instituto Brasileiro de Filosofia. Como parte das comemorações, o governador do Estado recebeu o título de sócio benemérito e quatro novos sócios titulares tomaram posse. Falaram no ato o chefe do Executivo e o presidente do Instituto, sr. Miguel Reale. Em 1954, o IBF realizará em S. Paulo o Congresso Internacional de Filosofia.

Impressionado

DURANTE sua estada em S. Paulo, o deputado José Bonifácio teve oportunidade de dizer que o governador Garcez, em sua recente visita a Belo Horizonte, "impressionou magnificamente aos mineiros, sobretudo pela austeridade da sua maneira de agir, virtude essa que, infelizmente, os mineiros não têm tido oportunidade de constatar na conduta do seu governador".

Será julgado o toureiro por haver morto o touro

O caso se dá em Portugal — Uma corrida de touros depois de Salvaterra

LISBOA, 19 (UP) — Os tribunais portugueses terão de dar o seu veredicto num caso que figura entre os mais estranhos da história do esporte lusitano. Trata-se de um processo movido contra um toureiro por haver morto um touro na arena, o que em Portugal é considerado crime. Na Espanha, entretanto, é perfeitamente legal.

Manuel dos Santos, o toureiro acusado, que pagou a fiança de 30.000 escudos para se defender solto, tem toureado na Espanha, México e mesmo em Portugal desde a morte ilegal que perpetrou numa tarde do ano passado.

Muitos apreciadores portugueses das touradas que discutem com calor o "crime do toureiro", alegam que Manuel dos Santos já está muito familiarizado com o estilo sangrento dos "matadores" espanhóis, frisando que no calor da batalha contra o touro e sob a vozeria da multidão, esqueceu-se de que estava toureando em Portugal e matou o touro.

Há mais de 20 anos que as leis portuguesas proíbem a morte dos touros nas touradas, fixando como penas a proibição de voltar a tourear durante cinco anos nas praças do país e o pagamento de vultosas multas.

A proibição dos aspectos mais bárbaros das touradas em Portugal data do meado do Século XVIII, quando, em Salvaterra, um jovem conde foi atingido pelos chifres de um touro e morreu na arena, ante os olhos de seu pai. As autoridades proibiram a morte dos touros nas corridas por se tratar de façanha demasiado perigosa para os homens. A proibição foi respeitada de um modo geral, mas há mais de [illegible] as sociedades de proteção aos animais entraram na liça e a matança de touros nas praças passou a ser 100% ilegal.

"A NOVA PAQUETÁ"

CONVIDAMOS V. S. E FAMÍLIA, A VISITAR NOSSA EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS, NO "HALL" DO CINEAC TRIANON, AV. RIO BRANCO, 181. INFORMAÇÕES DETALHADAS E PASSAGENS, NO LOCAL DA EXPOSIÇÃO.

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

LIVROS INFANTIS PARA PRESENTES
Livraria Briguiet
TRAVESSA DO OUVIDOR, 11

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

EXTRAÇÃO DE NATAL, no dia 24 de dezembro com o prêmio maior de 20 MILHÕES DE CRUZEIROS

EXTRAÇÃO DE S. SILVESTRE, no dia 31 de dezembro com o prêmio maior de 5 MILHÕES e imediatos de 4 MILHÕES, 3 MILHÕES, 2 MILHÕES E 1 MILHÃO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

TRIBUNA PARLAMENTAR

A REFORMA

JOAO DUARTE, filho

HOJE, afinal, desencanta-se a reforma administrativa. Os líderes estarão reunidos, irão ao Catete, receberão os papéis das mãos de Getúlio, meterão tudo nas gavetas e irão comer, até 15 de janeiro, o caríssimo peru de Natal.

Que vai fazer a Comissão? O melhor, o mais sensato é que não faça nada. Ou melhor, que faça aquilo que o bom senso governista de Capanema está preconizando: reúna-se a Comissão e redija uma nota dizendo que concorda com a reforma, que a descentralização é uma grande idéia, que é ótimo criar os novos ministérios. E aconselhe o govêrno a enviar seu projeto ao Congresso, para que o Congresso o estude, emende, organizando o substitutivo que entender e vá votando.

Em verdade, quanto menos esta Comissão trabalhar melhor se estará firmando como uma comissão interparlamentar, isto é, ciosa das prerrogativas do Parlamento.

Esta Comissão é uma excrescência e uma inutilidade, pois que nunca poderá conseguir substituir o Congresso na sua competência específica de legislar. Nunca poderia esta ou qualquer outra Comissão redigir um projeto de lei pensando que êle passasse em branca nuvem, sem emendas, sem discussões, em qualquer das duas casas do Legislativo. Portanto, é uma comissão inútil.

Com absoluto caráter de coisa excepcional ainda se poderia admitir a existência de uma comissão desta ordem se ela fosse organizada para uma tarefa não somente de exceção, mas principalmente de urgência. Se houvesse sido criada e entrasse a funcionar imediatamente depois do discurso em que Getúlio a pediu, então sim, ainda se poderia aceitar a sua criação. Ela iria, dada a urgência do assunto, organizar um ante-projeto e uma Mensagem para que não se perdesse um dia que fosse. Este trabalho, entretanto, foi feito no Catete e pelos assessores do Catete.

E foi feito sem pressa, porque o assunto não requeria, mesmo, pressa nenhuma.

A Comissão, entretanto, aí está criada. O que se deve fazer, portanto, é descascar-se a si própria, autêntico abacaxi que é.

E depois, vamos reconhecer a verdade e proclamá-la: a função essencial desta Comissão cumpre-se às 16 horas de hoje. Ela foi, em verdade, criada somente para ir ao Catete. Vai hoje, deve dissolver-se em seguida.

Desde o primeiro dia que o dizemos aqui. Getúlio, quando apelou para a colaboração dos partidos, ao lançar a idéia desta reforma administrativa, só estava pensando em colaboração política. Nunca em colaboração parlamentar, que êle sempre teve. Quando, porém, os partidos responderam que só davam colaboração legislativa, Getúlio esmoreceu e não teve pressa nenhuma em convocá-la.

Convoca-a, agora, no início das férias, para os fotógrafos da Agência Nacional.

Descasque-se, portanto, a si própria, a Comissão que é um abacaxi.

SEGUNDO ESCRUTINIO

OS udenistas da Paraíba estão tratando já do que êles mesmos chamam de segundo escrutínio para a presidência da UDN. Considerando já definitivamente encerrado o episódio da candidatura Gabriel Passos começam a pensar em outros nomes. E neste segundo escrutínio o que aparece com mais insistência é o de Artur Santos.

O DELEGADO

DEVE haver qualquer desentendimento entre a direção do PTB e Segadas, que é ministro do partido. Para acompanhar, em seu nome, como seu delegado, a greve dos tecelões, o PTB escolheu Gurgel do Amaral, que é, no partido, o grande desafeto de Segadas.

"NÃO ESTOU FAZENDO CAMPANHA CONTRA NEREU"

Teve suas rusgas com o presidente mas já estão em boa paz - Preparando o gabinete da Secretaria para o novo secretário... se fôr o caso - Verdade sôbre os apartamentos



Ruy Almeida: em boa paz com Nereu

"NÃO estou fazendo campanha contra o sr. Nereu Ramos" — declarou-nos o sr. Ruy Almeida, 1.º secretário da Câmara, sôbre os rumores em tôrno de um trabalho seu a favor da candidatura do sr. Cirilo Júnior

EM BOA PAZ

"Ninguém desconhece que tive minhas rusgas com êle. Mas tudo já passou. Estamos em boa paz. Antes de sua viagem para o México, já tínhamos acertado os ponteiros do relógio.

Não sou homem para dar punhaladas pelas costas. Se tivesse de trabalhar em favor de alguma candidatura contra êle, não o faria em sua ausência nem nos bastidores. Enfrento e encaro frontalmente as situações. Não ajo à traição".

PREOCUPAÇÕES

E prossegue o sr. Ruy Almeida dizendo que está preocupado no momento em limpar as dependências do palácio Tiradentes, a fim de que estejam em boas condições quando os trabalhos se reiniciarem a 15 de janeiro.

"Estou providenciando a limpeza aqui do gabinete da Secretaria, para o novo secretário... se for o caso".

E explica as notícias sôbre os entendimentos com o IPASE para a venda de apartamentos aos deputados:

"Ainda na legislatura passada, foram realizados entendimentos neste sentido. Apenas não lograram êxito.

Entendo que estou no meu direito, como deputado, de apresentar um projeto que beneficie os meus colegas. Os entendimentos com a presidência do IPASE já foram reiniciados. Procuramos uma fórmula que não prejudique o funcionalismo público, nas suas pretensões à compra de imóveis. Basta dizer que pretendemos elevar os juros de 8 para 10%".

Cerceamento da liberdade de imprensa

O Chefe de Polícia promete apurar as acusações

Recebemos a seguinte carta da direção da "Tribuna Popular":

Sr. Redator-Chefe da TRIBUNA DA IMPRENSA — Nesta.

Tem o vosso jornal proclamado, repetidas vêzes, defender o princípio da liberdade de imprensa, como tal encarando o direito à livre organização de empresas jornalísticas, dentro dos preceitos legais que disciplinam as suas atividades no país, à livre circulação dos órgãos por elas editados e à livre manifestação de opiniões. Louvando-nos nessas atitudes proclamadas por vosso jornal ainda recentemente, quando da prisão arbitrária de conhecido jornalista carioca, é que levamos ao vosso conhecimento fatos realmente graves que denunciam a inexistência dessa liberdade de imprensa no país. Queremo-nos referir às perseguições ilegais que vem sofrendo o jornal "Imprensa Popular", de cuja orientação podeis discordar, mas que é um jornal de vida legal, contra êle não existindo nenhuma medida judiciária ou nenhuma lei que impeça sua livre circulação. Contudo, sem qualquer amparo legal e constitucional, a Polícia Política vem, desde os primeiros dias da semana passada, tentando impedir, e da maneira mais revoltante, a circulação de "Imprensa Popular". Funcionários da Polícia Política estão percorrendo as bancas de distribuição e intimando os jornaleiros, sob ameaça de prisão e espancamento, a não receberem o nosso jornal. Muitos jornaleiros têm sido intimados a comparecer à Polícia Política, onde lhes obrigam, sob coação, a assinar um compromisso de não mais vender a "Imprensa Popular". Aqueles que têm resistido a ordens tão arbitrárias são presos e espancados, além de terem apreendidas, em suas bancas, as edições do jornal. Tais são os fatos que estão se passando, justamente quando o sr. ministro da Justiça afirma que o Govêrno pretende atingir, em qualquer sentido, a liberdade de imprensa. Cremos que não haverá uma pessoa honrada capaz de admitir que esses processos ilegais e odiosos de impedir a circulação de um jornal de existência legal não sejam uma grosseira violação a essa liberdade constitucional. Cremos que todos aqueles que estão realmente pela liberdade de imprensa não poderão silenciar diante de fatos como os que estamos denunciando, fatos que poderão ser comprovados em qualquer inquérito junto às bancas de jornais. É nessa convicção que os levamos ao vosso conhecimento.

— Respeitosas saudações. — Paulo Motta Lima — Pela Direção de "Imprensa Popular".

Ouvimos o chefe de Polícia, a respeito, e o general Armando de Morais Ancora disse-nos:

— "Não tenho conhecimento de perseguições à "Imprensa Popular" — Só admitto as reações que a lei determina. Se o jornal está circulando legalmente, tem de ser respeitado. Quando se exceder, quando infringir a lei, há o recurso legal da apreensão e do processamento. Não acredito, em princípio, que haja tal perseguição. Mas determinei, agora mesmo, que se apurem as acusações. E, amanhã TRIBUNA DA IMPRENSA poderá publicar a verdade. A liberdade de imprensa é para mim sagrada".

DOM CAMILO
Um vigário que não tem papas na língua
Breve na
TRIBUNA DA IMPRENSA

JAFET EXPLICA

Contrário à venda do algodão em câmbio livre

Seria prejudicial aos interêsses do país — O Banco do Brasil terá sua própria companhia de Seguro

"A COLOCAÇÃO do algodão no mercado livre de câmbio seria uma medida econômica prejudicial aos interêsses gerais do país, razão pela qual, a meu ver, sòmente em caso de extrema e imperiosa necessidade deveria ser utilizada. No momento acredito que ela seja perfeitamente evitável".

Este é o núcleo da entrevista "concedida" ontem aos jornais pelo sr. Ricardo Jafet. Marcado o encontro para as 17,30 horas, sòmente minutos depois das 20 a porta do gabinete da Presidência do Banco do Brasil se abriu para os jornalistas. Mas não era ainda a entrevista. Esta se encontrava escrita e nesse momento o sr. Jafet mandou que um funcionário conduzisse os originais a uma secção do banco, na avenida Getúlio Vargas, para serem mimeografados.

Enquanto isto, pôs-se à disposição dos repórteres para responder a qualquer pergunta. Um dêles perguntou-lhe qualquer coisa sôbre as companhias que seguraram o algodão comprado pelo Banco do Brasil. E êle:

— Bem, estou aqui para dizer como vou vender e não como comprei o algodão...

Rindo para o autor da pergunta:

— Então, está interessado em companhias de seguro, hein? Será que você tem alguma comissão?... Não se incomode, não, que o Banco do Brasil, em breve, vai ter a sua própria companhia de seguro.

Além disso, fora da "entrevista" que só foi distribuída aos repórteres por volta das 21 horas, o sr. Ricardo Jafet disse apenas ser "uma novidade" a divergência entre êle e o sr. Horácio Lafer. Desmente ter prestado informação à Câmara sôbre o projeto do câmbio livre e sôbre a emenda do Senado.

No documento distribuído à imprensa, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, disse que o govêrno interferiu no assunto da safra algodoeira de 1952 para evitar distúrbios graves. O Banco do Brasil agiu para pôr côbro à situação de calamidade que defluiria da ameaça de queima das plantações, abandono das lavouras e paralisação de atividades produtivas.

ADQUIRIDA TÔDA A SAFRA

Teve o Banco, dada a urgência da situação, de adquirir tôda a safra, em condições desvantajosas, pois os preços internos estavam acima da cotação internacional.

Era a única medida permitida para desafôgo da situação, ficando o Banco com a responsabilidade do problema de escoamento da produção exportável, agravada cada dia com a aproximação da nova safra.

A FÓRMULA

Era preciso encontrar fórmula capaz de solucionar o problema da colocação do produto e que atendesse às condições de evitar uma desvalorização geral do cruzeiro, não desfalcar as receitas em divisas e evitar prejuízos vultosos ao Tesouro ou ao Banco.

Estudaram-se várias fórmulas, como, por exemplo, o sistema de operações vinculadas ou uma taxa sôbre importações para formar um fundo que subsidiasse a exportação de produtos gravosos.

Acabou-se por aventar a possibilidade da exportação do produto negociada no mercado livre de câmbio.

MERCADO LIVRE

Essa colocação seria prejudicial aos interêsses do país, devendo ser evitada no momento. O mercado livre deixaria retornar o capital estrangeiro ao país de origem. Seu montante era, em setembro de 51, Cr$ 14 bilhões.

Com a entrada do algodão no mercado livre permaneceria o incentivo à saída do capital, corrigido pela elevação da taxa de câmbio.

DOLAR A CR$ 50

Tão grande oferta de cruzeiros no mercado livre teria como reação a elevação da taxa. Atingido certo limite — por exemplo, dolar a Cr$ 50 ou libra a Cr$ 140, o capital estrangeiro e os lucros perderiam o interêsse de sair e novos capitais seriam estimulados a entrar. A oferta de grande quantidade de divisas no mercado livre, resultante da exportação do algodão, agiria em sentido contrário.

Equivaleria a 170 milhões de dólares, fórmula interessante para o capital estrangeiro desejoso de deixar o país, estimulando ainda o importador de produtos dispensáveis.

PREJUIZO

Chegar-se-ia ao contra-senso de financiar, com prejuízo da economia brasileira, a evasão de capitais e lucros estrangeiros. As divisas da exportação de algodão, com alto custo em cruzeiros, não poderiam ser utilizadas no pagamento de atrasados comerciais nem na importação de mercadorias essenciais, sem sérios prejuízos para o Tesouro e reflexo no custo da vida.

DESVALORIZAÇÃO

Também se desvalorizaria o cruzeiro, sendo impossível manter a moeda à taxa de Cr$ 18,38 só com o café, se o algodão fôsse negociado no mercado livre.

A medida interessa aos que têm estoques de algodão, adquiridos por preços superiores à cotação internacional. Teriam grandes lucros.

O MAIOR DETENTOR

O maior detentor de estoques disponíveis é o Banco, mas êste não sobreporá seus interêsses aos do país. Por isso o sr. Jafet, disse, é contra a medida.

A única solução é a que escoe o algodão, assegurando divisas para solução dos atrasados comerciais.

NÃO HA' PROIBIÇÃO

A nova lei de câmbio livre não proíbe o lançamento do algodão nesse mercado. A possibilidade existe, mas deve ser evitada. Só se se tornar indispensável, será adotada.

Não há, pràticamente, solução perfeita.

UM PLANO

O Banco elaborou um plano capaz de permitir a disposição, no mercado oficial, das divisas da venda do algodão, sem prejuízos para si ou para o Tesouro. O plano, depois de discutido com o ministro da Fazenda e o diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, foi submetido à deliberação da diretoria do Banco, que o aprovou dia 27.

— "O Aviso ontem baixado pelo Gabinete da Presidência do Banco do Brasil, concretizando essa deliberação da diretoria, disciplina as condições de sua execução, nas bases por ela aprovadas" — terminou o sr. Ricardo Jafet.

VOZES

NO congresso de trabalhadores de São João del Rey, foram condecorados o presidente da República, o governador mineiro e o prefeito da cidade. O ministro do Trabalho ficou esquecido, num canto do palanque.

ONTEM, era voz corrente na Praça de São Paulo que o Banco do Brasil venderá aos industriais de tecidos 80.000 toneladas de algodão para pagamento no prazo de 5 anos. Esse total representava as necessidades daquela indústria para um ano.

JOSE' DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Projetos

Primeiro os do Govêrno Depois os do Congresso

Prioridade estabelecida pelo Presidente da República na mensagem de convocação da Câmara e Senado

OS projetos do govêrno terão prioridade nos trabalhos do Congresso que se reiniciarão a 15 de janeiro próximo.

A CONVOCAÇAO

Êste foi o objetivo do sr. Getúlio Vargas quando convocou o Congresso.

Na mensagem, dirigida ao presidente do Senado, diz o presidente da República:

"De acôrdo com o art. 39, parágrafo único, da Constituição, convoco o Congresso Nacional a reunir-se extraordinàriamente de 15 de janeiro a 9 de março do próximo ano, a fim de deliberar sôbre os diferentes projetos de lei, originários do Poder Executivo, já apresentados ou que venham a sê-lo, e que, naquele período, estejam em trâmite na Câmara dos Deputados ou no Senado Federal.

O principal objetivo da sessão legislativa extraordinária é a apreciação do projeto de reforma da organização administrativa do Govêrno Federal, ora em elaboração, e que deverá ser em breve enviado à Câmara dos Deputados".

TRANSIGINDO

Mas o sr. Getúlio Vargas transige um pouco em sua mensagem. E concede:

"É fora de dúvida que se incluirão, na pauta dos trabalhos extraordinários, aquelas proposições da própria iniciativa parlamentar, sôbre as quais qualquer das casas do Congresso Nacional considere indispensável deliberar".

Segurança contra a Câmara

A mesa vai decidir hoje se acata a medida liminar

"Devemos evitar a todo custo um conflito entre Poderes", diz Rui Almeida — Balbino entende que o Supremo Tribunal não tem competência — Mais um problema criado pelo inquérito do B. do Brasil

A MESA da Câmara dos Deputados foi convocada pelo sr. José Augusto para reunir-se hoje, às 11 horas, e examinar a situação criada com a medida liminar de segurança concedida pelo ministro Luiz Gallotti ao Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, contra a publicação do inquérito no Banco do Brasil no "Diário do Congresso".

OPINIAO DE RUI ALMEIDA

O deputado Rui Almeida, primeiro secretário da Câmara e, portanto, membro da Mesa, deu-nos ontem a seguinte opinião:

— "Não sei o que a Mesa vai decidir amanhã. Estamos diante de um problema delicadíssimo, que é preciso resolver da melhor maneira. Resolvê-lo da melhor maneira, a meu ver, é evitar, a todo custo, um conflito entre poderes da República. Não sou bacharel, meu forte não são os estudos jurídicos. Mas se o ministro-relator concedeu a medida liminar, há um vislumbre de direito que nos leva a crer julgar-se o Supremo Tribunal Federal, em primeiro lugar, competente para decidir. Se decidir no sentido de conceder o mandado de segurança impetrado pelos bancos, acho que a Câmara deve acatar a decisão. Eu sou insuspeito, porque fui, na Mesa, o único voto discordante, a única voz que se levantou para votar a favor da publicação do inquérito".

OPINIAO DE ANTÔNIO BALBINO

O sr. Antônio Balbino não é membro da Mesa mas comparecerá à reunião de hoje para dar sua opinião. Ele entende que o Supremo Tribunal Federal não poderá conceder o mandado de segurança contra a Câmara e julga injurídico o ato do ministro Luiz Gallotti, concedendo a medida liminar.

Vai mais longe ainda: é de parecer que a Câmara não deverá cumprir o mandado da Côrte Suprema, caso venha ela a conceder, no mérito, a segurança pedida pelos bancos.

O sr. Antônio Balbino sustentará êsse ponto de vista hoje, durante a reunião da Mesa.

A DATA DA PUBLICAÇAO

A Mesa da Câmara já havia decidido mandar o relatório do inquérito do Banco do Brasil à publicação no dia 22 dêste mês. A medida liminar concedida pelo relator tem o efeito de sustar a publicação, até que o Tribunal decida em definitivo.

Sôbre se deve ou não insistir na divulgação é que vai decidir hoje a Mesa.

PERMANECERA' NO MONTEPIO MUNICIPAL

O prefeito nomeou o sr. Sergio Nunes de Magalhães Júnior para diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

Foi êle reconduzido ao pôsto que ocupou durante a administração do prefeito João Carlos Vital, tendo merecido um voto unânime de louvor da Câmara Municipal.

GETULIO VAI VETAR O ARTIGO DO ALGODÃO

Mandou Capanema votá-lo mas agora diz que ficou pior

O SENHOR Getúlio Vargas vai vetar o artigo do projeto de câmbio oficial e livre que permite exportar o algodão das safras de 1952 e 1953, pelo câmbio oficial.

Conforme noticiamos na edição de 16 do corrente, êste texto do projeto resultou de ordem pessoal e direta do sr. Getúlio Vargas ao sr. Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara.

Aconteceu que o projeto votado na Câmara e enviado ao Senado permitia, apenas, que o algodão fôsse exportado pelo câmbio oficial. O Senado alterou o projeto inicial enviando à Câmara, para última votação, uma emenda permitindo a venda, em câmbio livre, do algodão colhido naquelas duas safras.

A votação se daria no último dia da sessão legislativa do ano. O sr. Gustavo Capanema entendeu-se com o ministro da Fazenda, sôbre a emenda do Senado, recebendo a informação de que a mesma estava certa e devia ser apoiada pela Câmara. A isso se dispôs o sr. Gustavo Capanema. Meia hora antes da votação, o sr. Capanema recebeu um chamado urgente ao Catete. Foi.

NEGOCIATA ATRAS DISSO

Imediatamente recebido pelo sr. Getúlio Vargas, o líder do govêrno ouviu dele a recomendação de que corresse à Câmara e derrotasse a emenda do Senado. O líder informou, então, ao sr. Getúlio Vargas que a recomendação que recebera do ministro da Fazenda fôra para fazer passar a emenda. E o sr. Getúlio Vargas:

— Não. Derrote-a. Atrás disso, há uma negociata.

O sr. Capanema, então, correu, efetivamente, à Câmara e derrotou a chamada emenda do algodão. O projeto passou permitindo, apenas, a exportação do produto pelo câmbio oficial.

FICOU PIOR

No dia seguinte, o líder voltou ao Catete para informar que seguira as instruções e derrotara a emenda. Caíram-lhe os queixos de surprêsa quando ouviu, do sr. Lourival Fontes, esta informação:

— Ficou pior, Capanema. O Presidente vai vetar isto.

A INDUSTRIA DE TECIDOS E A PROPOSTA DOS GREVISTAS

O SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO enviou ontem ao sr. Roque Ferrer, Director Geral do Departamento Nacional do Trabalho o seguinte ofício:

— Êste Sindicato vem acusar o recebimento de seu ofício GDG-400, de ontem, 18 do corrente mês, encaminhando a proposta apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores e de Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, para cessação da greve.

Êsse assunto foi amplamente debatido na assembléia dêste Sindicato, hoje realizada, que resolveu, por unanimidade de votos, fazer a V. Exa., as seguintes considerações:

1.º) no dissídio coletivo, visando o aumento de salários dos operários têxteis do Distrito Federal, foi êste Sindicato a parte vencida, por isso que, tendo pleiteado que o referido aumento não ultrapassasse de 15% esta obrigado a realizá-lo na base de 42%.

2.º) a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, aumentando uniformemente em 42% os salários de todos os operários têxteis, concedeu para a grande maioria dos trabalhadores adultos, uma melhoria "acentuadamente superior" à que foi solicitada pelo próprio Sindicato dos Trabalhadores que pediu aplicação de uma fórmula em escala decrescente, em cuja tabela figura apenas o aumento de 40% para os empregados que percebam salários de Cr$ 1.801,00 a Cr$ 2.000,00 e sòmente 30% para os operários cuja remuneração seja superior a Cr$ 2.001,00 mensais.

3.º) apesar de vencido no julgamento do dissídio coletivo, êste Sindicato cumprirá imediata e rigorosamente a decisão final do Tribunal Superior do Trabalho de cujas bases e condições não se afastará.

4.º) as emprêsas filiadas a êste Sindicato aplicarão as penalidades para o movimento de indisciplina e insubordinação que estamos verificando, aos operários que tiverem infringido os dispositivos legais que regem o assunto, respeitando a jurisprudência da Justiça do Trabalho nos repetidos julgados sôbre a matéria.

5.º) na execução da sentença do Tribunal Superior do Trabalho, não sofrerão diminuição os salários atualmente pagos pela indústria têxtil, observadas tôdas as cláusulas e condições da referida decisão para concessão do aumento.

6.º) as fábricas associadas a êste Sindicato não poderão, em hipótese alguma, realizar o pagamento de qualquer salário aos operários que deixarem de comparecer ao serviço por motivo da greve.

A Constituição Federal em seu artigo 158, declarou que a lei regulará o direito de greve e o Decreto-Lei n.º 9.070, de 15 de março de 1946, que regulamentou a matéria, "proíbe", expressamente, "a cessação do trabalho nas atividades acessórias", em desatenção aos processos e prazos conciliatórios e decisórios nela estabelecidos.

O referido Decreto-Lei em seu artigo 10.º, considera a cessação do trabalho falta grave, que autoriza a rescisão do contrato de trabalho.

Essa é a atitude da indústria têxtil do Distrito Federal em relação à proposta que V. Exa. teve a gentileza de submeter à apreciação dêste Sindicato.

Aproveitamos o ensejo para reiterar a segurança do nosso elevado aprêço. SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO — As. Dr. Carlos T. da Rocha Faria — Presidente.

Standard Propaganda S.A.
Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral
Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

PINTO BASTOS S. A.
IMPORTADORES
VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
RUA BENEDITINOS, 26
TEL. 43-4414

Viaje pela "CRUZEIRO"
É A COMPANHIA LIDER
Perfeito serviço de manutenção e proteção ao vôo - "Oficinas do Cajú" com centenas de técnicos altamente especializados.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-0000 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

Sim, agonia do cristianismo

NO "Correio da Manhã" o sr. Augusto Frederico Schmidt publicou artigo, "O Cristo é a bandeira", no qual examina, como tese central, o seguinte:

1. O que há a fazer em favor da Igreja é tornar melhor e mais conhecida a doutrina do Cristo.

2. Não se pode duvidar da agonia do cristianismo, do advento do ateismo com fôrça cada vez maior. Agora mesmo, na perseguição aos judeus, encontra-se exemplo da união do que restava do nazismo e do comunismo atuante. Há uma linha de encontro dos ateismos totalitários nesta hora.

3. Tender para a esquerda, pregar uma espécie de néo-socialismo católico não basta. E não sòmente não basta como pode ser contraproducente, se para isto se menospreza o principal da Justiça, que é a Caridade, e se prefere a Igreja na luta social à Igreja no esfôrço de cristianização das consciências. Pois é no plano da consciência que essa luta há de ser vitoriosa, e não, simplesmente, no da pregação de uma doutrina social, pela hierarquia.

4. O impacto das reivindicações sociais envolve certos setores católicos, que se deixam arrastar por elas a ponto de esquecer a nitidez com que se devem conduzir em face da maior ameaça, que não é a da injustiça, mas a da supressão da própria noção de Justiça, pela negação da Caridade.

Recebemos de frei Sebastião Tauzin, O.P., em resposta ao do sr. Schmidt, um artigo indignado, que hoje publicamos na "Tribuna das Letras". Mas não poderíamos, por dever de lealdade para com ambos e para com os leitores, simplesmente publicá-lo sem manifestar a nossa opinião. Para isto, temos de vencer a repugnância com que vemos no Brasil certa tendência dos católicos se devorarem entre si, talvez porque muitos deles se esmeram em não ter responsabilidades políticas sem no entanto abdicarem do direito de fazer também a sua pregação e até de dogmatizarem por conta própria, segundo interpretações parciais e mais ou menos arbitrárias dos textos pontifícios. Todos são políticos, contanto que não tenham responsabilidade. Ninguém reconhece a liderança de ninguém — deixamos aqui ressalvadas numerosas exceções — por isto ninguém lidera, quer dizer, ninguém verdadeiramente age.

Vemos, com crescente inquietação, os movimentos de Ação Católica fragmentarem-se, esterilizarem-se até por efeito mesmo de sua sofreguidão em serem tudo, em estarem em tudo, em se distribuirem a ponto de se dissolverem. Seria impossível dizer de cor o nome de tôdas as organizações existentes. Quantas delas, no entanto, realmente existem, funcionam, agem, influem?

A cooperação é uma palavra muito pouco praticada, embora muito usada. O movimento de Ação Católica padece, no Brasil, do mal que aflige tudo neste país. Sem embargo da extrema dedicação de religiosos e leigos, da sua alta capacidade para teorizar, falta a êsses movimentos substância real, capacidade de ação. Êles se estiolam e dão rendimento muito pequeno. Por que? A resposta a esta pergunta está, a nosso ver, na tese central do artigo do sr. Augusto Frederico Schmidt.

No plano da organização e da ação, êsses movimentos são extremamente débeis e falhos, não correspondem aos sonhos dos seus animadores e à dedicação dos que para êles contribuem com o melhor dos seus esforços.

O mesmo fenômeno se observa com organizações de todo tipo.

A JOC, a JUC, a JIC, etc., são extremamente interessantes, como pequenos grupos, mas raramente progridem, condenam-se a ser caudatárias de outros movimentos que se enovelam. Pessoas há que passam o dia chegando atrasadas a certas reuniões, das quais saem cêdo para chegarem com atraso a novas reuniões, de onde por sua vez saem cedo, para continuar essa corrida atrás do tempo — sem resultado concreto apreciável.

Enquanto isto se dá no plano da ação, no da teoria observa-se uma tendência à superestimação do "social", com laivos de snobismo, que incorrem naquela condenação a que se referiu o sr. Georges Bidault ao dizer que "fácil é a coragem social, difícil a coragem política". Fala-se, por exemplo, no distributismo com a facilidade de quem não se sente obrigado a aplicá-lo.

Fala-se contra o capitalismo e igualmente contra o comunismo. Mas, enquanto o comunismo é uma fôrça em ascensão, com táticas extremamente vivas e uma estratégia inexorável, o capitalismo a que se referem é uma fôrça que no mundo inteiro está superada e em nosso país não tem comparação com o poder do Estado.

O sr. Matarazzo poderia, quando muito, negar empregos. O sr. Cabello pode levar à cadeia. Por êsses dois exemplos se terá idéia do que vem a ser o poder do Estado em comparação com o do "capitalismo" entre nós.

Há, portanto, senão uma ponta de hipocrisia, uma grave ingenuidade que, se prevalecesse, converteria fàcilmente o movimento social católico num oportunismo transparente. Em vez de superar a luta de classes, tratam alguns de batizá-la.

O que tanto indignou frei Tauzin foi menos a falta de santidade do sr. Schmidt — não creio que êle exija carteira de santo para se escrever sôbre os excessos de uma corrente do pensamento social cristão — do que o fato de sentir atingido um ponto que para alguns parece estabelecido e indiscutível: a obrigação dos católicos, para serem católicos, serem igualmente contra o comunismo e contra o capitalismo; e demonstrarem, na prática, um intenso desejo de "entenderem" o comunismo tanto quanto de "condenarem" o capitalismo.

A discussão dêsse assunto pode nos levar longe — e cumpre ser breve e evitar polêmicas tanto quanto desejar esclarecimentos. Trato, portanto, de resumir em alguns pontos o que me parece constituir o dever dos católicos na ação social e política:

1. Preocupar-se menos com o diagnóstico e mais com o tratamento da doença que ataca a sociedade.

2. Verificar qual é o inimigo mais perigoso e mais iminente e concentrar sôbre êste o seu combate.

3. Não destruir o que pode ser aliado, pois a luta é árdua e perigosa e não é exato que sejamos maioria.

4. Não confundir realismo com oportunismo. Por outro lado também não se recusar a ser realista.

5. Concentrar em poucas organizações, mas com vida genuína, os esforços dos agrupamentos que hoje se dispersam sob rótulos os mais diversos.

Se devesse resumir numa palavra o que levaria muito tempo a expor, diria assim: é preciso não ter medo de dizer que na civilização atual, com todo o seu "capitalismo", estão contidos valores que a civilização comunista destrói e substitui por outros que são a negação dêsses. O materialismo capitalista destrói não sòmente aos patrões mas também aos operários, e nisto está o seu maior mal. Não adianta, pois, divinizar a uns para acusar a outros. Há que cristianizar a todos.

E isto, diz muito bem o sr. Schmidt, se faz mais com a palavra do Cristo do que com a sua transformação em manifestos políticos.

Ao fim da mais lúcida análise que já se escreveu sôbre o comunismo e a consciência do Ocidente, o bispo Fulton Sheen salienta que a solução final e verdadeira para a Rússia e para o mundo, estará na conversão do povo russo.

Convém não esquecer isto, quando se trata de um movimento de atualização da Rerum Novarum, a que tão bem se refere o sr. Schmidt, sem no entanto lastreá-lo "para resistir ao choque do ateismo, para suportar o impacto da fôrça de negação que — sob a forma e a espécie das reivindicações sociais — ameaça dominar e reduzir a humanidade".

Ainda esta semana vimos um jornal que serve aos comunistas procurar um sacerdote para ouvi-lo sôbre as reivindicações dos trabalhadores. Que disse êle, então? Tratando, em tese, do assunto, êle disse que as reivindicações devem ser atendidas.

Mas não percebeu, por desconhecimento da tática, e pela preocupação de praticar um ato de coragem social, que as suas palavras só interessaram ao jornal comunista, só foram ouvidas e divulgadas porque visavam a prestigiar um movimento profundamente injusto, uma greve — a dos tecelões — comprovadamente organizada e dirigida pelo Partido Comunista, nem mesmo contra os patrões, mas contra a Justiça. Uma greve, aliás duplamente injusta, no plano da justiça dos homens e na de Deus. Pois o escândalo em tudo isto é o entendimento entre o grupo do baile de Corbeville, o perdulário e ostentoso sr. Guilherme da Silveira, o grupo golpista do Govêrno, interessado em lançar a massa contra a ordem e a autoridade legítima, neste episódio corporificada no Tribunal, e a direção da greve.

Estas são sutilezas que só o são para quem, não tendo a vivência dos problemas políticos, e desconhecendo a tática do inimigo pretende nobremente, mas afoitamente, teorizar a esmo.

Na realidade são fatos muito concretos, baseados em realidades ainda mais vivas, a primeira das quais se exprime pelo crescente relaxamento da vigilância cristã em face do colaboracionismo com o materialismo comunista.

Não é à-toa que as novas táticas de Moscou comandam aos comunistas sairem do seu antigo isolamento em face da Igreja e penetrarem nela através dessa *socialite* que a ataca. Não era à-toa que a "Imprensa Popular" publicava, feliz, o número de padres que já assinaram o Manifesto do Congresso da Paz em Viena.

O tema é vasto e perigoso. Deixo-o neste ponto, pronto a discuti-lo em qualquer lugar, menos nesta coluna, que é mais do público do que minha. Quereria apenas explicar porque, ressalvadas algumas formulações secundárias, estou de acôrdo com a tese central do artigo do sr. Schmidt e cordial mas firmemente contra aquela que frei Tauzin não chega a expor mas que conheço bem, na prática, tanto mais quanto êle, por enfurecer-se, não compreendeu sequer o sentido de luta com que a palavra "agonia" pode ser e tem sido empregada para definir o que realmente é agônico no cristianismo.

Se a Igreja tem de ser perseguida, que o seja. Ainda pior do que defendê-la defendendo-se, ou seja, colocando-a a serviço do dinheiro e do poder dos interêsses criados, é a posição de quem, julgando defendê-la, a utilizasse como órgão pressurosamente disposto a reconhecer inelutável a vitória do comunismo, a menos que... se faça a revolução antes que o povo a faça.

Nenhuma escamoteação resolve o problema. Nenhuma concessão na ordem temporal pode livrar, a cada um de nós, da necessidade de colocar como soluções para a crise do mundo a resistência ao ímpeto liberticida dos totalitários e a conversão dos materialistas ao cristianismo.

A idéia de batizar a luta de classes não é apenas ineficaz, é até grotesca. Certamente não é isto o que pretende frei Tauzin. Mas é isto que o sr. Schmidt condenou, e neste ponto tem tôda razão. A esperança a que frei Tauzin se refere, citando o Papa, em relação aos russos, não é a esperança de que nos encontremos, os russos com o milionésimo plano quinquenal e nós com os padres operários subvencionados pela Prefeitura. E' a esperança da conversão dos russos pelo ímpeto da nossa Fé.

Bajular uma classe, afagar o oportunismo social — ainda mais nefasto do que o político — como um meio de atraí-la ao cristianismo é o melhor meio de corrompê-la e de fazê-la desprezar o próprio cristianismo.

O Cristo não age como, por exemplo, o PTB. E' preciso, pois, não confundir os planos nem misturar os instrumentos. Não é pela concorrência com os comunistas que se vence o comunismo. A preferência das massas não é o que se visa. E', sim, a sua tomada de consciência, o seu amadurecimento. Êste não se faz com a lisonja nem com a tirada demagógica. Faz-se com a ação cotodiana, com o exemplo e com a coragem, entre tôdas a mais difícil, de lhe dizer sempre a verdade — inclusive quando a verdade fôr contra ela.

E' preciso estar prevenido contra a divinização da massa pelo menos tanto quanto se está prevenido contra o poder do dinheiro. A demagogia, especialmente no caso do Brasil atual, é um inimigo muito mais perigoso do que o capitalismo. E muito mais atual. O Estado é que aqui exerce o maior poder econômico. E a demagogia, por ser cristã, não é menos detestável. Pelo contrário, é mais, porque é uma contradição nos próprios termos.

CARLOS LACERDA

Dez meses depois...

(Desenho de Hilde)

ABONO

Chuva e Seca

"EM todo o Estado chove torrencialmente", dizem os telegramas do Piauí. E — o que nem sempre acontece com o noticiário vindo de lá — é mesmo verdade. Muita carta que recebo diz isso: "enquanto escrevo, chove".

Não é má notícia, essa. Não pelo Piauí apenas, por todo o Nordeste. Chuva muita em dezembro no Piauí significa bom inverno no Ceará, bom inverno no Ceará é fartura. E' o que sempre me diz Oscar Duarte, em Campo Maior: — Choveu no Ceará, já não há fome. E êle bem o sabe, que à sua porta é que param os caminhões descidos da serra e pejados de arroz, feijão e farinha.

Abordo, por isso, de coração leve o ensaio do professor Hilgard O'Reilly Sternberg que o correio acaba de me trazer e em que êsse jovem mestre de geografia humana estuda a sêca de 1951.

Depois de analisar os componentes do meio físico de que depende o fenômeno das secas, êle examina a ação do homem. "Na trama complexa dos fatores que dão origem à sêca, se insinuam vários fios urdidos pela mão do homem. Êste aparece, assim, nas duas extremidades de um encadeamento trágico de causa e efeito, ajudando a deflagrar a calamidade que irá prostrá-lo".

Examina as duas soluções — a hidráulica, com a grande ou pequena açudagem, que aliás até agora não se completou pela irrigação, e a florestal, mostrando que a silvicultura regulariza, mas não economiza água.

E expõe longamente a solução "conservadorista", que resulta do conjunto de sistemas e práticas agrícolas destinadas a conservar o solo e, no solo, a àgua.

Aqui seu estudo ganha em fôrça de convicção. Depois de assinalar a improcedência da atitude dos que quiseram resolver o problema da sêca de 1951 negando sua existência, quando em média a redução nos valores normais das chuvas foi de 45% e nalguns lugares atingiu a 70%, acrescenta: "Entretanto, se estabelecermos o paralelo entre os dados pluviométricos dêste ano de sêca, e os de algumas outras regiões da terra, teremos a surpresa de ver como há povos que praticam regularmente a lavoura ou a pecuária em condições médias de precipitação que não são superiores às de muitos municípios do Ceará em 1951, mal chovidos e quase totalmente prejudicados. E isto, sem a adução de águas derivadas de zonas mais chuvosas"

Ressalva que isso é excelente para as serras, uma agricultura conservadorista. Mas pode melhorar no próprio sertão. E, cauteloso, não garante que com essas práticas o sertanejo atravesse incólume muitos anos de sêca: nem promete o milagre para aquelas regiões em que Arrojado Lisboa (que dá gosto ver chamado de grande por um moço de tanta autoridade) dizia que teremos sempre o deserto: "grandes extensões niveladas de rocha granítica, impermeaveis, que se tostam ao sol em zonas quase sem chuvas".

Não esquece de falar da questão da propriedade do solo. Cita ainda Arrojado Lisboa: "Ninguém promove construção sólida em terra alheia".

E reclama um programa de pesquisas. Como as que os jovens cientistas do Instituto de Biologia de Fortaleza vêm dedicando ao problema das chuvas artificiais.

Belo estudo, sério e humano. Ficará perdido como tantos outros?

ODYLO COSTA, filho

Ainda as denominações

HOUVE o Departamento Nacional do Café, que sobrou entre as autarquias. Noticia-se agora que já se encontra em mãos do presidente da República o projeto de lei, aprovado pelo Congresso, que cria o Instituto Brasileiro do Café. Virá êle substituir o extinto Departamento, que, provàvelmente, não serviu porque se chamava Departamento em vez de Instituto.

David Low

O FAMOSO caricaturista britânico David Low deixará o diário trabalhista "Daily Herald", que foi vendido a conservadores. Low andou fustigando, entre outras coisas, com os seus excelentes "cartoons", alguns traços psicológicos dos ultra-conservadores da velha escola. Qualquer jornal do mundo gostaria de contar com a colaboração permanente de Low, inclusive ou sobretudo do ponto de vista comercial. Os conservadores fariam melhor negócio se conservassem o velho caricaturista.

Os que se apoderam de terras

O CONHECIDO escritor comunista Ilya Ehrenburg — que já sofreu algumas censuras — anda muito preocupado em reabilitar-se da maneira mais ampla possível. Assim, acaba de afirmar com absoluta seriedade que os Estados Unidos estão se apoderando de um país após outro, enquanto "agita o espantalho da agressão soviética" para privar a Europa Ocidental e a América Latina de sua independência.

E já que estamos no capítulo das revelações surpreendentes, esperemos que, em seguida, o sr. Ehrenburg nos anuncie que a Rússia está se retirando da Polônia, da Tchecoslováquia, da Hungria, da Bulgária, da Rumânia, da Albânia, da Estônia, da Letônia e da Lituânia.

Notícias de paz

CHEGA-NOS afinal, do Congresso de Viena, uma boa definição dialética da paz. "Há uma profunda diferença entre o movimento pela paz e o pacifismo", declarou o ministro da Guerra da Tchecoslováquia. "Por isso estamos fabricando o maior número possível de armas, que nas mãos dos imperialistas do Ocidente querem dizer guerra e em nossas mãos significam pre-ci-sa-men-te paz."

Verdades e mentiras

"PRAVDA" em russo quer dizer verdade. E é o título do jornal de maior circulação na União Soviética. Ora, parece que a verdade não andava muito correta em suas colunas, de modo que o sr. Dmitri Shepilov, membro do novo Comitê Central do Partido Comunista russo, acaba de ser designado para o lugar de redator-chefe, em substituição ao ex-verdadeiro, sr. L. F. Ilycher, que, possivelmente, a estas horas, já estará a caminho da Sibéria, onde passará a contar as suas horrendas mentiras.

Homilia para o 5o. Domingo do Advento [Lc., III, 1-6]

"ORA, no ano décimo do govêrno de Tibério Cesar, sendo Pôncio Pilatos Governador da Judéia, Herodes, Tetrarca da Galiléia, Filipe, seu irmão, Tetrarca da Ituréia e da região de Traconites, e Lisânias, Tetrarca da Abilina, sob os Sumos Sacerdotes Anás e Caifás, veio a palavra de Deus sôbre João, filho de Zacarias, no deserto.

"E êle saiu por tôda a região do Jordão pregando um batismo de penitência para a remissão dos pecados, assim como está escrito no livro das palavras do Profeta Isaías:

"Voz daquele que clama no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Todo vale será aterrado, e tôda montanha e colina serão arrasadas. Os caminhos tortuosos tornar-se-ão direitos e os escabrosos, caminhos planos. E tôda carne verá a salvação de Deus".

UMA terceira vez ainda a Liturgia da Igreja focaliza o aparecimento do Precursor preparando os caminhos do Senhor, como sinal da plenitude dos tempos. Desta vez, servindo-se do texto do Evangelista São Lucas.

A precisão do sincronismo histórico tem em vista todos aqueles que, no decurso dos séculos, iriam se integrando, geração após geração, nesta nova era religiosa, a fim de que pudessem avaliar a veracidade do acontecimento, e apreciar, de maneira condigna, a sabedoria dos planos de Deus.

Eis por que nos resta também uma nova perspectiva para comentarmos o texto do Evangelista, estendendo até suas últimas consequências práticas, aquela visão teológica da história que nos permite descortinar a cuidadosa precisão de São Lucas.

Porque não nos basta compreender que foi o próprio Deus quem interveio de maneira tão visível naquela encruzilhada em que se achou a humanidade "no ano décimo quinto do Imperador Tibério Cesar", suscitando o Precursor e fazendo a humanidade entrar numa nova via por onde a levaria Aquele que o Precursor apontava. E' preciso ainda compreender que aquela mensagem do Precursor e tôda a obra que realizou o Messias anunciado, continuam perenemente atuais e realizáveis à medida que a palavra divina se cumpre.

O batismo de João cedeu lugar ao "batismo pela água e pelo Espírito Santo". Mas aquela "penitência para remissão dos pecados" que êle prefigurativamente proclamava naquele seu rito simbólico, permanece ainda como o meio de aplainar os caminhos do Senhor, porquanto o Batismo na água e no Espírito é a integração dos homens na morte redentora do Cristo, morte ao pecado condição para uma ressurreição de vida.

Só mesmo assim é que "tôda a carne pode ver a salvação de Deus", já que essa assimilação à morte e à ressurreição de Cristo supõe uma transformação radical terminando-se numa verdadeira vida nova. Segundo a expressão de São Paulo: "Nosso homem velho fica de uma vez crucificado, de tal sorte que o "corpo de pecado" fique destruido e não mais seja escravo do pecado. E assim se considere realmente morto ao pecado e vivo para Deus no Cristo Jesus Nosso Senhor".

Resultado prático: "Não reine o pecado no vosso corpo mortal" diz ainda São Paulo quem fala, de maneira a que obedeçais aos seus maus desejos. Nem tampouco entregueis vossos membros ao pecado para serdes instrumentos do mal. Pelo contrário, doai-vos vós mesmos a Deus como viventes que voltaram da morte, a fim de que vossos membros sejam instrumentos do bem a seu serviço. Dessa maneira o pecado não terá mais domínio algum sôbre vós: não ficareis mais dependentes da lei, e sim da graça!

Ora, numa época em que, como consequência da perda do sentido de Deus, os homens perderam também o sentido do pecado — já Pio XI o assinalava, e recentemente Pio XII tornou a insistir sôbre esta catastrófica lacuna — torna-se mais do que urgente que os cristãos recuperem a responsabilidade muito grave que lhes incumbe, não só de anunciarem, mas ainda de serem os realizadores da "salvação de Deus", mediante a recuperação do genuino conceito da penitência que conduz à remissão dos pecados.

Nisso precisamente é que permanece atual a voz de João Batista, e premente o seu apêlo, como eco dos profetas, a uma reintegração de tudo e de todos na procura do Senhor. Porquanto o mistério a ser celebrado no Natal inclui esta manifestação espiritual do Senhor sòmente proveitosa àqueles que se tiverem esvaziado devidamente das coisas terrenas e capacitado a ouvirem a mensagem de adoração e de paz fraterna.

Em suma, esta derradeira insistência da Igreja às vésperas do Natal tem sua razão de ser porque se realizará para nós, os homens do século vinte, de maneira espiritual porém real, aquela mesma manifestação que foi uma revelação salvadora aos homens que viveram no tempo de Tibério Cesar.

E hoje como outrora, só estarão aptos a receber a mensagem de salvação e dela se aproveitar, os que tiverem ouvido o apêlo do Precursor e tiverem "aterrado os vales e arrasado as colinas", tornando "retos e planos" os caminhos de suas vidas que até então eram tortuosos ou escabrosos, permitindo assim que o Senhor reine verdadeiramente em seus corações nas suas inteligências

FREI MARTINHO PENIDO BURNIER O P

CARTAS DOS LEITORES

Visitas ao Prefeito

DE UM leitor anônimo, "não por covardia, mas por falta de confiança dos nossos dirigentes, que perseguem e mandam bater na gente", recebemos a seguinte carta:

"Temos nossas filhas matriculadas no Ginásio de Bangu da Prefeitura e desde que elas foram para lá temos que dar tudo até cadeira para elas se sentarem. Não houve pai de aluno que não tivesse sido obrigado a mandar uma cadeira para seu filho sentar, senão o faria no chão.

Eu por exemplo, a cadeira que mandei esta fazendo falta. Já dei 24,00 para o lanche, 15,00 para uma carteira que nunca me deram, dinheiro para uma porção de coisas, para presente do Diretor e agora minhas duas meninas chegaram em casa com mais de 100 selos para vender para comprar azulejos.

Como quer a Escola comprar azulejo para fazer não se sabe o que com o dinheiro dos outros? Dizem que é para fazer um lago para alguem tomar banho, desde que não sejam os alunos. Como fazer piscina, senão no colégio, todos os dias não tem aulas por falta de água e não tem banco para sentar?

Envio dois sêlos para o senhor ver que não é mentira nem exagêro o que estamos dizendo, estou vendo se eu mesmo consigo vender mais alguns sêlos ou dar alguns azulejos a fim de que minhas meninas não sejam prejudicadas".

DOM CAMILO
Um vigário que não tem papas na língua
Breve na
TRIBUNA DA IMPRENSA

MOSTRAMOS em nosso artigo anterior, "Do valor político da Classe Médica", as raízes de ordem biológica que condicionam o nosso individualismo, e que a indiferença que manifestamos como classe pelos fenômenos políticos da nacionalidade, é uma consequência da incapacidade emocional que temos em distinguir no homem, o que poderíamos chamar de "individualidade biológica" de sua "individualidade sociológica".

Verificamos a urgente necessidade que temos de começar a pensar e falar uma linguagem política, única capaz de ser entendida pelos homens de Govêrno, de adquirirmos uma "consciência política", necessidade que se justifica imediatamente pela situação de desespêro a que fomos levados pela dependência econômica ao Estado, dependência esta consequente a uma socialização unilateral e desordenada, e remotamente pela compreensão de que nossa classe não mais pode esquivar-se ao iniludível dever de participar da responsabilidade dos que orientam e conduzem a Nação.

Vimos ainda que, se quantitativamente a nossa fôrça política é reduzida, qualitativamente ela é incomensurável pela influência que poderemos exercer sôbre as outras classes sociais, em seu benefício e no nosso. Concluímos afirmando que o nosso potencial político seria ponderável, desde que o unificássemos e o disciplinássemos.

Propomo-nos agora analisar os caminhos que se nos defrontam para atingirmos àquela unidade e disciplina, imprescindíveis para alcançarmos a valorização política de nossa Classe.

A nosso ver, dois são os "instrumentos" de que poderemos lançar mão para nossa politização: o Sindicato e o Partido. Esses caminhos não se excluem, e pelo menos temporàriamente, pelas razões que analisaremos, teremos que utilizá-los ambos.

Realmente, processa-se na ordem política um fenômeno que nos parece universal e que não escapou à intuição do maior homem político que já tivemos, sem favor nenhum, o Presidente Vargas: a transferência do poder político dos Partidos para os Sindicatos. E' o espetáculo que contemplamos na luta atual pela sucessão americana: os grandes Sindicatos Trabalhistas, que até o primeiro período roosveltiano se mantinham rigorosamente apolíticos, entram na disputa eleitoral escolhendo sem subterfúgios um dos candidatos.

Na verdade, em face da luta de classes pelo poder político, os Partidos chamados liberais como que se esvaziam de conteúdo biológico, apagando-se progressivamente as diferenças que possam ter existido entre Republicanos e Democratas.

Entre nós a mesma evolução se processa, pois os Partidos como que competem entre si para verificar qual dêles consegue vencer a luta pela contradição. Nós assistimos uma União Democrática Nacional votar pelo contrôle estatal do Petróleo, tudo que há de menos democrático, uma vez que a iniciativa privada é, na ordem econômica, característica e expressão da Democracia, e que nós sabemos que na medida em que o Estado intervém na economia, procurando destruir o poder econômico dos grandes grupos, únicos capazes de enfrentá-lo, a marcha para o totalitarismo e portanto para a perda total da liberdade individual é uma fatalidade.

Nesse processo de transferência do poder político os Partidos perdem terreno progressivamente, quer pela sua incapacidade de exprimir, graças a uma heterogeneidade de composição, os interêsses e aspirações de seus filiados (em nossa luta desesperada pelas condições materiais mínimas para uma vida digna não tivemos o apoio de Partido algum), quer porque são êles mais dificilmente controláveis pelas minorias dominantes do que os Sindicatos homogêneos.

Os Sindicatos, que vêm sendo há mais de um século, os instrumentos de conquista da liberdade e dignificação de trabalho, correm, sem dúvida, ao politizarem-se, o risco de contribuirem para a escravização do homem. Será muito mais fácil para as minorias políticas, dispondo das modernas técnicas sociais de domínio intelectual e emocional, utilizá-los, especialmente quando são únicos para cada categoria, para cercear uma liberdade tão dura e longamente conquistada.

Tanto mais quanto, o homem moderno vivendo há meio século um clima apocalíptico, que atingiu seu clímax com o advento das armas atômicas e da "guerra fria" consciente e intencional, está como que inclinado a trocar sua liberdade por uma migalha qualquer de segurança, esquecido de que não há segurança sem liberdade.

E' esta atitude infantil de mêdo à liberdade, num mundo apavorado por perigos nunca imaginados, que faz com que o homem, cuja necessidade de segurança é uma constante, se volte para a dependência paterna, e que explica o sucesso dos homens carismáticos e dos Estados Paternalistas.

Feitas essas considerações sôbre o processo de transferência do poder político dos Partidos para os Sindicatos e dos perigos que corre a liberdade humana, queremos sublinhar que a nosso ver êsse processo não só não é inexorável em sua marcha, como especialmente entre nós não é possível prever o tempo em que poderá se realizar.

Podemos concluir que devemos utilizar para politizar-nos os dois caminhos: Partido e Sindicato.

Evidentemente não podemos nem devemos, como é óbvio, fundar um novo Partido, e sim organizar um instrumento de unificação, orientação e disciplina nos moldes talvez da Liga Eleitoral Católica.

A Liga Eleitoral Médica, cuja sigla LEME, já tem por si mesma um valor simbólico, poderia preencher a necessidade imediata que temos de intervir na Ordem Política.

A politização de nosso Sindicato representa uma medida a longo têrmo com a qual nos prepararemos desde já para uma remota porém possível República Sindicalista.

BARBOSA QUENTAL
(Da Universidade do Brasil)

VARIEDADES

DEPOIS que Estrasburgo foi escolhida para sede do Conselho da Europa, no dia 31 de dezembro o sino das horas da catedral desta cidade dá as badaladas da meia noite nas ondas européias.

Essa tradição, que tem agora três anos, será mantida no dia 31 do corrente.

Após as doze badaladas, enquanto repicarem os sinos de Estrasburgo, o presidente do "Comitê" de ministros do Conselho da Europa, sr. Fuad Koprulu, ministro do Exterior da Turquia, e o presidente da Assembléia Consultiva, sr. François de Menthon, apresentarão felicitações aos europeus.

A emissão realizada em Estrasburgo pelos serviços do Conselho da Europa, com a assistência de radiodifusão e da televisão francesas, será feita por três cadeias francesas e pela maior parte das rádios européias. (AFP)

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98

Registo 12.455 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S.A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL Cr$ 6 MILHÕES
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente
CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Os únicos contadores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES
Geral: 32-8186
Gerência e Superintendência: 32-8186
Redação: 32-8186
Direção e Publicidade: 32-8186
Oficinas: 32-8185

ASSINATURAS
Anual: Cr$ 240,00
Semestral: 120,00
Trimestral: 65,00
Número avulso: 1,00
Número atrasado: 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço
Acréscimo de porte — EXTERIOR — preços a consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praç. Ramos de Azevedo, 209, 4.º andar, Tel. 36-6617, São Paulo — Capital

A DIREÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA POR IDÉIAS E MATÉRIA PUBLICADA

DESFILE

O presente

HA TEMPOS atrás, a sra. Ednir Miranda recebeu de presente da sra. Vilma Muller, um chapéu. Na hora de usá-lo, porém, achou que não lhe assentava. Mandou-o de presente para sua sobrinha, Solange Veloso, que mora em Resende. Solange também não se ajeitou com o presente e passou-o à tia, sra. Clarisse Maia que o enviou a uma irmã em São Paulo, sra. Silvia Bopp. Esta, que também achou que o chapéu não lhe servia, remeteu-o, de presente, para uma cunhada, no Rio.

A cunhada era a sra. Ednir Miranda.

O quadro

UM RAPAZ entrou, outro dia, na Casa Mattos, sobraçando um embrulho enorme. Era uma moldura.

— "O senhor tem um quadro que sirva para esta moldura?" O empregado foi ver. Voltou.

— "Tenho um que cabe no sentido vertical" — disse êle. O rapaz fêz uma cara desolada:

— "Não serve. Tinha de ser horizontal. E para tapar um buraco na parede".

A casa

AOS 5 anos de idade, Vladimir Pereira da Silva ganhou uma caixa de lapis de côres. Pegou um papel e pôs-se a riscá-lo com o lapis vermelho, furiosamente.

— "O que é isso?" — perguntou-lhe o pai, olhando os rabiscos.

— "Uma casa".

— "Casa ? Aonde ?"

E, Vladimir:

— "Ora, papai, você não vê que ela está pegando fogo?"

Evidente

Outro dia, numa roda no Juca's Bar, contava-se a seguinte história:

Quando Genolino Amado tomou posse na direção da Agência Nacional, foi apresentado a todos os funcionários. Em dado momento, êle foi cumprimentado por uma senhora que explicou:

— "Eu n-não e-xer-ç-ço o c-car-go pa-para o q-q-qual f-fui n-no-me-me-ada".

— "Qual é o cargo?" — indagou Genolino.

— "L-lo-cu-t-tora".

E, Genolino:

— "E' evidente, minha senhora, evidente".

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

CASAMENTOS

REALIZA-SE hoje, às 18 horas, na matriz de São Cosme e São Damião, à rua Leopoldo, Andaraí, o casamento da senhorita Lilah, filha do jornalista e funcionário fiscal do Ministério da Fazenda, sr. Deusdedith Seros da Motta e sra. Maria da Silva Motta, com o sr. Dariy, químico industrial, filho do sr. Deodoro Di Mauro Gagliardi, negociante e sra. Noêmia Soares Gagliardi.

— Casam-se hoje, às 18 horas, na igreja de N. S. da Conceição Aparecida, a senhorita Jacy, filha do sr. Benedito Cláudio de Oliveira e sra. Francisca de Oliveira e o sr. Raymundo Nonato Machado. Serão padrinhos da noiva o sr. Newton Ferreira e sra. Anadir Pinheiro Ferreira e, do noivo, o tenente Franklin Theodoro Alves e sra. Aglair Pinheiro Alves.

— Será realizado hoje, às 18 horas, na catedral metropolitana, o casamento da senhorita Marly, filha do sr. Vicente Mérola e da sra. Palmyra Storino Mérola, com o tenente da Aeronáutica, Adhemar de Paula Gomes, filho do sr. João de Paula Gomes e sra. Antônia de Paula Gomes. Serão padrinhos da noiva o sr. Antônio Mérola e senhora e, do noivo, seu irmão dr. Aristides de Paula Gomes e sra. Isabel de Paula Gomes. Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, os seus pais e, pelo noivo, seus irmãos professores Abelardo Gomes e Cornélia de Paula Gomes.

— Hoje, na matriz dos Sagrados Corações, no Méier, realiza-se às 18 horas, o casamento da senhorita Marília, filha do sr. Júlio de Araújo, do "Jornal do Commercio" e da sra. Behut Araújo, com o sr. Guilherme Arthur, filho do dr. Lourival de Andrade, já falecido e da sra. Augusta Neves de Andrade. Serão padrinhos dos noivos, o capitão Gustavo Alvarez Cruz e senhora, e no ato civil, o sr. Armando Russo e senhora por parte da noiva e, pelo noivo, o dr. Wilson Jorge Ananias e senhora.

— Na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Realengo realiza-se hoje às 18,30, o casamento da senhorita Cliéia, filha do sr. Raimundo de Carvalho e sra. Ana Gomes de Carvalho, com o sr. José Cavalcante da Silva, filho do sr. José Pedro da Silva e sra. Maria Cavalcante da Silva. Serão padrinhos o sr. José Pedro da Silva e sra. Maria de Lourdes Cavalcanti Silva. O ato civil terá lugar às 9 horas, na Pretoria de Nova Iguaçu.

— Casam-se amanhã, às 17 horas, na igreja da Candelária, os dois irmãos Abílio e Aluísio Peixoto de Vasconcelos, filhos do sr. e sra. João Celso Peixoto de Vasconcelos, com as senhoritas Maria das Neves, filha do sr. e sra. João de Vasconcelos, e Maria da Penha, filha da viúva Manoel Maciel Didier. Depois da cerimônia, haverá uma recepção na rua Almeida Godinho, 19.

— Realiza-se hoje, às 18.30 horas, na igreja de N. S. da Paz, o casamento da senhorita Ceny, filha do sr. Ayres e de d. Edméa Tovar de Vasconcellos, com o sr. Nelson da Silva Gabriel, filho do casal Maria Antonieta e José da Silva Gabriel.

— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, realizam-se hoje os seguintes casamentos: Nair da Silva-Ivo Alves, às 15 horas. Às 16 horas, Ignez Freire-Antônio Nasser Filho. 16,30, Teresinha Oliveira Sachini-Mário da Silva Vieira. 17 horas, Neusa de Morais Caldeira-Luiz Carlos Pedrosa. 17,15, Nilza Credier-Waldir Padilha. 17,30, Maria de Nazareth Costa-José de Carvalhais. 18 horas, Silvia Batista de Assis-Walter Faria de Mendonça. 18,30, Irinéa Fonseca-Benedito Cavalcanti. 19 horas, Maria Antonieta-João Wianheski.

— Realiza-se dia 23, às 17.30, no Outeiro da Glória, o casamento do sr. Rui Baldaque Guimarães, alto funcionário do IPASE com a srta. Lilian Corrêa Graça.

Os atos civil e religioso, realizar-se-ão simultâneamente, devendo servir como padrinhos da noiva, Péricles Corrêa da Rocha e senhora e general Waldemar Muller; por parte do noivo, deputado Danton Coelho, senhora Amélia Rodrigues Baldaque Guimarães e coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, e Hermelinda Passalaqua Botelho.

REALIZA-SE hoje o casamento da senhorita Ivonette Pinto Santiago, filha do 1.º tenente da Marinha de Guerra, Rosentino Francisco Santiago e de sua espôsa, d. Alzira Pinto Santiago, com o sr. Cauby Lopes Guimarães, filho do sr. Severino Lopes Guimarães, jornalista, e de sua espôsa, d. Maria do Carmo Góes Guimarães.

O ato civil será realizado às 10 horas na 12.ª Circunscrição e a cerimônia religiosa será celebrada às 16,30 horas na Matriz do Sagrado Coração de Maria, no Meier.

Eugênia Iluminata Cito-Carlos Alberto N. Accioly

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Eugenia Iluminata Cito, filha do sr. Luiz Guido Cito e d. Maria Madalena Cito, com o sr Carlos Alberto Nunes Accioly, filho do sr. Antides Accioly, superintendente das garages da Light e sua esposa d. Teresa Nunes Accioly. O ato religioso será realizado às 18,30, na igreja Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, servindo de paraninfos o sr. Luiz Ribeiro Pinto e senhora. O compromisso civil realizou-se ontem na 3.ª Pretoria, sendo padrinhos o sr. Klebe Amabile e esposa.

Os noivos recepcionarão as pessoas de suas relações à rua Ibituruna n. 29.

Natal dos pobres de Teresópolis

AMANHA, domingo, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos em Teresópolis realizar-se-á o Natal dos pobres da Serra dos Órgãos, sob os auspícios do Centro dos Excursionistas, em colaboração com seus associados, comerciantes desta praça.

O início está marcado para as 9 horas, estando a comissão organizadora constituída da senhorita Iciéa Freixo e Alfredo Maciel, atual presidente do Centro dos Excursionistas.

Audição de piano

AMANHA, dia 21, realizar-se-á, às 17 horas, no Instituto Nacional de Música, o segundo festival de piano do Curso Laila Maria, com grande número de alunas.

O LOTEAMENTO
"JARDIM DA LUZ" A NOVA PAQUETÁ
deseja a todos os seus distintos clientes, um Feliz Natal e próspero Ano Novo

brinquedos ? MAGAZINE Mesbla

Noite de Gala no Hotel Vogue

COM a presença de elementos de nossa alta sociedade, realizou-se na "boite" do hotel Vogue, uma noite de gala, com um desfile de modas organizado pela sra. Ruth Silveira.

A "patronesse" dessa reunião social foi a princesa d. Esperanza de Orleans e Bragança, que abrilhantou a grande festa com sua presença e gentil colaboração.

O desfile constou de 50 vestidos, sendo que 28, vindos de Paris, criações dos mais famosos costureiros, como Balenciaga e Dior, e mais 22 modelos da sra. Ruth Silveira, que também foram muito apreciados.

OS PRESENTES

Além de S. A. a princesa Esperanza, e outros membros da família imperial, estiveram presentes: sr. e sra. Monteiro de Barros, Jorge Guinle e senhora; Walter Moreira Salles e sra.; governador Amaral Peixoto e sra.; Leda Galliez, Nene Brant; Alfredo e Jacyra Taunay, da Revista Rio; Walter Quadros e senhora; Agnes, modêlo de Jacques Fath; Guilherme da Silveira e sra.; Manuel Jacinto Muller e sra.; Ermelino Matarazzo e sra.

Entre as jovens que desfilaram, vimos Danuza Leão, que obteve grande sucesso, com o modêlo "Vogue", de Dior e apresentou ainda um lindo vestido de noiva em organdi permanente da "Bangu", criação de Ruth Silveira.

Norma Moreira da Fonseca foi muito aplaudida, e apresentou, entre muitos, o modêlo "Querida", de Balenciaga, em renda negra.

Medeia Branco Lisbôa, Rosa Khoury, Maria Augusta Dias Teixeira e Maria Helena Almeida dos Santos, também desfilaram, agradando plenamente a grande assistência que superlotou a "boite" do Hotel Vogue.

RESULTADO FINANCEIRO

O lucro obtido com êsse desfile, será em benefício do Asilo N. S. do Amparo, de Petrópolis; a colaboração da princesa Esperanza de Orleans e Bragança e da sra. Monteiro de Barros, foram realmente preciosas, demonstrando-se, ambas, incansáveis durante os preparativos dessa festa de caráter filantrópico.

Maria Helena Almeida dos Santos, quando apresentava um dos modelos

Embaixador Fernando Lôbo

O EMBAIXADOR do Brasil na Venezuela, sr. Fernando Lôbo, está sendo esperado no Rio segunda-feira a bordo de um Clipper da Pan American World Airways, procedente de Caracas.

Recentemente apontado pelo govêrno brasileiro como representante do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), o embaixador Fernando Lôbo vem ao Rio a fim de passar as festas de fim de ano com sua família.

Festa Infantil no Clube Ginástico Português

REALIZAR-SE-A, amanhã, às 10 horas, a Festa Infantil, promovida pelo Clube Ginástico Português, em sua sede, à av. Graça Aranha, 187, com distribuição de brinquedos e valiosos prêmios oferecidos pelo "O Dragão".

Sessão de cinema

O MINISTRO da Educação, sr. Simões Filho, promoverá hoje no Ministério da Educação uma sessão de cinema, com distribuição de brinquedos para os filhos dos servidores daquela Secretaria de Estado.

Natal no SAPS

ONTEM, às 16 horas, na sede central do SAPS, à praça da Bandeira, realizou-se a festa de Natal promovida pela Divisão de Propaganda e dedicada aos filhos dos frequentadores de seus restaurantes populares.

Houve distribuição de brinquedos com lanche para as crianças, além de um espetáculo teatral de marionetes. Foi feita, também, a entrega de prêmios aos vencedores do quarto concurso de desenho infantil, realizado pela Divisão de Propaganda do SAPS.

Senador Drault Ernany

VIAJOU hoje de madrugada, por via aérea, para a Paraíba, o senador Drault Ernany.

Lúcio Costa em Paris

O PAVILHAO do Estudante Brasileiro em Paris será executado pelo arquitetto brasileiro Lúcio Costa que figurará, também, entre os julgadores do edifício da UNESCO.

Homenagens

FUNCIONARIOS da Rádio Ministério da Educação prestarão hoje uma homenagem a René Cavé, demissionário da emissôra, com um almôço, às 13 horas, no restaurante da ABI.

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 771 — EM 20-XII-52 (Sábado)

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — casamento; 7 — batráquio; 8 — dó; 10 — preposição; 12 — rio da Sibéria; 14 — pedra de afiar instrumentos cortantes; 15 — estudava; 17 — muito; 18 — cadeia; 19 — oferece; 21 — satélite; 23 — andar; 24 — dele; 26 — Ivo Dias; 27 — desacompanhado; 28 — tia; 30 — mulher muito honesta (pl).

Verticais — 2 — brisa; 3 — curado; 4 — homem é êle, o baiano, a águia de Haya; 5 — as duas primeiras de Iturbi; 6 — sucessão rítmica de sons musicais simples; 9 — boda; 11 — nota musical; 13 — queda; 14 — filho de jumento e égua; 16 — costela inferior do boi; 17 — doçura; 20 — terminação dos verbos da 4.ª conjugação; 22 — interjeição; 24 — ermos; 25 — o mesmo que berne; 27 — no caso de; 29 — gemido.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 461 — EM 20-XII-52 (Sábado)

Hor. e Vert. — 1 — comida típica da Bahia; 2 — ingerir; 3 — prefixo; 4 — tornar a ler; 5 — ave; 6 — nota musical.

CARTÃO DO DIA

Samaritana

Cidade do Brasil (Armoço)

SOLUÇÕES DO DIA 18 (5.ª feira)

Novíssima — Levedura
Casal — Fado — Fada
Sincopada — Palacido — Fado
Cartões — Manipulador — Entomologista.

Principiantes — (460) — Hor. e Vert. — conga — ourar — nr — le — galia — areas.

DIOFRAN

Aniversários

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Generais Nicanor Guimarães de Sousa e João Luis Monteiro de Barros, coronel Alcides Romeiro Rosa, Aníbal Martins Alonso, diretor do Departamento de Administração do DFSP e secretário do "Jornal do Brasil", Francisco de Paula Monteiro Machado, dr. Ivo Arruda, dr. Roberto Pinto Fernandes, advogado, Ferdinando Marius Esberard.

FAZEM anos amanhã:

Senhores:

Cel. Asdrubal Gwyer de Azevedo, Afonso Lopes de Almeida, Francisco Karam, Oswaldo Diniz Magalhães, criador da ginástica pelo rádio em nosso país; José Ferreira Chaves, Tomé Elisio de Freitas, Ambrósio Leitão da Cunha, Eduardo Nunes, Leandro Simões, M. Nogueira Silva, Estélio Galcão Freire, Floriano Paraíba, Raul Martins Ribeiro Júnior.

Senhora Olavina Vieira da Costa.

ILZE PAIVA MADUREIRA — Faz anos hoje a sra. Ilze Paiva Madureira, mulher do sr. Alberto Barbosa Madureira, da Fundação Cesar Lattes, onde é técnico em instalações elétricas.

SEVERIANO DE BARROS LUSTOSA — Festeja hoje o seu aniversário o sr. Severiano de Barros Lustosa, avô de nosso companheiro de redação José Carlos Borges Pires.

PEDRO PAULO PAIVA ANTUNES — Faz anos amanhã, o sr. Pedro Paulo Paiva Antunes, advogado e funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

— Faz anos hoje o sr. Olávio Jesus, funcionário da TRIBUNA DA IMPRENSA e morador na rua Bias Fortes, 16 — casa 5.

FORMAM-SE OS ALUNOS DO INSTITUTO CARLOS WERNECK

REALIZA-SE domingo, a solenidade de formatura dos alunos do Instituto Carlos A. Werneck, de Petrópolis, com o seguinte programa: Às 8 horas — Missa em ação de graças na catedral de Petrópolis. Às 10 horas — Cerimônia de formatura, no Teatro Petrópolis, com distribuição de prêmios aos alunos que se distinguiram durante o ano. Às 17 horas — Cerimônia religiosa, na igreja Metodista da rua Marechal Deodoro, para os alunos evangélicos.

O Curso Técnico de Contabilidade terá como paraninfo o dr. Abelardo Simões e orador da turma o aluno José Carlos Arnizaut Simões. Faz parte da turma que se forma, o aluno Ivan Luiz Gontijo, amigo e admirador da TRIBUNA DA IMPRENSA.

No Curso Científico serão paraninfo o dr. Arthur Cruz Filho e orador Alberto Duringer Lourenço da Silva. No Comercial Básico, o prof. João de Medeiros Francisco e Jair de Araújo, respectivamente.

No Curso Ginasial dividido em duas turmas, foram escolhidos para ambas, como paraninfo, o prof. Carlos Fernandes Rebêlo e orador Walter Brossel Conceição.

Nascimento

NO dia 15 do mês corrente, nasceu o menino Joaquim César, filho do sr. Alfredo Pontes, técnico de atletismo e de d. Francelina Pontes.

Bodas de Prata

COMEMORAM hoje as suas Bodas de Prata os srs. Adalberto Rodrigues Martins e Angelina Stefano Martins, mandando celebrar missa em ação de graças, às 11 horas na igreja de São Jorge, Praça da Bandeira.

O sr. Manoel dos Santos Góes e sra. Eunice Bittencourt Góes completam hoje, 25 anos de casamento

Entrega de diplomas

A CERIMÔNIA de entrega dos diplomas da Escola Técnica Profissional do Arsenal de Marinha foi realizada, ontem, no Arsenal, sob a presidência do ministro da Marinha, almirante Renato Gillobel.

Viajantes

VIAJANDO a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, chegou, ontem ao Rio, o sr. George Price Shaw, embaixador dos Estados Unidos, em Assunção.

— A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, está sendo esperado amanhã, no Rio, em trânsito para os Estados Unidos, procedente de Buenos Aires, o sr. Jaiken Lee, ministro da Coréia do Sul.

— Passageiro de um Bandeirante da Panair do Brasil, segue depois de amanhã, para Cuiabá, o sr. Ivan Legg, filho do reverendo James Legg, diretor da "Union Church", o qual vai passar férias junto aos missionários daquela cidade.

A FIM de passarem o Natal com a família, chegaram ontem de Salvador, pelo Pedro II, o desembargador Álvaro Olímpio de Azevedo e sra. Antonieta Azevedo, pais do nosso colega Aguinaldo, acompanhados de suas filhas, senhoritas Aldair e Aldir.

HORA CERTA NO CASTELO
a
MUNDIAL
Companhia Nacional de Seguros Gerais
tem a satisfação de oferecer a
HORA CERTA do Observatório Nacional através
do seu relógio de mostrador duplo,
instalado na fachada do prédio onde está
situada a sua séde, exatamente no caminho
dos seus afazeres no CASTELO,
na esquina das Avenidas
Graça Aranha e Almirante Barroso.
MUNDIAL COMPANHIA DE SEGUROS
MUNDIAL COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
AV. NILO PEÇANHA — AV. GRAÇA ARANHA — AV. ALMTE. BARROSO — R. ARAUJO P. ALEGRE
AV. GRAÇA ARANHA, 226 - 3.º AND. FONE 32-2198

VITRINES DA CIDADE

VOCÊ já pode comprar linho irlandês bordado à mão, sendo êste feito no Brasil com admirável perfeição. Você poderá escolher a côr que desejar, desde o clássico azul marinho e branco até as mais variadas combinações. Preço: Cr$ 175,00, na "Esquina da Sêda", rua da Assembléia com largo da Carioca.

GLORIANNA

FESTAS DE NATAL

Natal do Catete no Estádio Maracanã — Condução gratuita — Trens gratuitos — Natal do Hospital dos Servidores do Estado — Natal do Ministério da Justiça e do Filho do Bancário

ROUPAS, comestíveis, brinquedos e diversos outros brindes serão distribuídos domingo, às 13 horas, no Estádio Maracanã, pela Legião Brasileira de Assistência, em comemoração ao Natal da Fundação Darcy Vargas

"SHOW" E PACOTES

Após a distribuição dos pacotes com presentes, será realizado, no próprio estádio, um grande "show", que contará com a participação de artistas do teatro e do rádio cariocas.

VARIOS PRESENTES

A fim de evitar atropelos, a diretora da festa, sra. Darcy Vargas, determinou que os presentes poderão ser entregues em número correspondente a cada cartão apresentado. Assim, uma só pessoa poderá receber vários volumes, desde que tenha o número correspondente de cartões.

CONDUÇAO GRATUITA

A condução para o Maracanã será gratuita. A partir das 10 horas, serão encontradas conduções nos seguintes pontos: na Gávea, Praça Santos Dumont, em frente ao Jockey Club; em Copacabana, no posto 6 (Avenida Atlântica); em Ipanema, em frente ao Bar Vinte; em Laranjeiras, no ponto de Águas Férreas; em Botafogo, no Mourisco; no Leme, na praça em frente ao Forte do Leme.

O embarque será feito mediante a apresentação do cartão de brindes fornecido pela L.B.A., Palácio do Catete ou Fundação Darcy Vargas.

TRENS GRATUITOS

Colaborando no Natal do Catete, a Central do Brasil determinou que os portadores dos cartões de Natal poderão viajar gratuitamente, nos trens suburbanos, amanhã.

NATAL NO H.S.E.

Está marcada para segunda-feira, às 14 horas, a distribuição de presentes aos enfermos e recém-nascidos, no Hospital dos Servidores do Estado.

Terça-feira, às 15,30 horas, após a representação de um teatrinho de fantoches, será feito, nesse hospital, o Natal das Crianças. Durante os dois dias, haverá apresentação de "shows" e outros espetáculos.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Hoje, às 10 horas, será realizada, na sede do Departamento de Administração dêsse Ministério, a festa de Natal de seus funcionários. Durante a festa, haverá distribuição de brindes aos funcionários e suas famílias.

NATAL DO FILHO DO BANCARIO

Hoje, às 14 horas, no campo do Fluminense, será realizado o "Natal do Filho do Bancário".

MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rapido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
Os ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

O LOTEAMENTO
"JARDIM DA LUZ" A NOVA PAQUETÁ
convida os seus distintos clientes, a comparecerem domingo, dia 21, ao Loteamento, para assistirem o grandioso "BINGO" de um lote de terreno. A arrecadação será em benefício do Natal das crianças pobres de São Gonçalo.

CONSERVAR A CIDADE E MELHORAR O SUBURBIO

Declarações, exclusivas da TRIBUNA DA IMPRENSA, do Prefeito

CONSERVAR a cidade e melhorar o subúrbio está sendo a recomendação do prefeito Dulcídio Cardoso aos seus secretários e auxiliares.

E o que informa o próprio prefeito ao receber o reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Quanto aos subúrbios, informa êle inicialmente, já recomendei ao secretário da Viação que se dedicasse, imediatamente, à execução da avenida Radial-Oste, que é o ponto central do plano para a zona suburbana. Esta avenida parte da Central do Brasil e se dirige aos seus subúrbios, servindo a todos êles.

A CIDADE

Para conservar a cidade, o prefeito Dulcídio Cardoso informa que já deu, também, instruções à Secretaria da Viação. Haverá uma permanente fiscalização nas ruas, sendo consertados imediatamente todos os buracos. Também as calçadas serão revistadas e imediatamente endireitadas pelas turmas da Prefeitura, mesmo que o consêrto incumba a qualquer particular. Depois se apurará quem devia fazer o consêrto e o seu preço será cobrado, diz o prefeito.

Outra recomendação é no sentido de não se fazer nenhum consêrto nas ruas no fim de semana, depois da tarde de sexta-feira. Porque não haverá, então, tempo de recompor-se o calçamento antes de segunda-feira, uma vez que não se trabalha aos domingos.

Será restabelecida, também, a praxe de fazer os consertos de rua durante a noite.

O 1.000 E A 746

Já se sabe que o prefeito vetará o projeto 1.000. O que fará êle, porém, com a lei 746, contra a qual tanto gritou o comércio e a indústria?

Informa o sr. Dulcídio Cardoso que encontrou a lei 746 já sancionada e regulamentada pelo seu antecessor. Terá ela, portanto, de entrar em vigor. Não tem o prefeito nenhum poder de evitá-la. Pedirá, entretanto, à Câmara dos Vereadores a sua reforma no sentido de amenizar o rigor das taxações ali gravadas. Este será um dos motivos da possível convocação da Câmara Municipal.

Perguntamos ao prefeito o que pensava fazer sôbre o desmonte do morro de Santo Antônio.

Estudar o assunto, respondeu êle. Estudá-lo com calma, sem nenhum ponto de vista preconcebido, visando, somente, encontrar a melhor solução para o caso. No momento, porém, tenho preocupações mais imediatas.

O morro de Santo Antônio vai esperar mais um pouco, é a impressão que se tem numa conversa com o prefeito Dulcídio.

CONQUISTANDO A MAIORIA

A tarefa mais imediata de que o sr. Dulcídio Cardoso se está desincumbindo, no momento, é de ordem política. Êle procura, em conversa com os partidos, assegurar maioria para o seu govêrno e, principalmente, saber com que maioria firme pode contar.



O PREFEITO

Abono nos Institutos

O ABONO de Natal, para os servidores dos institutos de previdência social, corresponde a um mês de salário, conforme recomendações do presidente da República às administrações daquelas autarquias e deverá ser pago ao funcionalismo antes do próximo dia 25.

ASSASSINOS AINDA EM LIBERDADE



ESTES são os dois assassinos que conseguiram fugir do Presídio do Distrito Federal, anteontem, improvisando, com uma escada, uma ponte ligando duas altas muralhas.

São êles Luiz Alves Bandeira e João Marques dos Santos, que aguardavam, há meses, julgamento por crimes de assassinato.

O diretor do Presídio pediu a colaboração da Delegacia de Vigilância para recapturar os fugitivos.

Visita Hospitais o Secretário de Saúde

Boa situação no Hospital Colônia de Curupaiti — De madrugada, no Miguel Couto — Internamentos

O SR. Alvaro Dias, secretário de Saúde, percorreu ontem as dependências do Hospital-Colônia Curupaiti, com o propósito de dar melhor assistência aos internados dêsse estabelecimento.

Verificou que as condições do hospital são satisfatórias, achando-se em bom andamento as obras de melhoramentos ali iniciadas na administração anterior. Novas visitas serão efetuadas pelo sr. Alvaro Dias, com o mesmo objetivo, às diversas dependências da Secretaria, sem aviso prévio.

INTERNAMENTOS

Ainda ontem, o secretário de Saúde fêz internar, em vários estabelecimentos subordinados à Secretaria, grande número de doentes, que compareceu a seu gabinete.

VISITA DE MADRUGADA

A 1 hora da madrugada, e de surprêsa, visitou o Hospital Geral Miguel Couto. Depois de percorrer vários setores do mesmo, convocou o diretor a comparecer ao seu gabinete, a fim de expedir instruções no sentido de serem sanadas as deficiências verificadas.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone 42-0500

VAI FALTAR LUZ

Em 11 bairros cariocas, amanhã

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 21, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

Piedade e Quintino Bocaiuva — 7 às 15 horas — Ruas Silva, Cristóvão, Pena, Freitas Madureira, Almeida Nogueira, Palma, Saçu, Taciba, Urupema, Duarte Teixeira, Franco Vaz, Bernardo Guimarães, Garcia Pires, Maturi, Lemos de Brito, Utupeva, 21 de Abril, Pedro Reis, Balbina, Duarte Ferreira, República, Itinga, Taciba, Lemos de Brito, Elias da Silva, Nerval de Gouveia e trecho da Rua Clarimundo de Melo, entre os postes 691/80 e 691/190;

Jacaré — 8,30 às 11 horas — Ruas Viúva Cláudio, Bruno Seabra, Sarandi, Jaguari, Inabu, Camburiú, Garanhuns, Matinoré, Matipó, Praça Catuá e Travessa Jacaré;

Olinda — Município de Nilópolis — 9 às 15 horas — Ruas Venceslau Braz, Emancipação, Carlos Gentil Homem, Nilo Peçanha, Paulo de Melo, Coronel José Muniz, Monsenhor João Felipe, Rodrigues Alves, Serra Pulchério, Melo Sampaio, Carlos Souza Fernandes, Adauto Miranda e Delfina Cunha;

Caxias — Município de Duque de Caxias — 8 às 16 horas — Ruas Pedro Ernesto, Risoleta Caetano, Comandante Ari Parreiras, General Pinto Lira, da Pedra, José Alvarenga, "Um", "Dois", "Dez", "Doze", Cinco de Maio e Avenida Dr. Manoel Teles;

São Cristóvão — 7 às 15 horas — Ruas Conde de Leopoldina, Piratini, Senador Alencar, General José Cristino e Teixeira Júnior;

Rio Comprido — 7,30 às 15 horas — Rua Cândido de Oliveira e trecho da Rua Santa Alexandrina, entre os postes 2837/3 e 2837/19;

Realengo — 7 às 15 horas — Ruas Belém, Itaporanga, Manaus, Lino Moraes, Jacupiranga, Olinda, João Ramos, Itaituba, Recife, Itapaí, André Miguel, Curitiba, Itaparica, e travessas Rubem e Itaituba;

Bonsucesso — 7 às 15 horas — Ruas Júlio Maria e Dona Isabel; Caminho do Itaoca; Avenidas Londres e Bruxelas e Praça das Nações;

Deodoro — 7 às 16 horas — Rua Nazaré, Beco da Fábrica, e trechos da Estrada São Pedro de Alcântara, entre os postes 2921/4 e 2921/16, e da Estrada General Tasso Fragoso, entre os postes 2292/10 e 2292/14;

Turiaçu — 7 às 11 horas — Ruas Conselheiro Galvão, Muribeca, Iapira, Apônia, Jatuarana, Joaquim de Souza, Simões da Mota, Sargento Waldemar Lima, Sargento Elias, Igraplúma, Tinguá, Granito, Demóstenes, Ricardo Silva, Bernardino de Andrade, Hercilio Luz, Ibiá, Amazonas, Lindóia, Apurinãs e Turiaçu; Estradas do Areal e do Otaviano e Travessa Pituna, Olinda Santos e Leopoldina de Oliveira;

Andaraí — 7 às 15 horas — Ruas Pontes, Sá Vianna, Campinas, Caçapava, Uberaba, Juiz de Fora, Guamerim, Rosa e Silva, Ferreira Borda do Mato, Raja Gabaglia, Botucatu, Praça Nobel e Travessa Particular.

Tiroteio e morte na Baixa do Sapateiro

Depois de desacatar um vigilante, um "bicheiro" e quatro desocupados alvejaram-no matando uma doméstica — Foragidos os criminosos

REUNINDO suas fôrças contra o vigilante municipal 2280, João Tertiliote, da rua Guandú 115, no Jacarezinho, lotado no 11.º Distrito de Vigilância, um "bicheiro" e quatro outros desocupados duelaram à bala com o aludido policial, ontem, na Baixa do Sapateiro, em Bonsucesso, acabando por matar a doméstica Maria de Souza Cotrim, casada, de 25 nos, da rua S. Pedro s/n.º, naquele sítio, que ali se encontrava numa bica, onde fôra, acompanhada de três filhas menores, a fim de apanhar água.

IMPLICARAM COM O GUARDA, DESACATANDO-O

O duelo teve início após os cinco vagabundos discutirem com Tertiliote, que para lá fôra destacado horas antes e que pela primeira vez iniciava sua ronda pela zona.

Não aceitando as determinações do policial, que achou irregular a maneira e as atitudes do grupo relativamente a vários outros populares, que provocavam insistentemente, os cinco desocupados puseram-se a discutir com êle, terminando por desacatá-lo.

Isto feito, como o vigilante tentasse fazer valer sua autoridade, os malandros se afastaram um pouco e, sacando de suas armas, começaram a alvejá-lo.

FUGA, REGRESSO E FERIMENTO DA VITIMA

Aterrorizada com o intenso tiroteio, Maria de Souza Cotrim, que se encontrava bem no meio dos duelistas com suas filhas menores Selma, Maria e Irene, tratou de fugir com as meninas buscando refúgio numa das casas das redondezas.

Chegando, porém, dentro da casa, verificou que a primeira, justamente a menorzinha, não pudera acompanhar a velocidade das demais e ainda se achava do lado de fora arriscada a ser atingida por um dos tiros.

Abriu novamente a porta, voltou e pegou a pequenita no colo e regressava com ela o mais rapidamente que podia, quando um dos projéteis a pegou na cabeça, jogando-a por terra.

FALECEU AO SER SOCORRIDA

Serenada a zona com a fuga dos vagabundos, que esgotaram a munição, populares cuidaram de socorrer Maria de Souza Cotrim, que estava grávida de 7 meses.

Foi chamada uma ambulância do Getúlio Vargas, sendo a doméstica nela conduzida àquele hospital, onde faleceu ao dar entrada.

IDENTIFICADOS E PROCURADOS PELA POLICIA

Entrando em diligências tão logo soube da ocorrência, o comissário Durval, do 20.º distrito, conseguiu estabelecer a identidade dos desordeiros.

Tratava-se de Francisco Alves, vulgo "Januário", sem profissão e morador na rua do Ouvidor 136, na Baixa do Sapateiro; Antonio Pereira, que atende pela alcunha de "Ninil", também desocupado e residente na Baixa do Sapateiro em rua e número ignorados; Pedro Nunes de Morais, conhecido como "Pedrinho", igualmente sem profissão e morador naquela localidade; Jorge de tal, vulgo "Jorginho" e "João Bicheiro" — êstes dois últimos de qualificação e moradia ainda desconhecidas.

A Polícia do citado distrito está se empenhando na captura dos acusados, que tomaram rumo ainda não sabido, aproveitando-se da confusão estabelecida no local.

O IPASE constrói 441 apartamentos

NO próximo dia 20, o IPASE promoverá comemorações de cumieira nos blocos do Conjunto Residencial que está construindo em Marechal Hermes, com 441 apartamentos, obra entregue à firma Federal Imóveis Engenharia "Fiel" Ltda.

Os diretores da referida firma, srs. Estanislau Vitoldo Zaremba e Helmut Braunschweiger, farão realizar dentro do programa de comemoração, em colaboração com o IPASE, um grande churrasco campestre oferecido aos seus operários.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e ASCHOAL MARTINO
Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido de gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8365.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. — s/1.204 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 horas.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 — 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and — Das 9.30 às 1? horas — Telefone 42-9638.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 3.º and - s. 304 — Das 8 às 12 hs. — Telefones 52-1104 — Res. 22-8067.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 903 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2880 — 28-1803.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7247-25-2849.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2866, Res.: 27-3073.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520 Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 74 — Tel.: 42-1071 — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 8.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0686.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO
OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-6737 — 27-1527 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1063 — 25-0306.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 32-5036. Residência: 25-6059 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI
Sinusite — Bursite — Úlceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 701 — Tel. 22-[illegible]

LAVE E LUBRIFIQUE SEU CARRO em 20 MINUTOS!
(Dias úteis, das 6 às 22 hs. Domingos, das 6 às 14 hs.)
Morro da Viuva — Avenida Atlantica — Pão de Açucar — Botafogo — Motor — Lavagem — Lubrificação
AUTOTUNEL POSTO FLAMENGO
AV. OSWALDO CRUZ, 61 - CURVA DA AMENDOEIRA

SEU CARRO TEM DEFEITO?
LEVE-O A
Auto Mecânica Moderna
ABERTA DIA E NOITE
Piazzi Lancellotti & Cia. Ltda.
TECNICOS EUROPEUS
Rua Carvalho de Mendonça n. 24 "C" — Copacabana
Telefone 37-6155

Faroletes Spot-Lights
FONE: 22-9073
"CIMEX" LTDA., acaba de receber grande quantidade de Spot-Lights, para todos os tipos de automóveis. Preços excepcionais!! Av. Mem de Sá, 173.

Simca 9 Aronde
Novo Modêlo 1952
Um automóvel moderno, elegante, espaçoso, resistente e econômico é o novo modelo Simca 9 Aronde equipado com motor de 1 221 cc

"RIO ELÉTRICA LTDA."
47-1053 — AV. ATLÂNTICA, 3880 — 27-4880
CARROS NOVOS
1952 — CADILLAC COUPE DE VILLE
1952 — CADILLAC FLETWOOD
1952 — CADILLAC COUPE 62
1952 — OLDSMOBILLE 98 HOLLIDAY
CARROS USADOS
1951 — CADILLAC CONVERSIVEL
1951 — CHEVROLET HIDRAMATIC, 4 portas
1951 — DODGE UTILITY
1950 — BUICK ROADMASTER
1949 — VOLVO
1948 — CHRYSLER, 4 portas
1947 — CITROEN

PARA COMPRA, VENDA OU TROCA PROCURE
AGÊNCIA COLORADO DE AUTOMÓVEIS
R. dos Arcos, 56-Lapa Tel. 22-5235

PEÇAS E ACESSÓRIOS "MOPAR"
Revendedores autorizados: CHRYSLER - DE SOTO - DODGE
Especializados em peças: AUSTIN - CHEVROLET - BUICK FARGO e PLYMOUTH CADILLAC - FORD - MERCURY PONTIAC e demais carros.
Rádios Genuínos — Grades — Molduras — Lanternas — Faróis — Frizos — e um mundo de novidade para todos os carros
CIMEX LTDA.
Av. Mem de Sá, 173 - Tel. 22-9073 - End. Tel. "Ycozac"

para autos CAPAS
capotas tapetes tétos
RUA DUVIVIER 64 COPACABANA POSTO 2
São Jorge

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
TELEFONE: 28-6546
ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
TELEFONE: 43-4676

LINHA RIO-JUIZ DE FORA
Partidas do Rio: 6.05 — 7.15 (luxo) — 8.05 — 12.05 — 13.05 (luxo) — 15.05 — 17.05 — 18.05 (luxo)
Partidas de J. de Fora: 4.05 — 7.15 (luxo) — 8.05 — 12.05 — 13.05 (luxo) — 15.05 — 17.05 — 18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA
Partidas do Rio: 3as. 5as. Sab. 5.35
Partidas de Barbacena: 2as. 4as. 6as. 7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE
Partidas do Rio: 2as. 4as. 6as. 6.30
Partidas de B. Horizonte: 3as. 5as. Sab. 6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO
Partidas do Rio: 5.55 — 15.55
Partidas de Porto Novo: 5.55 — 15.55

LINHA RIO-CATAGUAZES
Partidas do Rio: 6.15 — 12.15
Partidas de Cataguazes: 6.15 — 12.15

LINHA RIO-MURIAÉ
Partidas do Rio: 6.25
Partidas de Muriaé: 6.00

LINHA RIO-CARATINGA
Partidas do Rio: 5.30
Partidas de Caratinga: 5.30

LINHA RIO-S. LOURENÇO
Partida do Rio: 7.00
Partida de S. Lourenço: 8.05

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA
Partida do Rio: 6.40
Partida de Cambuquira: 6.40

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO BAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/1 — Tel. 22-6670

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8, 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2992 - 32-3021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel.: 52-5066

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civil e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º [illegible]

Mais de 60 candidatos desta capital aos Curso de Administração

REALIZARAM-SE dia 18, no Instituto de Seleção e Orientação Profissional, da Fundação Getúlio Vargas, as provas de Seleção para os candidatos aos Cursos Especiais da Escola Brasileira de Administração Pública. Compareceram mais de 60 candidatos federais, municipais e autárquicos. Também nesse mesmo dia realizaram-se provas idênticas em diversos estados e territórios federais.

Todos os candidatos que se submeterem ao teste serão entrevistados nesta Capital por técnicos do Instituto Brasileiro de Administração na segunda quinzena de janeiro próximo, enquanto os dos estados durante todo o referido mês.

A seleção final se fará na primeira semana de fevereiro.

Romano na Assistência Social

FOI convidado para a Assistência Social da Prefeitura o sr. Guilherme Romano, que aceitou o convite.

OUTRAS O[illegible] POLICIA[illegible]

VIUVA ATROPELADA — Auto desconhecido colheu ao anoitecer de ontem, na esquina da praça da Bandeira com a rua Elpídio Boamorte, quebrando-lhe a perna esquerda e contundindo-lhe o corpo, a viúva Severina Maria de Almeida, de 53 anos, da rua Purus 32, na Piedade.

Conduzida para o Pronto Socorro, lá ficou em tratamento.

JOELHO QUEBRADO — Atropelado por auto ignorado na esquina de Gomes Freire com Riachuelo, ontem à noite, Adair Teles Bastos, casada, de 44 anos, da praça João Pessoa 9, 8.º andar, apto. 805, foi levada ao Pronto Socorro com o joelho esquerdo quebrado e o corpo escoriado.

Depois dos curativos de que carecia, lá ficou em tratamento.

ATROPELADA — Atropelada, ontem à noite, na rua S. Cristóvão defronte do 228 por auto de chapa ignorada, Irene Bezerra de Souza, solteira, de 29 anos, da rua Lomas Valentinas 144, no Realengo, foi internada no Pronto Socorro com o crânio fraturado.

FUNCIONARIO ATROPELADO — Vítima de atropelamento por auto desconhecido, na tarde de ontem, no cruzamento das ruas 1.º de Março e Ouvidor, o funcionário público Batista Nogueira de Carvalho, casado, de 60 anos, da rua Pedro Américo 121, foi levado ao Pronto Socorro por apresentar concussão cerebral e contusões generalizadas.

Depois dos curativos de urgência foi removido para o hospital do I.P.A.S.E.

Mercado de Automóveis



FOI inaugurado no dia 22 próximo passado o Posto de Serviço "ALENCAR", para servir ao automobilista carioca. Além das instalações modernas de que é dotado, destaca-se uma interessante inovação até então desconhecida dos cariocas. É que o Posto "ALENCAR" está utilizando moças para atender sua enorme clientela. Na foto, um aspecto dêsse moderno posto, do qual é proprietário o SR. ALIPIO FERREIRA DIAS

CONHEÇA SEU CARRO

O QUE O MOTORISTA DEVE SABER

— Como se faz funcionar o extintor de incêndio?

— Virando-se o aparelho de cabeça para baixo, fazendo-se funcionar uma válvula que dá passagem ao liquido que êle contém para extinguir o fogo.

— Quais os meios existentes para fazer funcionar o motor?

— Com a manicula, motor de arranco, suspendendo-se a roda motriz do lado esquerdo do automóvel, empurrando ou, estando em declive, engrenando-se e soltando-se a união, com a chave de ligação (ignição) aberta.

— Quais as ferramentas mais necessárias e suas utilidades?

— São: chave universal (inglesa), para qualquer porca; chave de fenda, para qualquer parafuso, para verificar qual a vela que está falhando; um macaco mecânico para suspender o automóvel, quando se quiser mudar um pneumático, para se regular freios ou para se pôr o motor em funcionamento; chave de pua, para tirar rodas; almotolia para lubrificar o magneto e o dínamo; bomba de graxa, para lubrificar o extensor; manga de eixo, caixa de direção e rolamento da união de fricção; um jôgo de chaves de bôca para diversas porcas e parafusos; espátula para montar e desmontar os pneumáticos e socorrer o feixe de molas de suspensão; um martelo para ajudar a desmanchar qualquer avaria que sofra o automóvel; bomba de ar para encher as câmaras de ar ou desentupir tubos; remendos frios para consertar câmaras de ar quando não haja outro socorro; pedaços de pneumaticos usados (manchões), para socorrer os pneus quando furados.

— Quais os cuidados do motorista, antes de sair da garagem?

— Verificar se há óleo no carter até o nivel, se os pneumáticos estão regulados de ar, se os freios estão regulados, se a direção está contrapinada, se há essência no tanque, se tem ferramentas, se está em condições higiênicas, se está com carteira de identidade, matricula e licença do automóvel.

AG. TIJUCA
EXPOSIÇÃO ATE' ÀS 23 HORAS
1953 – DE SOTO – DIPLOMAT

4 portas, vidros Polaroid, couro, pneus brancos e rádio. Uma verdadeira obra-prima de engenharia automobilística, lindas cores.

1952 — DE SOTO, Diplomat, 4 portas, equipado.
1951 — PACKARD, 4 portas, equipado.
1951 — MERCURY, 2 portas, equipado.
1951 — DODGE-CORONET, 4 portas, equipado.
1950 — CHEVROLET, 4 portas, equipado.
1948 — PONTIAC SEDANETE, equipado.
1948 — PEUGEOT, 202, 4 portas, ótimo.
1948 — STUDEBAKER COMMANDER, 2 portas.
1948 — FIAT PULGA, ótimo estado.

Vendas com facilidade de pagamento
Aceitamos troca
Rua Conde de Bonfim, 426 - Tel. 48-2783

DUQUE DE CAXIAS ÔNIBUS LTDA.
Rua Bulhões Marcial, 951 a 973 — Vigário Geral (sede Própria)
Telef. 30-1067 — Para informações e reclamações

HORARIO — LINHA	HORARIO — LINHA	HORARIO — LINHA
Praça Mauá a Duque de Caxias	Praça Mauá à Vila São Luis	Pça. Mauá à Fábrica N. de Motores
Das 4,40 às 24 horas — De 10 em 10 minutos	Das 6 às 22,30 horas — De 30 em 30 minutos	Das 6,05 às 19,30 horas — De 1,30 em 1,30 horas
Duque de Caxias à Praça Mauá	Vila São Luiz à Praça Mauá	Fábrica N. de Motores à Pça. Mauá
Das 4 às 23,15 horas — De 10 em 10 minutos	Das 5 às 21,30 horas — De 30 em 30 minutos	Das 7,40 às 18,10 horas — De 1,30 em 1,30 horas

NOTA: Linha Duque de Caxias a Mantiquira e vice-versa, de 30 em 30 minutos Passando pela FABRICA NACIONAL DE MOTORES



Campeão recordista de tôdas as provas de subida da montanha

VOLKSWAGEN

Para qualquer fim a que se destine — seja excursionar pelo campo, tomar parte em competições esportivas ou, simplesmente transitar pela cidade — V. encontrará no Volkswagen o melhor carro de sua classe. Isso devido às suas características impares, que lhe permitem associar as mais invejáveis condições de eficiência, confôrto, segurança e economia.



CHEGOU A ÚLTIMA SÉRIE
★ Agora com caixa de mudança sincronizada ★ Carburador c/bomba de injeção ★ Único que possui garantia para 10.000 km de rodagem ★ Consumo: 7,5 litros de gasolina por 100 km ★ Carroceria tôda de aço ★ Capacidade para 5 pessoas.

EM EXPOSIÇÃO
Concessionários Exclusivos no Distrito Federal:
AUTO MODÊLO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 23 — TEL. 45-1132

PEÇAS e ACESSÓRIOS para todos os automóveis e caminhões. Preços sem competidor.
CANOS — DESCARGAS E SILENCIOSOS PARA TODOS OS TIPOS DE CARROS
CASA PORFÍRIO
Av. Mem de Sá, 200-A

BATERIAS USADAS
Compramos qualquer, quantidade ao preço de Cr$ 75,00 cada, posto nossa fábrica, à Rua dos Caetés, 21 — Bonsucesso. Escritório: Rua da Assembléia, 19 - 13.º andar. Tel.: 42-2920 → ARPA S/A. Rio.

CONCORDAM OS TÉCNICOS AMERICANOS COM OS EUROPEUS

MUITO embora os técnicos americanos relutassem em concordar com os europeus parece que agora estão de comum acôrdo. Os norte-americanos estão seguindo a chamada escola européia de motores de válvulas na cabeça, aplicando êsse sistema nos motores Cadillac, Buick, Chevrolet, Chrysler, De Soto, Crosley "Ciba", Ford 6, Lincoln, Nash, Oldsmobile e Studebaker 8.

PEÇAS E ACESSÓRIOS para todos os automoveis e caminhões. Preços sem competidor.
Material Elétrico "DELCO"
CASA PORFÍRIO
Av. Mem de Sá, 200-A

Goodwin, Cocozza S.A.

...como Distribuidores dos automóveis Rover e do veículo rural Land Rover, apresentam a seus Amigos, Clientes e Público em geral, os melhores votos de Boas Festas e próspero Ano Novo



GOODWIN, COCOZZA S.A.
AV. RIO BRANCO, 20-LOJA — TEL. 43-5636
RIO DE JANEIRO

DE SOTO • 1953
COMPANHIA CIBRACO
R. SOUZA VALENTE, 15
TEL. 28-7104

VIDROS — BORRACHAS
MACHADO
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS "TRIPLEX"
Calhas, corrediças, batentes e borrachas para portas, malas, assentos, etc.
RUA DO SENADO, 16-A — Tel. 22-0884

FORD 1951
PARTICULAR PAGA CR$ 110.000,00 A VISTA
27-1824

Exportação de veículos alemães em 51

A EXPORTAÇÃO alemã de veiculos a motor atingiu, em 1951, a 91.146 unidades, verificando-se um acréscimo bem significativo em comparação com a exportação em 50, que foi de 58.877.

Dentre os maiores importadores, destacam-se a Suécia com 15.102, a Bélgica, com 14.364; a Suiça, com 11.620; a Noruega, com 8.695, e a França, com 6.045. Dos paises fora da Europa, estão o Brasil, com 3.528 veiculos, e a União Sul Africana, com 4.044.

AGÊNCIA REY
CARROS NOVOS E USADOS
Exposição até às 22,30 horas
Avenida N. S. de Copacabana n. 1.344-B — Loja

CARROS NOVOS
1952 — Chevrolet de luxo, 4 portas, equipado.
1952 — Plymouth, 4 portas, equipado.
1952 — Cadillac, conversivel, equipado.
1952 — Austin A-70, conversivel.

CARROS USADOS
1951 — Dodge Kingsway, 4 portas, equipado.
1951 — Oldsmobile, Super 88, equipadissimo.
1951 — Javelin, 4 portas, ótimo estado.

Horário da UTIL Ltda.
RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO — Dias úteis	PARTIDA DO RIO — Dom. e Feriados	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dias úteis	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.20	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	15.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ [illegible]
Endereço das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: [illegible]
Av. 15 de Novembro, [illegible]
Rio [illegible]

AUTOMÓVEIS E PEÇAS SOUZARINHO LTDA.
RUA ANTUNES MACIEL, 136
TELEFONE: 28-9815
1952
Cumprimentamos os distintos freguêses e amigos, desejando nossos sinceros votos de um bom NATAL e um ANO NOVO próspero e feliz.
1953

PNEUS SEM PRESTAÇÕES
De passeio e caminhão — Encerados — Rádios — Capoteiro — (forração em nylon) — TUDO SEM FIADOR Crédito aberto em 5 minutos. — PNEU CRÉDITO — Avenida Henrique Valadares, 140 — Tel.: 32-0163

— PUBLICIDADE

A VOLTA DE LUIZ GONZAGA! — *Dentro de breves dias, de novo teremos a presença e a simpatia de LUIZ GONZAGA e seus baiões, no rádio carioca. Depois de uma longa e exitosa temporada pelo interior do país, "O Rei do Baião" estará novamente na Rádio Mayrink Veiga, dentro de mais alguns dias, apresentando-se, também, na Rádio Nacional — como sempre, sob os auspícios do Laboratório Moura Brasil-Orlando Rangel*

MÚSICA

CURSO DE FÉRIAS EM TERESÓPOLIS — A Pró-Arte patrocina o IV Curso de Férias, em Teresópolis, de 4 de janeiro a 14 de fevereiro de 1953. Mais uma vez vão ser reunir professôres e alunos para trabalhar e estudar seis semanas num dos melhores climas do país. Os setores da música, da dança e das artes plásticas colaboram uns com os outros. As artes plásticas terão seu curso dirigido pelo professor Alberto da Veiga Guignard, que atualmente mora em Belo Horizonte. A direção dos cursos de música já foi noticiada neste jornal. Informações detalhadas serão prestadas na sede da Pró-Arte, à rua México, 74, sala 601, telefone 22-1076.

54 JOVENS PIANISTAS NUM CONCERTO — O auditório do Colégio Santos Anjos ficou repleto para a apresentação de 1952 das alunas do curso de piano. Cinquenta e quatro solistas, representando os valores mais expressivos de tôdas as séries do curso referido, executaram trechos de Mozart, Weber, Beethoven, Crescenso, Chaminade, Liszt e Cesar Franck, demonstrando, de modo geral, apreciáveis conhecimentos de técnica de execução e qualidades interpretativas. Tomaram parte na audição as seguintes alunas: Doris da Costa Maciel, Wanda Buais, Jorgina Limoeiro, Diana da Costa Maciel, Gilda Roselen Bretas, Vânia Lentz Almeida, Juquiméia Amendosira, Léia Chagas, Marlene Costa, Teresinha Vasconcelos, Suely Aguiar, Vera Lúcia F. Oliveira, Maria R. Muratori, Cinira Sampaio, Lenisa M. Oliveira, Clare I. Payne, Eliane e Taís Von Buggenhout, Elisabeth Dowsley, Joseise Oliveira, Marlene Ferreira, Vera Lúcia Martins, Iciéia Haddad, Eleonora Jenner, Sandra Cattan, Grace Hoyer, Sônia Vespasiano, Helena Vespasiano, Maria H. Oliveira, Ida M. Costa Velho, Marly M. Santos, Lúcia A. Machado, Niura Santos, Edir S. Silva, Teresinha Correia, Ruth S. Silva, Carmen W. Martins, Ruth A. Brito, Inês Decache, Edith Martins, Rosa M. Sousa e Silva, Ana Myra Blanco, Magali Pigmatelli, Madalena Ferreira, Lígia Calaça, Ana Maria Segneri, Nelma F. Braz, Ivone Bastos, Ana Brito Povoa, Teresa M. Assunção, Cleusa M. Martins, Angela Maria Brito, Marilena Santos e Maria Elizabeth Brito Póvoa.

RECITAL DE CANTO E DECLAMAÇÃO — Será realizado, no dia 22, às 9 horas da noite, no auditório Lorenzo Fernandez, do Conservatório Brasileiro de Música, um recital de canto e declamação a cargo de Osvaldo Neiva e Sônia Camargo. A parte musical, a cargo de Osvaldo Neiva, com acompanhamentos ao piano de Italá Martins Moreira, está assim organizada: Gregorio — Sanctus; Beethoven — In questa tomba oscura; Dr. Arne — Sigh no more, Ladies (palavras de Shakespeare); Fontenailles — Obstination; Saint Saens — Dança Macabra; Reynaldo Hahn — L'Heure Exquise; Charpentier — Berceuse da ópera Louise; Lorenzo Fernandez — Dentro da Noite (poesia de O. Dutra); Villa Lobos — Realejo (poesia de Alvaro Moreyra); Chleo Goulart — Levarei comigo as madrugadas (poesia de Ilnah Secundino); e Mignone — Teu Nome (palavras de Colombina).

AUDIÇÃO DE ALUNAS — No salão Oscar Guanabarino, da Associação Brasileira de Imprensa, a professora Elisa Neiberger Roberti vai apresentar as alunas de seu curso de piano, no próximo dia 28, às 4 horas da tarde.

CONCERTO NA A.B.I. — A "Associação Artística Matilde Bailly" promoveu, ontem à noite, no salão do nono andar da Associação Brasileira de Imprensa, uma audição dos cantores Odaléa de Carvalho, Maria Magalhães Santos e Jorge Bailly.

BALLET DE MEUDES — Hoje, à tarde, na Escola Nacional de Música, o Curso dos Ballets de Meudes, apresentará as alunas de seu curso infantil. A récita será em benefício da Cruz Vermelha Brasileira contando-se com a presença de numeroso público e autoridades, entre as quais o ministro da Educação e o secretário geral de Educação da Prefeitura.

CONTRIBUA PARA A MISSÃO DOS ÍNDIOS DE MATO GROSSO

A MISSÃO dos Índios de Mato Grosso está confiada aos padres jesuítas, que neste momento fazem um apêlo aos leitores dêste jornal, para um donativo, que poderá consistir de um par de sapatos, sandálias, chinelos, roupa branca, calças, calções, vestidos para senhora de côres vivas, berrantes (disso é que os índios gostam), bolas, cintas de couro, chapéus de feltro, brinquedos, pistolas, espingardas de caça, facões com bainha, facas, canivetes, machados, foices, fumos, charutos, espelhos, etc.

Os missionários, que educam os índios, pagam o trabalho deles com objetos que os filhos das selvas apreciam, porque com dinheiro êles não saberiam o que fazer.

Queiram fazer entrega dêsses objetos ao R. P. Libino Seteffen, S. J. (procuradores da missão) — Igreja São José, Avenida Alberto Bins, 467 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul: R. P. Assis, S. J. — Colégio Anchieta, rua Duque de Caxias, 1247 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul: Depósito da Missão, Avenida Alberto Bins, 521 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

No interior do Estado ou em qualquer Estado do Brasil, num Colégio ou Residência da Companhia de Jesus. Aceitamos e pedimos mesmo contribuições pecuniárias para as iniciativas dispendiosas da Missão.

Não têm amparo os servidores do Cais do Pôrto

VÁRIAS categorias de funcionários públicos não foram contemplados com o abono. Dentre essas encontra-se a Polícia Externa do Cais do Pôrto, funcionários da Administração do Pôrto e outras.

Há 33 anos, foi criada a Polícia Externa do Cais do Pôrto. Até hoje essa classe de servidores não goza dos direitos estabelecidos por lei, como os servidores do Estado.

Essa classe de servidor público, por incrível que pareça, presta serviços como qualquer funcionário, entretanto, não tem nenhuma garantia amparada por lei.

Tanto assim que nunca foi beneficiada pelos aumentos concedidos aos funcionários públicos. Agora, com a concessão do abono, também não foi beneficiada, ficando aquêles funcionários apenas com a satisfação de receber seus minguados salários.

Percebem apenas 1.300 cruzeiros e no máximo chegam a 1.600 cruzeiros, havendo por lá servidores com mais de 25 anos de serviço.

Vai ser mudado o nome

O NOME da cidade de Marzagânia, no município mineiro de Sabará, vai ser mudado para Carvalho Brito, em homenagem ao seu fundador.

A sugestão para a mudança do nome foi levada ao presidente da República pelo deputado Berbert de Castro.

O sr. Carvalho Brito chefiou a campanha civilista mineira pela eleição de Ruy Barbosa e, depois de eleito deputado e senador, presidiu durante sete anos o Banco do Brasil.

Distribuição dos resídios de trigo

SEGUNDO noticiário da COFAP, monta a 210 mil sacos a produção de resíduos de trigo "in natura" a ser distribuída ainda êste ano.

A distribuição dos resíduos obedecerá ao seguinte critério: às repartições públicas em geral, cooperativas e fábricas, 101.998 sacos; pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura, 31.845 sacos; pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, 49.618 sacos; pela Secretaria de Agricultura de Minas Gerais, 21.163 sacos e pela Secretaria de Agricultura do Espírito Santo, 5.294 sacos.

A COFAP esclarece ainda que está empenhando seus maiores esforços para a aquisição de milho e farelo de babaçu.

CINEMA

Touros bravos

A INTENÇÃO de "Touros bravos" é revelar os momentos dramáticos da carreira de um toureiro, estudando as diferentes reações do profissional e do público. Como registro, vale lembrar estudo idêntico quanto a "boxeurs", o admirável "Punhos de Campeão".

Robert Rossen, o realizador de "Touros bravos", não foi feliz de todo. Começou por colocar um americano como toureiro, profissão que exige tôdas as características do tipo nativo, característico na própria maneira de caminhar. Como aproveitou uma mexicana no papel feminino (a atriz Miroslava), podia ter feito o mesmo com o masculino.

O filme tem algum valor documentário. Mostra a criação de touros de corrida, bastidores da majestosa "Plaza México", pequenas praças do interior, a trajetória de um toureiro, seus dramas íntimos, terminando significativamente com um paralelo entre o veterano cansado e já dominado pelos receios de uma profissão perigosa e o novato entusiasta. Quanto às reações do público, transforma-se em libelo e aponta as injustiças da multidão, generosa nos aplausos como implacável nos apupos.

Mel Ferrer é o toureiro. Ator excelente, faz o que pode. — N. C.

EVA NA MARINHA — Uma das mais movimentadas comédias do ano está sendo anunciada para próximo lançamento nos cinemas Metro. Trata-se de "Eva na Marinha", que tem no seu elenco Esther Williams, Joan Evans, Vivian Blaine, Barry Sullivan, Keefe Brasselle e Dean Miller.

ULTIMO BALUARTE — Estará no cartaz a partir de segunda-feira, "Ultimo Baluarte", produção da Warner Brothers, com Ray Milland, Helena Carter, Hugh Marlowe e Forrest Tucker, dirigidos por Roy Rowland.

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Os cinemas Império e Monte Castelo vão exibir, a começar de segunda-feira, "As Aventuras de Robin Hood", conhecida produção da Warner Brothers, que volta ao cartaz, no desempenho de Errol Flynn e Olivia de Havilland.

MULHER FALADA — Os cinemas Palácio, Rian, Leblon, América e Vaz Lobo lançaram "Mulher Falada", movimentada produção da Universal-International, apresentada por J. Arthur Rank, com Jean Kent no principal papel.

AMORES E VENENOS — Lois Maxwell substitui Greta Garbo no papel de Cristina da Suécia, a Rainha Romântica que o cinema italiano levou à tela em "Amores e Venenos", que brevemente será estreado pela Art Films.

OS QUE NÃO DEVEM NASCER — A Rio Mar apresentará "Os que não devem nascer", a partir de segunda-feira, nos cinemas Presidente, São Pedro, Real, Cachambi e Esperanto de Petrópolis. Tove Maes, que desempenha nesse filme o principal papel, é inegàvelmente uma artista de mérito, cuja atuação em "Os que não devem nascer" foi considerada brilhante.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-9348) — Expoentes da música — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Scaramouche.
ODEON (22-1508) — As Chaves do Reino — 2, 4,30, 7 e 9,30.
PALACIO (22-9838) — Sinfonia de uma cidade — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
PATHE (22-8798) — Berlim na batucada.
PLAZA (22-1097) — Cruéis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Mara-Maru e Cidade sinistra.
RIVOLI (42-9525) — Condessa de Castiglioni.
VITORIA (42-9020) — Touros bravos — 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Paixão de beduíno.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempos.
COLONIAL (42-8512) — Cruéis dominadores.
FLORIANO (43-9074) — Vale da decisão.
GUARANI (32-5651) — O mulo falou.
IDEAL (42-1218) — Touros bravos.
IRIS (42-0763) — Reduto de assassinos.
LAPA (22-2343) — Com o Diabo no Corpo.
MARROCOS (22-7979) — Ainda há sol em minha vida.
MEM DE SA' (42-2232) — Viva Zapata.
PARISIENSE (22-0123) — Cruéis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — Berlim na batucada.
PRIMOR (43-6681) — Cruéis dominadores.
RIO BRANCO (43-1639) — Cavaleiros da bandeira negra.
S. JOSE (42-0592) — Nadando em dinheiro.

Jorge Mistral, brilhante galã do cinema latino, estará presente ao lançamento de "O Direito de Nascer", filme que brevemente nos será apresentado pela Pelmex, no qual o vitorioso artista interpreta o papel de Alberto Limonta

ZONA SUL

ALVORADA (27-2936) — Na frente há lugar.
ART PALACIO (37-8443) — Berlim na batucada.
ASTORIA (47-0466) — Cruéis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Sinfonia de uma cidade — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
BOTAFOGO — Comprador de fazendas.
DANUBIO (Bar Alpino) — Uma cidade que surge.
FLORESTA (26-6257) — Aviso aos navegantes.
GUANABARA (26-9339)
IPANEMA (47-3806) — Touros bravos.
LEBLON (27-7805) — Sinfonia de uma cidade.
LEME (37-6412) — Homens do deserto.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Scaramouche.
MIRAMAR — Touros bravios.
NACIONAL (26-6072) — Sangue e areia.
PAX — Condessa de Castiglioni.
PIRAJA' (47-2667) — Apassionata.
POLITEAMA (25-1143) — Atirar para matar.
RIAN (47-1144) — Sinfonia de uma cidade
RITZ (37-7224 — Cruéis dominadores.
ROXY (27-8245) — Chaves do Reino.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIZ (25-7679) — As Chaves do Reino — 2, 4,30, 7 e 9,30.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Sinfonia de uma cidade — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
CARIOCA (28-8178) — As Chaves do Reino — 2, 4,30, 7 e 9,30.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Scaramouche.
OLINDA (48-1032) — Cruéis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Touros bravos.

PETRÓPOLIS

BOGARI — Seu tipo de mulher.
CAPITOLIO (2626) — Meia luz.
D. PEDRO (3400) — Bandeirantes do Oeste.
ESPERANTO (8787) — Com o diabo no corpo.
IMPERADOR (0400) — O último pirata.
PETROPOLIS (3232) — Mara-Maru.
SANTA TERESA (4687) — A sombra da águia.

TEATRO

Peças de Sotaques Inglêses

NO auditório da Comunidade Britânica, às 20,30, ainda hoje pode ser visto "Painted Sparrows", uma comédia inglêsa sobretudo interessante para um público brasileiro, porque contém várias formas de pronúncia inglêsa: a do fazendeiro de Sussex e a de sua mulher, que gostaria de ser uma "lady"; a do "hóspede pagante"; a cockney dos dois "hóspedes pagantes" que não pagam, porque são da "alta".

O enredo é despretensioso. Os dois que não pagam eram outrora ricos. Vivem, roubando pequenas quantias, deixando de pagar contas, indo de um lugarejo a outro. Um "cockney", de passagem na mesma fazenda, descobre o fato, percebe que o filho não é má pessoa, lhe oferece trabalho se deixar de roubar. Êste aceita, mas a mãe completa o roubo, inculpando assim um tímido camponês que deseja casar com a filha do fazendeiro... Mais uma vez é o "cockney" que conserta tudo.

"Painted Sparrows" não é uma grande peça, mas diverte e interessa por causa dos personagens típicos, mas verídicos.

Bill Mash, no fazendeiro, e Leo Curtis, no "cockney", se destacaram pela exatidão do sotaque, e pelo bom desempenho. Eric Lister, no empregado, foi de grande comicidade, mas o seu sotaque me parecia de outro município. O camponês de Michael Neale, um bom tímido, virado corajoso, no entanto esqueceu que era rapaz da aldeia. A bonita Christine Usher, a distinta Audrey Henderson, a decidida Brenda Grant, a muito divertida Peg Ewen, e o correto David Inman, colaboraram para o interêsse do espetáculo. O ambiente era de uma fazenda de Sussex, que teria sido "melhorada" por sua dona, de gostos um tanto suburbanos.

A direção do sr. Bagot e seu panorama das colinas (downs) de Sussex, deram à peça o ambiente necessário.

CLAUDE VINCENT

Antônio Brito, do Teatro de Amadores de Pernambuco, que estréia no Teatro Regina dia 2 de janeiro, para uma temporada de um mês. Vão estrear com "Esquina Perigosa", de Priestley

PINHEIRINHO DE NATAL — Peça infantil, domingo, no Municipal, às 10 horas, com o Grupo Garoto, e mais Mara Rúbia, Norma de Andrade e Heloisa Helena, numa adaptação de um conto de Andersen, por Paschoal Longo.

TEATRO DUSE — Dia 27, começa o Festival Tchekow. Depois, haverá uma peça de Lucio Fiuza, e outro de Claudio de Araujo Lima. Paschoal Carlos Magno recebeu outra, que vem do interior, a respeito de um homem que perdeu sua fôrça. Diz que o trabalho é muito interessante, e que, com cortes, pode ser uma peça com qualidades interpretativas.

"COMO É QUE PODE?" — Estreou sexta-feira. Sessões às 20 e 22 horas. Margarida Max e Marcel Klass voltam ao teatro da Revista, numa apresentação que ficará em cartaz até o dia 4 de janeiro tão sòmente. Bailados criados por Charles Mourão.

"SGANARELO" — A peça de Molière, já apresentada pelo Tablado, será vista, agora, como prova de fim de ano, da classe de Luiza Barreto Leite, no Serviço Nacional de Teatro, à av. Presidente Vargas, 418, segunda-feira próxima.

NOVA PEÇA DE AGATHA CHRISTIE — A célebre romancista policial inglêsa, Agatha Christie, acaba de apresentar mais uma peça policial, no teatro Ambassadors de Londres. Chama-se "The Mousetrap" (A ratoeira). O criminoso sempre assobia a canção infantil "Three Blind Mice", enquanto trabalha. Richard Attenborough, visto nos filmes inglêses pelo público do Rio, faz o papel de um guarda, com muito bom desempenho.

EVA FAZ SUCESSO NA BAHIA — Apesar das chuvas torrenciais em Salvador, Bahia, os 1800 lugares do Teatro do Instituto Normal de Salvador foram esgotados para a estréia de Eva e seus Artistas naquela capital.

AS TRÊS PORTAS — Acabamos de receber de "Dionysos", Serviço Nacional de Teatro, "As Três Portas", peça de Zuleika Melo, irmã de José Servulo de Melo, da Agência Nacional. Os nossos agradecimentos ficam aqui registrados.

BOLSO (27-1031) — "Deu Freud Contra" - 21 hs. aos sábados, e domingos 20 e 22 hs. - Silveira Sampaio.
CARLOS GOMES (22-7581) — "A Túnica de Vênus" — 20,30 e 22,30 hs. — Dercy Gonçalves.
COPACABANA (27-0020) — "A Cegonha se Diverte" — 21,30 hs. — Artistas Unidos — H. Morineau.
FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 hs. — Revista, César Ladeira e Renata Fronzi.
JARDEL (27-8712) — "Folias de Montecarlo" — 20,30 e 22,15 hs. — Carlos Machado.
JOÃO CAETANO (43-4276) — "O bode tá sôlto" — 20 e 22 hs. — Aracy Cortes e Virginia Lane.
MUNICIPAL (42-2888) — Domingo, "O Pinheirinho de Natal" — Mara Rúbia e Jaci Campos.
RECREIO (22-8164) — "Como é que se pode?" — 20 e 22 hs. — Margarida Max, Colé e Silva Filho.
REGINA (32-5817) — "Depois do Casamento" — Marlene e Luiz Delfino.
RIVAL (22-2721) — Que mulher! — 21 hs. — Aimée.
SERRADOR (42-6442) — "Está lá fora um inspetor" — 21 hs. — Villaret.

2ª feira — 1ª-3ª-5ª-7ª-10 h — VITORIA — IPANEMA — MIRAMAR — TIJUCA — COLISEU — ODEON NITERÓI — CAPITOLIO — 6ª-FEIRA — AVENIDA — MARACANÃ
A FANTÁSTICA CONCEPÇÃO DO GRANDE DIRETOR LUIS CÉSAR AMADORI
MARIA MONTECRISTO
ZULLY MORENO
ARTURO DE CORDOVA
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará segunda-feira, 22, as fôlhas do 7.º dia útil:

Extranumerários: — Ministério da Agricultura (diversas repartições) e Ministério da Educação (idem).

Aposentados: — Ministério da Viação — fôlhas 4906, 4917 — letras E a Z.

DOM CAMILO
A Itália após o pesadelo fascista
Breve na TRIBUNA DA IMPRENSA

Cirurgiões-Dentistas de 1942

COMEMORANDO seu décimo aniversário de formatura, os cirurgiões-dentistas da turma de 1942 da Faculdade Nacional de Odontologia realizarão segunda-feira, 22, às 12,30, no Automóvel Clube do Brasil, um banquete, para o qual estão convidados todos os componentes da turma.

Playground

Tudo pronto para o "Playground" de Botafogo

As brincadeiras de amanhã junto à estátua de Tamandaré

AMANHÃ na praia de Botafogo, junto à estátua de Tamandaré, será realizado o "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, transferido do último domingo em virtude das chuvas. Chega assim a vez da criançada de Botafogo a brincar no "Playground".

AS BRINCADEIRAS

Serão realizadas as seguintes brincadeiras no "Playground" de amanhã: Corrida do ovo na colher, corrida de velocípedes, corrida de automòvinhos, corrida de pernas amarradas, corrida das agulhas, revezamento de bandeirinhas, corrida do saco, salto em altura, brincadeira das argolinhas, "bicho da sêda" e muitas outras divertidas e engraçadas.

HORARIO

O "Playground" terá início às 9 horas da manhã e terminará ao meio-dia, se a garotada deixar. Os vencedores e segundos colocados terão seus nomes divulgados nos resultados das provas, que serão publicados na edição de segunda-feira.

BAMBA

Durante a realização do "Playground", haverá farta distribuição de exemplares da revista juvenil "Bamba", editada pela TRIBUNA DA IMPRENSA. O "Bamba" é uma grande revista juvenil, sem crimes em suas histórias, que são as mais bonitas.

BICICLETAS, NÃO

Não haverá corridas de bicicletas no "Playground" de amanhã, uma vez que a pista que margeia a praça, não oferece segurança para o desenvolvimento de corridas daquela espécie.

TERESINHA vai correr de velocípede. Desde já tornou-se um ídolo para as amiguinhas que vão torcer por ela no "Playground".

RODADA DECISIVA ESTA TARDE

Serão conhecidos os finalistas do certame com os resultados de hoje

LOGO mais à tarde no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, será realizada a sétima rodada do campeonato de botões que chega assim a sua fase de desfecho. As partidas revestem-se de grande interêsse pois seus resultados deverão apontar os quatro finalistas da primeira divisão e os dois da segunda.

JOGOS PROGRAMADOS

São os seguintes os jogos programados para esta tarde, com início às 13,30 horas:

Primeira Divisão: Jorge Saade x Amaury Wanderley; Cláudio Paiva x Paulo Sobrinho; Roberto Bustamante x Carlos Augusto Dória; Vencedor do primeiro jôgo x Vencedor do segundo jôgo e Perdedor do primeiro jôgo x Vencedor do terceiro jôgo.

Segunda Divisão: Adilson Gomes dos Santos x Carlos Neves; Arnaldo Vitor Pereira x Nilton Nunes Abal; Vencedor do primeiro jôgo x Luís Fernando Dória e Vencedor do segundo jôgo x Paulo de Oliveira Costa Junior.

A excursão dos Pequenos Repórteres

RESERVE JÁ O SEU LUGAR

Cada um poderá levar dois amiguinhos

CRESCE o número de crianças que desejam tomar parte na excursão dos pequenos repórteres do "Playground" no dia 27 do corrente ao Alto da Boa Vista e Capela Mayrink, que será feita em combinação com o Centro de Excursionistas.

RESERVE SEU LUGAR

Nessas condições, os pequenos repórteres que desejarem fazer êsse passeio deverão, com a devida antecedência, telefonar para 32-8188 ou 27-8410, reservando seu lugar, pois o número de excursionistas será limitado.

DOIS CONVIDADOS

Cada pequeno reporter poderá convidar dois amiguinhos para tomar parte no passeio e conhecer camaradagem entre os sócios do Clube.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

2ª feira 2-4-6-8-10 hs. — IMPERIO — MONTE CASTELO — 5ª Feira — IRIS
As Aventuras de ROBIN HOOD
TECHNICOLOR
ERROL FLYNN e OLIVIA De HAVILLAND
C. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

SOCIAIS

"Revista do Taquígrafo"

DIRIGIDA pelo prof. Paulo Gonçalves, está circulando o número 21 da "Revista do Taquígrafo", órgão oficial do Centro Taquigráfico Brasileiro.

Entre os artigos publicados, todos de interêsse para os taquígrafos e entusiastas da taquigrafia em geral, destacamos os seguintes:

"O ensino da taquigrafia", "Palavras e Conselhos", "Concurso para Taquígrafo", "Vamos estudar Português?"

Natal na Companhia Siderúrgica Nacional

A COMPANHIA Siderúrgica Nacional, em colaboração com o "Sider Club", associação dos funcionários dessa emprêsa, comemorará o Natal êste ano promovendo uma distribuição de brinquedos aos filhos dos funcionários da C.S.N.

A distribuição será no dia 20, às 16 horas, na sede do clube, onde haverá também um "show" e "lunch".

Sul-americanos em visita ao Texas

NAS 3 grandes Feiras de Fort Worth, Houston e San Antonio, no Texas, de 30 de janeiro a 1.º de março de 1953, serão realizadas as 3 exposições anuais de pecuária.

As Câmaras de Comércio dessas cidades do Texas iniciaram uma série de preparativos para as homenagens a serem prestadas aos sul-americanos que quiserem visitar as Feiras.

A primeira Feira será realizada em Fort Worth, de 30 de janeiro a 8 de fevereiro; a segunda, em Houston, de 4 a 15 de fevereiro; e, finalmente, a última, a de San Antonio, de 20 de fevereiro a 1.º de março. Em tôdas haverá o já famoso "rodeo", no qual tomam parte os mais reputados vaqueiros do sudoeste americano.

Para orientar o turista sul-americano, encaminhá-lo aos centros de seu interêsse e prestar-lhe ajuda até mesmo em negócios, a Braniff International Airways, cujas aeronaves servem diretamente às 3 cidades texanas, organizou uma equipe de seus funcionários que, como cicerones em espanhol e português, está incumbida de prestar a assistência necessária aos viajantes da América do Sul.

Embaixador Antonio de Faria

VIAJOU ontem para Portugal, por via aérea, o sr. Antônio de Faria, embaixador daquele país no Rio de Janeiro, a fim de passar as festas de Natal entre seus compatriotas.

Associação dos Ex-alunos do Externato do Colégio Pedro II

O PRESIDENTE do Conselho Deliberativo da Associação dos Ex-alunos do Externato do colégio Pedro II, cujo mandato terminará no próximo dia 31, convoca todos os conselheiros efetivos e suplentes para a reunião que se realizará no próxima terça-feira, dia 23, às 20,30 horas, na sede do Externato, em 2.ª convocação. Constará da ordem do dia, os seguintes assuntos: apresentação do Relatório da Diretoria e assuntos de interêsse geral.

NA foto, as senhoras ministro Luiz Gallotti e Bastos Padilha, colaborando com a direção do Jockey Club Brasileiro na distribuição de presentes aos filhos dos empregados da sociedade turfista nas festas de Natal.

Vôos de turismo no Pacífico

PAN American World Airways, recebeu aprovação do govêrno norte-americano para lançar vôos de turismo, a baixo-preço, entre San Francisco-Los Angeles e Honolulu. Os turistas brasileiros poderão, agora, viajar pelo Pacífico pagando passagens mais baratas.

O serviço de turismo para o Pacífico, será tri-semanal, partindo de San Francisco às têrças-feiras e sábados, e de Los Angeles, às quintas-feiras.

O preço das passagens será de Cr$ 2.704,00 ida e de Cr$ 4.867,20 ida e volta.

Essa nova linha será realizada pelos mesmos "Stratos" Clippers de dois andares, utilizados no serviço de primeira classe. Os Clippers de turismo levarão 81 passageiros, em vez dos 56 transportados nos vôos de primeira classe.

Conservatório Brasileiro de Música

SEGUNDA-FEIRA, às 21 horas, será apresentado no Conservatório Brasileiro de Música, no Auditório Lorenzo Fernandez, um recital de Oswaldo Neiva, cantor e de Sônia de Camargo, declamadora.

O programa constará de 2 partes, com peças de Beethoven, Villa-Lobos, Francisco Mignone, Gabriela Mistral, Drumond de Andrade etc.

Festa de encerramento do Centro Cívico Alvaro Batista

HOJE, às 20 horas, no pátio da Escola Celestino da Silva, à rua do Lavradio, 56, realizar-se-á, a festa de encerramento do ano de 1952, do Centro Cívico Alvaro Batista.

CASSIO M'BOI, PINTOR PRIMITIVO

Cassio M'boy pintou a versão cabocla da fuga da sagrada família pelo Egito. A água do rio transforma-se em leite e o vulto negro dos peixes transparece claramente.

Pintor primitivo, fêz mais de 1.500 peças escultóricas, ganhou medalha de ouro em Paris (1937) e êste ano um seu quadro foi o primeiro a ser vendido na Bienal de Veneza

De VALTER ZANINI

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Pode escrever aí: tive a infelicidade de ficar rico...

A frase saiu da bôca do homem moreno e de olhos vivos com a máxima naturalidade. Êle sorriu e continuou na sua linguagem clara:

— Realmente, a civilização estragou minha vida lá no Embu, onde moro há trinta e dois anos. Antes, tudo era tão sossegado, mas agora começaram a construir, os terrenos se valorizam, inclusive os meus, e já não é mais possível viver tranquilamente naquelas paragens. Por isso, preciso mudar, eu que sempre vivi quase só, respirando o ar do campo e tendo por amigos os homens da minha vila. Como não tem mesmo remédio, vou vender minhas propriedades. Depois virei para S. Paulo, onde pretendo me isolar no meio da multidão...

O homem moreno e de olhos vivos é Cassio M'boy.

— Cassio M'boy? perguntará o leitor que não está a par de nosso movimento artístico ou que sempre passou de raspão diante de sua tela "Nossa Senhora do Destêrro", pertencente à pinacoteca do Museu de Arte.

Já respondemos e de maneira sucinta, porque se trata de um artista por demais rico e de uma personalidade por demais colorida, para pretender resumir aqui, nesta reportagem, sua vida e carreira. Êle mesmo nos contou a história numa destas tardes quentes, absorventes.

SUFOCAVA

O Cassio M'boy da infância foi um menino filho de fazendeiros que não se sentia muito à vontade em ouvir as conversas sôbre o café. Nem suportava os três horríveis quadros que estavam pregados nas paredes da casa de seus pais. Sufocava de ouvir os compadres que visitavam a família e cujo assunto era sempre o mesmo: lucros, prejuízos, safra maior, safra menor, sol quente, muita chuva, doença dêste, casamento daquele, etc. Sempre que podia, corria para as casas dos colonos, de cuja simplicidade gostava, ou então passava horas inteiras no mato.



O primitivo Cassio M'boy ao lado de alguns de seus trabalhos

VOCAÇÃO

Quando cresceu foi para a escola e acabou por se tornar coroinha. Conhecendo o bispo, perguntou ao pai se também podia ser padre. Mas, como era e é ainda de tradição em muitas famílias, queriam fazer dêle "doutor". Acontece, porém, que o rapazinho ia revelando vocação para as artes. E por causa disso o chamavam "esquisito". Sim, porque não é muito comum um menino da roça interessar-se por tudo que de pintura e escultura lhe caia ante os olhos. Casualmente, alguém lembrou que êle podia vir a cursar a Escola de Belas Artes. Houve incompreensão, porque o preconceito de que o "artista é gente que não presta" era muito forte, no interior de S. Paulo. Hoje já melhorou um pouco...

PINTOR DE TABULETAS

Cassio, que tomava gôsto pela coisa, resolveu vir para a Capital por conta própria, e contrariando a vontade do pai. Nisto foi herói. Veio, pois, e aqui procurou ganhar a vida sòzinho. Tinha em si a impressão de que um dia poderia se tornar um grande artista. Começou devagar, como entregador de pacotes, mas em breve, na casa comercial em que trabalhava, promoveram-no a pintor de tabuletas. Logo começou a fazer cartazes para anúncios de bonde. E a certa altura, torna-se desenhista da seção de estamparia de uma fábrica de sêdas. Em casa desenhava para tapetes e bordados. Pintava almofadas, vasos e até simples botões. Ganhava assim a vida. Uma vida dura.

SANTEIRO

Tempos depois, aborrecendo-se da cidade, onde se sentia desajustado, mudou-se para Embu (vila das proximidades de São Paulo e que tempos atrás era conhecida por M'boy), onde, nas horas em que não lavrava a terra, pintava ou esculpia, transformando-se no santeiro do lugar. E' êle mesmo que diz, com singeleza:

— Na vila ninguém é conhecido pelo sobrenome, mas sim pelo apelido: assim como tínhamos o Nito de Santo Amaro, o Joaquim do Beco e o João da Porteira, tinha também o Nhô Cassio de M'boy, que era eu. Minha fama, não é por falar, mas correu léguas. Vinha gente de todo lado encomendar imagens, nadeiras, ex-votos. De início tentei satisfazer minha clientela com o pouco de *academismo* que havia feito na capital: a reação foi imediata: a "arte" acadêmica para êles era "santo de estampa". Só admitiam como pintura os primitivos...

A REVOLUÇÃO

O pai, certo dia, escreve-lhe pedindo que "volte para a sociedade". Mas êle não atende. Quer ficar na vila. Quando sai é "para ir ver a revolução que estava havendo na capital".

— Pus minhas roupas de homem da cidade e fui para lá. Visitei a exposição coletiva, onde estavam representados os maiores artistas europeus e alguns nacionais recém-regressados do Velho Mundo. Pois saiba que foi dos momentos mais felizes da minha vida, não porque eu entendesse ou sentisse totalmente os quadros e esculturas expostos, mas pela certeza de que não havia sido um louco quando reagi diante dos conselhos que muitos quiseram me impor. Naquele dia eu retornei à vila certo de que minha arte caipira era digna de ser mostrada ao mundo.

SÓ O TEMPO

Na vez seguinte que Cassio voltou à cidade, colocou debaixo do braço um óleo que pintara e veio mostrá-lo à sra. Anita Malfatti, então de regresso da viagem de estudos que realizara na Europa. Humildemente, apresentou-se a ela e disse que desejava saber sua opinião sôbre o quadro, também sôbre se podia de fato considerar-se um verdadeiro artista. Êle tinha a certeza íntima de que era. Mas queria saber a opinião dos outros. Anita gostou do quadro, do seu primitivismo, mas disse que só o tempo daria respostas às suas perguntas.

Nessa ocasião (depois de 1930), Cassio principiou a frequentar alguns grupos de artistas e em breve tornou-se conhecido pelas decorações de interiores, trabalhando em tapeçarias e ilustrações de feltro, onde adquiriu rara habilidade. Associou-se ao antigo Clube dos Artistas Modernos, que foi fechado pela polícia. Em 1934 organizou uma exposição em conjunto com Flávio de Carvalho. Havia nela alguns "motivos" que não agradaram às autoridades policiais. Por isso... foi interditada, provocando a intervenção de um juiz, que a reabriu.

ESCULTURA

Começou depois uma fase em que êle se entregou de corpo e alma à escultura. No seu dizer realizou mais de 1.500 peças em deira, vendendo-as a um "marchand" do Rio, o qual por sua vez mandou-as para o exterior. E aí ganhou nome (e Cassio nos mostra colunas e colunas sôbre êle em jornais do Rio, da época).

Na sua escultura, nem sempre é fácil descobrir a linguagem primitiva de seus óleos. São trabalhos que revelam estilizações como sòmente um artista intelectual consegue arrancar da matéria bruta. Foi essa a impressão que tivemos ao ver, através de fotografias, suas elásticas figuras, tais como "Indígena pescando de arpão", "Bailarina", "Medicine-ball", "Cabeça de Negro", etc., onde exprime sua sensibilidade pelos motivos coreográficos. Em 1937, uma sua escultura, "Fuga para o Egito", foi parar na Exposição Internacional de Artes e Técnicas de Paris. Resultado: ganhou a medalha de ouro.

Um jornal do Rio classificou-o como um "fixador de ritmos". E não estaremos em face de um paradoxo: um escultor culto que é ao mesmo tempo pintor ingênuo?

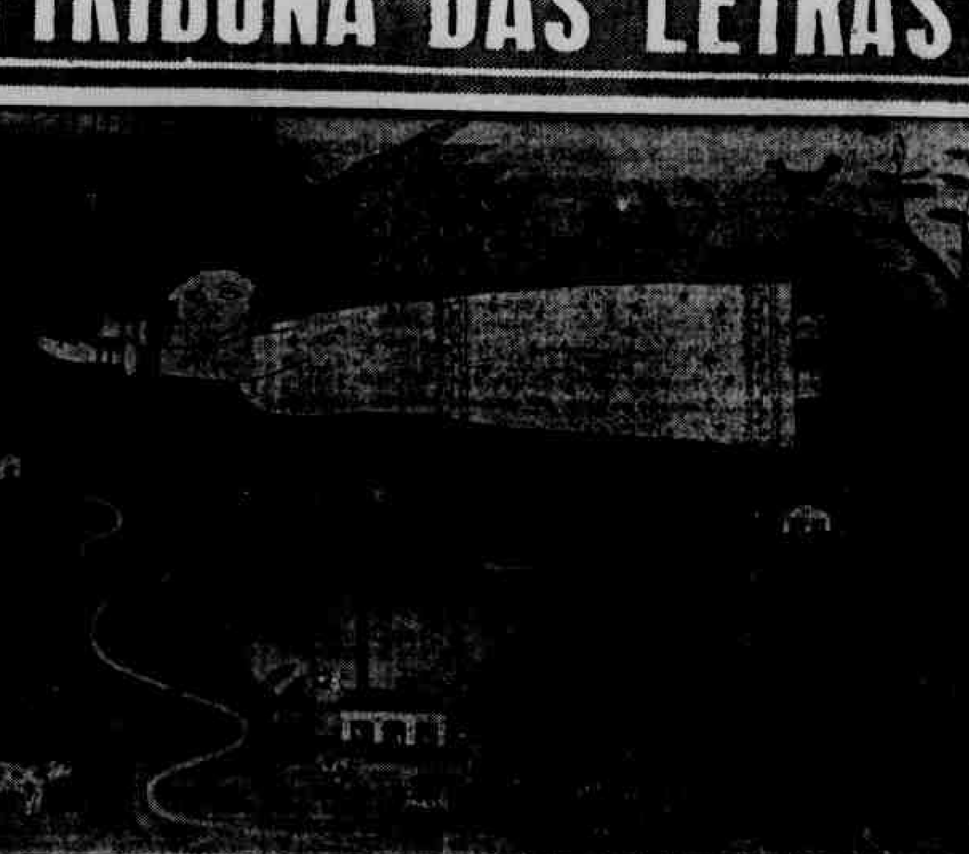
PINTURA

Durante sua vida monástica no Embu, M'boy pintou pouco. Ao todo — diz êle — dez quadros, o último dos quais seguiu há pouco na delegação brasileira para a Bienal de Veneza. Chegou, viu e venceu, pois foi o primeiro quadro vendido na tradicional exposição.

Cassio na pintura é original. Lembra Chagall sob alguns aspectos. Há nela indícios claros que o aproximam dos pintores oníricos. A composição é sempre cheia de imaginação e alguém já o chamou de o Rousseau brasileiro. Mas dentro de suas características, de sua filosofia de artista, há qualidades indiscutíveis, que mostram, entre outras coisas, a necessidade que êle tem de falar pela experiência própria, sem ligar para o que os outros pensam ou dizem.

— Sou um sujeito que está sempre longe, à margem dos movimentos ou então um franco atirador dentro dos movimentos. Sou sempre um sòzinho.

No dia desta entrevista, êle disse que talvez não vá mais pintar. A inspiração lhe tem faltado ùltimamente. Quanto à escultura, não sabe explicar como — tomou aversão. Pensa, entretanto, que se dois quadros seus *ficarem*, já poderá considerar-se um sujeito feliz. De resto, precisa de pelo menos um ano "para pôr a vida em ordem", agora que vem para a cidade, depois de 32 anos de Embu.



Este quadro foi o primeiro a ser vendido na última Bienal de Veneza. E' um quadro típico de M'boy — fusão de primitivismo e super-realismo, êste também ingênuo.

Agonia do cristianismo?

Frei SEBASTIÃO TAUZIN O.P.

PUBLICAMOS a seguir um artigo de frei Sebastião Tauzin contra um do sr. Augusto Frederico Schmidt no "Correio da Manhã", por questão de respeito a frei Tauzin e, em geral, à opinião de nossos colaboradores.

Mas, ao fazê-lo, devemos deixar claro que não concordamos com o tom de quem quer ganhar a discussão, pelo qual frei Tauzin interpreta mal os argumentos do artigo que discute; e concordamos com a tese central do artigo incriminado, do sr. Augusto Frederico Schmidt.

De fato, há uma exageração, uma sofreguidão do "social" que está empanzinando o laicato católico e uma parte, pequena mas muito atuante, do clero. Na melhor das intenções, mas desequipados para a luta em que se metem, êsses elementos confundem objetivos finais, fim de uma penosa e complicada evolução, com os deveres cotidianos e atualíssimos a que se furtam porque, permitindo-se tôda sorte de afirmações teóricas, não precisam confrontá-las com a realidade — pois não assumem compromissos com ela.

Hoje mesmo, na página 4, encontrará o leitor a nossa opinião sôbre ambos êsses artigos e suas respectivas teses — embora no de frei Tauzin haja menos uma tese do que um ataque. Para começo de conversa, êle chega a atribuir à expressão "agonia" o significado único de fim, de extinção, de morte, quando sabidamente (e aí está a "Agonia do Cristianismo", de Unamuno, como aplicação prática dessa acepção do têrmo) agonia — desde os gregos — quer dizer luta. Agonia do Cristianismo, pois, é a luta e não a morte.

LENDO sábado passado no "Correio da Manhã" um artigo do poeta Augusto Frederico Schmidt, intitulado "O Cristo e a Bandeira", encontrei esta afirmação solene: "Já não se pode duvidar da agonia do cristianismo, do advento do ateísmo, com fôrça cada vez maior e mais ampla".

Agonia é palavra dura. Na definição dos Dicionários, é a "Extinção gradual e desarmônica das funções vitais", anuncia o fim próximo; o doente entra em agonia quando vai morrer. A fôrça que iria esmagar a Igreja e suplantá-la, seria o ateísmo.

Há, nessa declaração um pessimismo incompatível com a presença cristã baseada nas promessas de Cristo e confirmada pela História.

A Igreja nasceu no Calvário, exatamente no momento em que a voz do Evangelho parecia definitivamente abafada. Na História, ela foi perseguida, ora em um país, ora em outro e quando muitos previam a sua destruição, ela renasceu daquilo mesmo que a devia destruir. As épocas de maior perseguição prepararam os momentos de maior espiritualidade.

Se Augusto Frederico Schmidt se impressiona com a fôrça do ateísmo que domina atrás da cortina de ferro, eu me impressiono com o número de sacerdotes algemados por causa de seu sacerdócio, com os católicos oprimidos sob o tacão materialista, com a fôrça espiritual dos que resistem, e acredito que hoje como no tempo das catacumbas "o sangue dos mártires é uma semente de cristãos".

Não escreveu o Papa Pio XII, em julho passado, uma carta ao povo russo falando em sua esperança? Nós também esperamos.

Quando vimos a ascensão e o desmoronar de ditaduras, a formação e o esfacelamento de impérios, não nos desanima a organização do materialismo.

Estou chegando dos Estados Unidos, essa grande nação que geralmente só é conhecida através de Hollywood e de revistas levianas. Tive a felicidade de entrar pessoalmente em contato com algumas das imensas reservas espirituais dessa terra. No seio dessa civilização industrial, que sob tantos aspectos parece envolta numa nuvem de materialismo, nunca houve tantas vocações religiosas, especialmente para as ordens mais severas. Para uma população de trinta milhões de católicos há mais de cento e quarenta mil freiras, etc. Todos sabem que o Japão assiste a um movimento considerável de conversões e que na Europa se processa uma grande renovação espiritual. No Brasil, quem sabe olhar, vê uma Igreja que não só conserva heroicamente seu patrimônio espiritual, mas enraiza mais profundamente na inteligência, nos costumes, na vida dos homens o Evangelho do Cristo. Sinais de vigor, de vitalidade e não de agonia.

Onde Augusto Frederico Schmidt vê cinza, eu vejo fôgo.

O que mais me surpreende é que, para provar a agonia, êle invoca aquilo mesmo que manifesta a vitalidade da Igreja nos tempos atuais: o interêsse dos cristãos pelos problemas sociais. E disse que não encontrou no movimento que êle chama de "neo-socialismo católico" a "presença do Sangue, das lágrimas do Cristo".

Deixo de lado a terminologia e as figuras poéticas.

"O que valerá à Igreja é o Cristo, o sangue de Cristo, a imagem do Pobre Crucificado". "A palavra do Cristo, eis o remédio dêste tempo". "E' preciso ler pelo Rádio essas palavras, apresentá-las pela televisão"... De acôrdo. Entretanto as palavras do Cristo podem ser tomadas como sons materiais ou como frases carregadas de sentido. Não pretendemos salvar o mundo gravando discos que repitam materialmente em aramáico, em hebráico, em grego ou latim as palavras do Cristo. O que salva o mundo é o sentido, é a mensagem de que essas palavras vêem carregadas.

E essa mensagem foi aprofundada pelos apóstolos, pelos santos, pelos pontífices romanos, explicada pela Igreja. Precisamos gritar a mensagem evangélica. Apresentá-la na "televisão", como por tôda a parte e por todos os meios. Infiltrá-la na inteligência e no pensamento humano. Anunciá-la à mesa do técnico que projeta a construção de uma usina, ao escritório do economista que planeja uma distribuição de trabalhos, de máquinas e de pagamentos. Precisamos criar com estas palavras do Cristo um clima de pesquisa para uma Humanidade melhor.

Não acredito na santidade de um intelectual que não se esforça por cristianizar seu pensamento e sua cultura.

Por isso, quando Augusto Frederico Schmidt diz que "a campanha cristã há de ser a da Santidade, não da inteligência fria", debaixo dessas expressões artificialmente pontificais, não faz senão trair o preconceito positivista, o preconceito da incompatibilidade entre cultura e santidade. Para a Igreja, a campanha cristã é uma campanha de santidade e de santificação da inteligência. O domínio do pensamento (frio ou não), da filosofia, da moral social, exige uma penetração do Evangelho. Negar isso é nada entender das exortações dos Pontífices.

Santo Tomás não perdeu tempo escrevendo a Suma Teológica, e o "exército de Santo Tomás" mantem-se fiel ao pensamento da Igreja quando entra em lide no terreno social.

Augusto Frederico Schmidt é uma testemunha. Através dele vejo muitos dos nossos poetas que, embora sentindo dentro de si uma irresistível angústia diante do problema religioso, raramente se entregam ao dinamismo da graça.

Autodidatas em matéria religiosa, procedem com vagas intuições, um dia dentro da Igreja, outro dia observando-a de fora. A religião para êles é mais um assunto literário de que um tema de vida, suscita emoções mas não orienta a cultura. E por isso duvidam. E pensam em agonia. Se Augusto Frederico Schmidt lê as palavras do Cristo, deve conhecer esta promessa feita a Pedro e à Igreja: "As portas do inferno não prevalecerão contra ti". E quando tiver anunciado esta palavra pelo Rádio e pela "televisão" creio que não poderá pensar na agonia do Cristianismo, a não ser no sentido de Pascal: "O Cristo está em agonia até o fim dos séculos". A Igreja lutando, sofrendo, acompanha o Cristo em sua agonia através dos séculos. Nunca deixando de esperar a Glória.

O que me consola é que Augusto Frederico Schmidt diz: "há muito tempo venho desejando abordar o assunto... Não senti maduro, porém, em mim o que havia de dizer". E acrescenta: "Não estou bem certo da ansiada madurez, não sei se poderei expressar-me como fôra do meu gôsto. Tentemos".

Tentou. Não foi feliz.

— ASSINE
Terre Humaine
Ano: 1.950 francos
43, r. de Liège, Paris 8 eme.
No Rio:
LIVRARIA AGIR
98, R. Mexico

"DOM CASMURRO" EM INGLÊS

A RECENTE tradução, nos Estados Unidos, de "Memórias Póstumas de Braz Cubas", ("Epitaph of a Small Winner", The Nonday Press, Nova York), obteve enorme êxito tenda a crítica norte-americana descoberto em Machado de Assis um valor universal e um discípulo de Thackeray perfeitamente digno do mestre.

Assim, o nosso maior romancista está definitivamente lançado no movimento editorial norte-americano, do que é prova a próxima publicação (princípios de 1953), pela mesma casa editora novaiorquina, de "Dom Casmurro", numa cuidada tradução de Miss Helen Florence Caldwell.

Miss Caldwell é professora do Departamento de Letras Clássicas da Universidade da California e uma estudiosa da obra de Machado de Assis, que conheça pormenorizadamente. Nunca esteve no Brasil, mas fala e escreve corretamente a nossa língua, cujas belezas e repercussões na esfera da criação literária são por ela entusiasticamente difundidas no Clube Luso-Brasileiro de Los Angeles.

ARTES PLÁSTICAS

Os meninos de Ivan Serpa

MÁRIO PEDROSA

OS meninos de Ivan Serpa não têm nêle um mestre, um instrutor, mas um companheiro mais velho, um amigo. Êle está ali presente, passeando entre a garotada, arriscando um dedo de prosa com um ou com outro, uma pergunta insidiosa aqui outra acolá, conforme o caso, e espera a reação. Como querem Holmes e Collinson, nas suas experiências mais recentes sôbre o ensino da arte na educação geral (Child Art Grow Up, 1952), o Professor Ivan Serpa não "ensina desenho", "ensina crianças".

Isso é no fundo a mesma coisa que dizia, na última década do século passado, Franz Cizek, o estudante vienense que descobriu que a criança era um ser extraordinário, um ser criador. "Deixem as crianças crescer, desenvolver-se e amadurecer", era o conselho de Cizek. Sabemos hoje, pela contribuição da biologia e da psicologia moderna, que a compreensão, a imaginação visual cresce, desenvolve-se e amadurece por estágios que correspondem aos estágios do crescimento orgânico e psico-físico do menino. Como diz Schaeffer-Simmers (The Unfolding of Artistic Activity), "na evolução das atividades artísticas inatas o homem funciona mental e fisicamente como um todo psicológico... O desenvolver de suas faculdades criadoras é estreitamente relacionado com todo o seu ser. Educação, atividade artística e o organismo físico do homem constituem uma síntese dinâmica. A criação da forma artística afina com um estado mental específico do criador".

Os desenhos espontâneos da criança são infalìvelmente de natureza artística. Só deixam de o ser quando se dá a intervenção dos métodos do ensino convencional ou da imitação do natural. Vemos nos trabalhos ora expostos no Museu de Arte Moderna, trabalhos de cinquenta pequenos artistas, tôda a gama do desenvolvimento mental autônomo dêles. Desde os desenhos de pequerruchos de dois e três anos até os da meninada mais taluda de 14 anos, sente-se o crescer paulatino dêsses seres como criadores. E' como um organismo só, que passasse diante de nossos olhos por tôdas as fases da imaginação visual: da mais primária delas, de movimentos mal controlados, em que o desenho vale por sua intencionalidade e é geralmente caracterizado por seus contornos irregularmente fechados, numa deformação continuada como nas figuras da geometria topológica. As fases intermédias, em que os contrastes fundamentais de direção vertical-horizontal se complicam pouco a pouco em outras variações de direção, para afinal subordinar-se a um princípio de unidade. Depois é o agrupamento de figuras já situadas em um todo coerente, é o aparecimento das linhas de base com as quais se constroem os altos e baixos até os balbucios de profundidade espacial que se desenvolvem com o bla-bla-bla infantil que na linguagem acaba se articulando em fala. E por fim chega-se aos jogos de sombra e luz, as ambivalências perceptivas de figura e fundo, o último estágio de amadurecimento da imaginação visual, transição para a adolescência.

Ainda nos encontramos numa civilização que teme a educação dos sentidos e das emoções, que timbra em abafar no homem o impulso espontâneo inicial para criar. Para ter do mundo um conhecimento que não seja a mera acumulação de informações quantitativas sôbre as coisas, não basta ao homem o atual conhecimento exclusivamente conceitual. Êle carece, como a mariposa carece de luz, do que Simmers chama rebarbativamente de "cognição visual". O homem atual é um ser imperfeitamente desenvolvido, pois a educação e o meio a que é submetido lhe embotam o desenvolvimento espontâneo da visão, dos outros sentidos, da sensibilidade. Por isso já Cizek verificava que à medida que o menino cresce o seu poder criador mingua.

Hoje, porém, sabemos que o menino pode continuar artista, já adulto, pelo menos no acolher, no ver e apreciar as coisas e as imagens do mundo desde que a esterilidade de uma educação principalmente ideológica não o creste, não o plante numa completa cecidade diante da vida e da natureza. Os bons mestres saberão resguardar no adolescente as qualidades criadoras da infância.

Alguns dos expositores do Museu de Arte Moderna estão já nas portas da puberdade. São crisálidas, mas tudo indica que já não se perderão mais quando passarem à adolescência. Nêles já não haverá substituição dos estágios criadores da imaginação, de sua acumulação da experiência sensível, pelo conhecimento exclusivamente conceitual da imagem por imitação, reprodução de memória e regras aprendidas a hora certa e em dia certo. Sua infância cresceu e desenvolveu-se como uma jovem planta sadia, e a ascensão do seu todo psicofísico e da imaginação visual criadora se fêz paralelamente, numa coerência de nível dos vasos comunicantes.

Êsses meninos todos não vão continuar gênios ou grandes artistas amanhã, quando alcançarem a vida adulta. Não é para isso que estão trabalhando. Mas a experiência de agora servirá onde quer que estejam amanhã, como artistas, artesãos, industriais, técnicos, doutores, não importa. Ela dará um estalão precioso para julgar e apreciar, sem desajustes e prejuízos, tornando-os aptos ao fazer e ao agir, ao pensar e ao sentir, com menos incoerência ou melhor sincronização.

Quanto ao valor das suas obras ora expostas, elas estão aí para falar por si mesmas. De Carlos Val, homenzinho inspirado de quatroze anos, a Analuce, demônio sorridente de 7, todos êsses meninos são admiráveis, cada qual com sua invenções e imprevistas soluções capazes de ensinar aos artistas graúdos, com seus traços pessoais, seu gênio. Em meio às trevas, há razões para ainda acreditar-se no futuro da humanidade.

P. S. Há, contudo, ali alguns desenhos que indicam ter sido a criança estragada por influências de adultos e de meios convencionais despreparados. Serpa não conseguiu ainda libertá-la da nefasta influência dêsses meios.

BILHETES DO NOVO MUNDO

REGINA LAUDIS

TRISTÃO DE ATHAYDE

CHEGAMOS ao mosteiro, no meio dos campos e das árvores, numa paz e num silêncio, admiravelmente adequados à sua finalidade, depois de algumas voltas por estradas que se tornavam gradativamente mais estreitas.

Numa curva do caminho e depois de passar por um pequeno letreiro, em letra inequivocamente "litúrgica", com a palavra "Crêdo", chegamos à curva final que nos levou às construções de madeira e tijolo, com ar de pouco mais que um acampamento provisório, onde se instalou há quatro anos a jovem comunidade. Pois só em 1948 é que começaram a viver monasticamente, as 6 freiras francesas que haviam vindo com a jovem fundadora, e as noviças norte-americanas, que começaram a afluir. Pois ocorreu com Mother Dunn o mesmo que com Thomas Merton. Uma vez dado o passo difícil inicial, não tardaram os discípulos a chegar, tal e qual ocorreu com S. Francisco de Assis ou com Santo Inácio de Loiola, com S. Domingos ou com S. João Bosco, com Santa Tereza ou Santa Teresinha. Uma vez dado o sinal, quando há previamente a "necessidade", levantam-se as legiões. Surgem aparentemente do nada. Parecem improvisadas. No entanto, o que havia era a necessidade de uma voz. A voz é tão necessária quanto a necessidade. Se há voz sem necessidade morre no deserto. Se há necessidade sem voz perde-se no sub-solo social. Quando, porém, o povo precisa de uma reforma ou de uma revolução, social ou espiritual, e a Voz se levanta, no meio dele, lançando o apêlo, o movimento se põe em marcha. Foi o que se deu e está dando nos Estados Unidos, com a marcha para os trapistas ou cartuchos, dos moços e a fila que começa a formar-se à porta desta primeira abadia contemplativa.

Fomos recebidos pela jovem abadessa, embora não lhe tivesse chegado a minha carta pedindo audiência. Não foi preciso muita coisa para nos entendermos perfeitamente. Movimentos como êsse, há mais de vinte anos o proclamo, são os únicos que podem salvar o mundo de um endurecimento científico, político, filosófico, a que o progresso do século XX fatalmente o levaria. Êsse progresso, porém, que é um bem e não um mal, só poderá ser realmente o que pode vir a ser para a humanidade, se fôr iluminado, compensado, sobrenaturalizado, por êsses centros de espiritualidade fecunda, que têm de espalhar-se por todo o mundo, sob pena de uma catástrofe universal: os mosteiros de vida contemplativa.

DURANTE uma hora, atrás do quadriculado que separa as almas de Deus daquelas que militam no mundo, ouvimos as palavras serenas, espontâneas, seguras de si, de uma verdadeira missionária.

"Como foi bom que eu estudasse medicina. Hoje, tenho oportunidade todos os dias de utilizar os meus conhecimentos, tão importantes para a vida conventual, mas sobretudo de sentir que essa educação voltada para os males do corpo veio compensar a minha inclinação natural a tudo ver sob o signo do Ser, em sua universalidade".

"Somos poucas ainda e o trabalho é enorme. Temos aqui 300 alqueires de terra e vivemos, quanto possível, do que a terra nos dá, para nossa manutenção. As noviças são 20 e poucas. Precisam de uma formação muito profunda. A vida beneditina é tão cheia de entretons, tão sutil, e tão contrária à mentalidade norte-americana normal, voltada para a vida utilitária, que é preciso muito cuidado na formação interior dessas jovens que enchem os nossos retiros".

"Não nos faltam vocações. Já não podemos materialmente comportar os pedidos. Temos que nos expandir. E já tenho os planos prontos para isso".

"Temos aqui lugar para retiros de senhoras e homens. Estes na casa do nosso capelão, um dominicano, o padre Donovan, que o sr. precisa conhecer, pois é o mais brilhante dominicano dos Estados Unidos". À saida fui vê-lo e dos poucos minutos em que conversamos, nada tenho a objetar à informação da superiora. Estava com êle um jovem trapista, de figura deliciosamente infantil e cabeça raspada. Vai passar da trapa para uma nova fundação, perto de Boston, uma "cartucha" derivada da "Grande Chartreuse" de França. E' o movimento que se intensifica no sentido da perfeita espiritualidade. E o que pode espantar aos que olham as coisas pela superfície não é tanto que os monjes de S. Bernardo se desloquem para o Novo Mundo, depois de terem fecundado o Velho (lembremo-nos de que havia 1.000 monjes em Alcobaça, no século XIII! Aliás, 999, não sei porque...) mas que nos EE. UU. encontram centenas de moços, como êsse que acabo de ver, aprendendo francês, em Regina Laudis, para poder tratar com os monjes franceses, fundadores da nova cartucha de Boston!

Mas a conversa com a jovem abadessa, que ainda não tem quarenta anos e já está à testa de um movimento tão capital como êsse, se prolongou por mais de uma hora pelos mesmos caminhos, de explicação da sua obra e das esperanças e dos tropeços com que a leva avante.

"O casal Maritain vem sempre aqui uma vez por ano. Que dois! Quem também nos tem protegido é aquela convertida de Fulton Sheen, Mrs. Mary Luce. Na próxima semana teremos a primeira consagração de uma monja norte-americana, formada aqui. O abade de Solesmes virá expressamente para êsse fim... Mas antes de partir, o sr. não deixe de ouvir Sexta, que vamos cantar daqui há pouco".

E ASSIM foi. Na capelinha minúscula, mas de um bom gôsto bem beneditino, tôda de madeira, o côro das vozes frescas, em torno da "mulher forte" se fêz ouvir cantando os salmos. Eram vozes ainda hesitantes e tímidas. Sentia-se que estavam apenas começando. Por cima da meia cortina, viam-se algumas cebecinhas louras ou apenas testas juvenis, com veus soltos, irradiando qualquer coisa de muito puro, de muito alto, de muito simbólico, que ia muito além daquela minúscula capelinha de madeira, dos bosques de Bethleem, em Conecticut, e se espalhava por 150 milhões de homens ao longo de todo o país e neles ia infundir um sentido novo da vida, refrescando-lhes as testas cansadas de uma atividade feroz e voltada para os êxitos da terra, com a graça e a fôrça da verdadeira vida!

De um recanto perdido como aquele, numa vida de pobreza material e de renúncia, mas de incalculável riqueza espiritual, é que irradiava pela mais poderosa nação da terra, o verdadeiro sinal da humanidade. Em lugares como êste é que estão as fôrças, com que podemos lutar pela verdadeira liberdade e pelo verdadeiro progresso. Regina Laudis é o Gethzemani feminino dos Estados Unidos!

Roteiro para o novo Chefe de Polícia

"Bingo," criação do general Ciro de Rezende

Viciando gerações e desenvolvendo a jogatina - Tradicionais clubes modificaram seu sistema de vida - "Bicheiro" arrisca a vida para defender a liberdade, denunciando o suborno - Peripécias de um laudo pericial

UM dos estigmas da administração do general Ciro foi o insuflamento e o desenvolvimento incomum da jogatina na cidade.

O "bingo", autorizado pela primeira vez pelo então chefe de Polícia, assumiu formas gigantescas, ao ponto de modificar inteiramente o sistema tradicional de vida em muitos clubes, antigos e novos, do Rio.

O jôgo, manifestamente ilegal à vista do disposto na Lei das Contravenções Penais, tomou conta das sociedades da espécie, fazendo desaparecer alguns hábitos desportivos e transformando cada clube daqueles em pequenos cassinos.

A portaria do general Ciro de Rezende foi baixada nos últimos dias do mês de setembro de 1951, e para tanto foi preciso revogar portarias anteriores e arranjar nova definição técnica do "bingo", que havia sido terminantemente proibido na administração do general Lima Câmara, por ser considerado jôgo de azar.

O LAUDO

Essa condenação daquele chefe de Polícia foi fundamentada em laudo de exame pericial. Pois bem, o general Ciro arranjou outro perito e... outro laudo.

E graças a êle grande parte dos clubes do Rio transformou-se em cassinos, donde muitas atividades desportivas foram expulsas para dar lugar à jogatina, ao vício.

Num dia de "bingo" em clubes importantes da cidade o trânsito fica prejudicado na rua da sede esportiva. Gente de tôdas as partes da cidade acorre, e pelo menos um têrço dos jogadores não faz parte dos quadros sociais. Isso é, aliás, a primeira infração da autorização policial, que não admite a participação de estranhos no jôgo.

MENORES

Por outro lado, como constataram diversos comissários de menores, muitos pais levam filhos menores para a jogatina, o que motivou um ofício do juiz ao chefe de Polícia, sem resposta até hoje.

Por outro lado, quase tôdas as sociedades carnavalescas passaram a explorar abertamente jogos de azar, a começar pelo "pif-paf", à vista da Polícia e com a complacência policial remunerada.

SUBÔRNO

Foi mais ou menos nessa época que um antigo contraventor do "jôgo do bicho", José Pinto da Silva, quando depunha perante o juiz Irineu Joffily, acusado da prática da contravenção, disse que apesar das conseqüências falaria a verdade, para não ser condenado injustamente.

Contou êle ao juiz, estupefato, que abandonara o jôgo há muito. Vivia honestamente, na atualidade. Mas, à saída de um jôgo, no Maracanã, foi abordado por três policiais da Delegacia de Costumes, inclusive o detetive Agricole, que lhe propuseram a função de "apanhador", isto é, de recolhedor da gratificação dos contraventores aos policiais.

PRÊSO

Revelou o réu que não aceitou, acrescentando, porém, que, dias depois, quando deixava o estádio, depois de assistir a um jôgo da Copa Rio, foi abordado pelo mesmo policial, com idêntica proposta. Deveria recolher, nos pontos, 150 cruzeiros para cada investigador e 200 para cada detetive. Não concordou, e dias depois, como represália, foi prêso e processado como bicheiro.

O juiz, indignado com o fato, oficiou ao chefe de Polícia, pedindo providências.

O SILÊNCIO DO GENERAL

Nem as revelações do ex-"bicheiro" que arriscava a vida para defender sua liberdade, nem o ofício do juiz mereceram a abertura de inquérito administrativo. O general Ciro de Rezende ignorou completamente a exigência do magistrado e do decôro funcional, no interêsse do bom nome da repartição e dos policiais decentes.

O "bingo" que empolga multidões nos clubes da cidade deve sua vida próspera e arrebatadora ao general Ciro de Rezende.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

tretanto, êsses imigrantes poderão manter sua família em Portugal, enquanto elas não embarcam para cá.

PORQUE NÃO EXISTE ACÔRDO

— "Não existe acôrdo de imigração entre os dois países, como o Brasil-Itália, que permite se efetuem as transferências. Mas não tem havido problemas de imigração. O govêrno brasileiro oferece tôdas as facilidades para a entrada de portuguêses no Brasil".

Espera o Conselho de Imigração que, no ano vindouro, venham 40 mil portuguêses. Até 31 do corrente, deverão os imigrantes de Portugal chegar à casa dos 37 mil.

40 MIL POR ANO

— "Em minha última permanência em Lisboa, entendi-me com o presidente da Junta de Emigração de Portugal, no sentido de remover alguns obstáculos que havia à emigração para o Brasil. Esses obstáculos são de ordem exclusivamente burocrática, tendo o govêrno português o maior interêsse no assunto".

O interêsse se origina no excesso demográfico, com que luta Portugal, e que é da ordem de 50 mil por ano. Dêstes, 40 mil virão para o Brasil e 10 mil para as províncias ultramarinas.

PODE SER VANTAJOSA

O embaixador de Portugal no Brasil, sr. Antônio de Faria, que seguiu ontem para seu país, onde passará as festas de Natal, acredita que a lei de câmbio livre pode resultar muito vantajosa para o interêsses dos dois países, dependendo da regulamentação que lhe der o ministro da Fazenda.

Em conseqüência, já pediu ao sr. Horácio Lafer que não crie nenhuma dificuldade às remessas cambiais dos imigrantes portuguêses.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

ESTÁ "DURO"

Respondendo à nossa pergunta a respeito de sua situação financeira, Carlos Francisco foi franco e positivo. "Estou duro. Durinho, desde o princípio da parede", disse-nos. E acrescentou:

— "De 15 dias para cá, só ando a pé. Não tenho dinheiro nem para o bonde. Meu namoro, agora, é só de esquina. Felizmente, não fumo".

600 POR MÊS

Carlos Francisco é auxiliar de mecânico, na Fábrica Corcovado. Como menor (17 anos), ganha 30 cruzeiros por dia, ou sejam, 600 por mês, contando com o recebido por trabalhos extraordinários, aos domingos.

Trabalha oito horas por dia. Tôda noite chega em casa com a roupa suja de graxa (sinal de que trabalha mesmo, segundo sua irmã). Lastima apenas uma coisa: ser menor e não possuir, ainda, carteira de reservista. "Se tivesse carteira, o "negócio" seria outro. E a situação, melhor" — garantiu.

SALARIO ATRASADO

Os tecelões da Corcovado estão há mais de um mês sem receber seus salários. Isso porque o mês de novembro, que lhes deveria ter sido pago no dia 10 de dezembro, não o foi. Nesse dia, estavam já em greve.

Atualmente, estão vivendo unicamente do crédito que têm nas casas comerciais vizinhas. Mas o crédito tem um limite, e dia a dia a situação dos tecelões se torna mais crítica, mais precária. A miséria, aos poucos, vai entrando em suas casas.

Dragagem do pôrto de Niterói

"SERÃO iniciados os trabalhos de dragagem do pôrto de Niterói" — foram estas as palavras do eng. Hildebrando de Góes aos jornalistas, após o despacho com o ministro Sousa Lima.

ABRINDO UMA URNA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

liberdade e autonomia sindicais;

2. Especial atenção aos problemas de salários e condições de vida dos aeroviários;

3. Cooperativismo sob diferentes modalidades;

4. Fundação da Federação do Ar, bem como a criação de delegacias sindicais nos Estados.

Aceitarei a colaboração de todos — concluiu.

EM MASSA

Os aeroviários votaram em massa. Cêrca de 2 mil dos 2.500 em condições de votar. A maior votação foi na urna da Panair: 512 votos.

Como nos bancários, a vitória dos democratas é conseqüência da disposição dos próprios democratas, participando ativamente da escolha de seus dirigentes sindicais. Somente assim é possível vencer comunistas e "amarelos".

COMANDO DO JUIZ DE MENORES — Prosseguindo em seus comandos, o juiz de Menores, Waldir de Abreu, acompanhado do curador Eudoro Magalhães, realizou durante a noite de ontem uma "batida" nos cinemas da zona norte da cidade.

Na praça Seca, em Jacarepaguá, os "comandos" inspecionaram os cinemas "Baronesa" e "Ipiranga", recolhendo três menores no primeiro e quatorze no segundo. As crianças assistiam filmes impróprios.

No "Ipiranga" houve certo pânico acompanhado de correrias e fugas precipitadas pelas portas laterais. Dalva de Oliveira e seu filho Ubiratan, de 11 anos, tentaram escapar pelos fundos mas foram surpreendidos pelos comissários de menores.

Os respectivos gerentes foram autuados de acôrdo com o Código de Menores.

Alunos e pais de alunos contra o escasso ano letivo

A estudante acha que se esquecem as matérias, nas férias muito longas — As tentações do feriado — O que acontece nos colégios particulares — Os Institutos deveriam manter escolas

CURSANDO o segundo ano clássico do Colégio Cruzeiro, a srta. Ema Hilda Renata Muller acha que o excesso de feriados têm as suas vantagens para o ensino, pois, durante êles, os estudantes dispõem de tempo para estudar em casa, pondo-se em dia com algumas matérias.

— "Mas há também o lado mau. E' a tentação dos passeios, das diversões, o que faz com que muitos estudantes aproveitem os feriados em coisas bem diferentes do estudo".

FÉRIAS MUITO LONGAS

Acrescentou que, no seu entender, as férias, principalmente as de verão, são demasiado longas. Isso faz com que os alunos se esqueçam de muita coisa aprendida no ano anterior, sendo obrigados, depois, a desenvolver grande esfôrço de recuperação. Ou, então, deixam de se esforçar e fatalmente se prejudicam.

BOA SOLUÇÃO

— "Acho boa a solução alvitrada pelo ex-diretor da Diretoria do Ensino Secundário, no sentido de começarem as aulas em 1.º de março, indo até 30 de outubro, com apenas 15 dias de férias em junho e a realização dos exames de fim de ano em novembro ou primeira quinzena de dezembro".

Acredita que não só haveria sensível aumento nos dias de aulas como menor número de interrupções prejudiciais.

O sr. Francisco Barbosa, residente na Tijuca e pai de aluno, concorda com o ponto de vista exposto. E aduz:

— "Há outro ponto importante: a falta de interêsse que as professôras demonstram pelo ensino. A maior parte delas pedem às alunas que façam os pais "puxarem" por elas, em casa. Quer dizer: descarregam sôbre a gente o que é obrigação puramente sua".

Renata Muller

NA ESCOLA PÚBLICA

A filha do sr. Francisco Barbosa, Vera Lúcia, está no Instituto Menino Jesus. Cursa o 1.º ano pré-primário, pelo que paga Cr$ 150 por mês.

— "Só falo com conhecimento de causa do que se passa nos colégios particulares. Talvez as coisas se passem de maneira diferente, e melhor, nas escolas públicas. Parece que aí os métodos pedagógicos são melhores. Os alunos começam por estudar por meio do quadro, recebendo os livros pela altura do meio do ano. Nos colégios pagos não acontece assim. A criança entra diretamente nos livros, o que não me parece aconselhável".

COBRANÇA EM DEZEMBRO

Depois de se pronunciar contrário às férias muito prolongadas de fim de ano, prosseguiu:

— "Os colégios tapeiam, nos primeiros dias de dezembro, fingindo que ainda ensinam para fazer jus à cobrança da mensalidade. O pior é que cobram também mensalidade inteira do ônibus que conduz as crianças à escola, sem que a condução seja aproveitada".

Além de tudo, paga-se taxa de matrícula. Para que esta seja renovada, no ano seguinte, pagam-se mais Cr$ 200.

COLÉGIOS DOS INSTITUTOS

Dizendo que, hoje, pràticamente todos pagam contribuições aos diversos Institutos, acha o sr. Francisco Barbosa que êstes deveriam manter suas próprias escolas, obrigatòriamente, a Prefeitura entrando com os professôres.

— "A grande dificuldade da Prefeitura são as verbas para construção de prédios escolares. Essa dificuldade seria ultrapassada, com a construção de escolas pelos Institutos".

DESINTERÊSSE NO EMPRÊGO DE MENORES

As vagas que sobrassem seriam oferecidas a pessoas estranhas aos quadros dos Institutos.

— "Trabalhando no comércio, vejo o desinterêsse dos patrões em empregarem menores, por causa da obrigatoriedade de lhes conceder horário para aulas. Estudando êstes em horas especiais, nos colégios dos Institutos, estaria contornada a dificuldade".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

ministro surpreendeu a todos que o aguardavam no aeroporto pela disposição que demonstrava. Distribuindo abraços ia respondendo a intervalos às perguntas dos repórteres, parando de vez em quando para as fotografias.

ABSURDO

Considerou absurda a assembléia da ONU em São Paulo, em 1954, como a dias pedira na Assembléia paulista o deputado Tamura Yushigmure, do PDC, afirmando que continuará no "magnífico edifício" onde a ONU tem sede atualmente.

Negou que a delegação brasileira na ONU tivesse aprovado a nacionalização dos capitais, sem dispositivos específicos quanto à indenização.

O LIDER DA MINORIA

No mesmo avião chegou o deputado Afonso Arinos de Melo Franco, que fôra a Lima assistir à inauguração de uma rua com o nome de seu pai, Afrânio de Melo Franco. Informou-nos nada saber sôbre a reunião de hoje, no Catete, para a instalação da Comissão Interpartidária.

BLAGUE

Os fotógrafos pedem ao ministro Neves da Fontoura e ao deputado Afonso Arinos que façam uma pose juntos. Sempre sorrindo, o ministro comenta: "Isto é o que se chama uma união nacional". Ao que acrescenta o deputado: "União democrática nacional".

SAUDAÇÃO

O chanceler distribuiu à reportagem o seguinte:

"Ao regressar de minha viagem ao estrangeiro, quero reafirmar minha confiança no futuro do nosso país. Lá fora é que o Brasil é apreciado e admirado pela sua fôrça atual, pelas suas possibilidades incalculáveis em todos os domínios. Venho do concerto das Nações e digo parafraseando Ruy: "Junto das outras é que pude julgar do valor e da autoridade da nossa pátria". Portanto, vamos para diante, sem olhar sacrifícios".

Teto para o preço dos ovos

O contrôle do abastecimento do Rio com a Secretaria de Agricultura

"DEZESSEIS cruzeiros será o preço máximo a ser cobrado pela dúzia de ovos mesmo durante o Natal". Com essa declaração, o secretário de Agricultura esclareceu que, mesmo tendo recebido um apêlo para que fizesse a liberação do produto, preferiu não o fazer, pois sentiu que, caso assim procedesse, a dúzia de ovos atingiria a importância superior a Cr$ 30.

— "Embora os avicultores tenham um pouco de razão, pois estamos na entre-safra e nessa época do ano o produto comece a rarear, pois a procura aumenta, não abriremos mão das tabelas no momento" — disse ainda o secretário de Agricultura.

O preço, portanto, para a dúzia de ovos será mantido.

PLANIFICAÇÃO DO ABASTECIMENTO

Depois de esclarecer que o setor do abastecimento, até agora controlado pela COFAP, vai passar para a Secretaria de Agricultura, informou que vai fazer a planificação do abastecimento do Distrito Federal. Para êsse serviço, vai convidar técnicos a quem consultará para melhorar o nível de vida do carioca.

MAIS FORRAGENS

Quanto à questão das forragens que escasseavam para criadores e avicultores, o sr. João Luís de Carvalho disse que a crise estava pràticamente resolvida com a regularização do fornecimento para avicultores e criadores, por intermédio da Secretaria de Agricultura, que vai voltar a cumprir suas finalidades.

REMODELAÇAO DO ZOO

— "A remodelação e a ampliação do Jardim Zoológico, para que possa ser cumprida a finalidade dêsse parque, vai também, por sua vez, ser um dos objetivos de minha Secretaria" — disse ainda o secretário de Agricultura, esclarecendo que, depois de visitar o Jardim Zoológico, e matadouro de Santa Cruz e os frigoríficos de Pedra e de Sepetiba, chegou à conclusão de que êsses estabelecimentos precisam ser imediatamente reparados.

— "Quanto ao matadouro de Santa Cruz, pretendo inaugurá-lo o mais breve possível, a fim de que venha regularizar o fornecimento de carne para a cidade" — concluiu o sr. João Luís de Carvalho.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

trabalhando parcialmente: Deodoro, Corcovado, Passamanaria Tijuca, Freitas Soares, Alto Boa Vista, Cirus, Marialva, Alfa, S. Luís Durão, Confiança Industrial, Tecelagem Carioca (total, 11).

CASO IDÊNTICO

O "Diário da Justiça" do dia 16 do corrente publica um acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, que é idêntico ao verificado no caso dos tecelões. Trata-se do dissídio coletivo requerido pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Trigo, Mandioca e Milho de Santos, em que o Tribunal Regional de S. Paulo determinou o reajustamento na base de 68% sôbre os salários de 1.º de agôsto de 1946 baseado "no aumento de custo de vida fornecida pela Divisão de Estatística da Prefeitura Municipal de S. Paulo, compensados os aumentos voluntários".

O Sindicato patronal recorreu da decisão para o Superior Tribunal do Trabalho que, em 10 de novembro de 1952, determinou "a concessão de um aumento na base de 40% vencidos os srs. ministros Astolfo Serra e Rômulo Cardim que concediam apenas 35%". Ao mesmo tempo determina o acórdão do Superior Tribunal do Trabalho que "o cálculo respectivo seja feito sôbre os salários vigentes em maio de 1948".

Vê-se que essa decisão do TST baixou o aumento concedido pelo Regional de 68 para 40% com base em maio de 1948, enquanto no caso dos tecelões a redução foi de 60 para 42 com base em novembro de 1948.

SOLIDARIEDADE

O sr. Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, recebeu inúmeras manifestações de solidariedade de outros sindicatos patronais, destacando-se os de fiação e tecelagem de Minas, S. Paulo, Pernambuco e Paraíba e Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

Solidariedade e apôio ao sr. Rocha Faria

NA assembléia geral ontem realizada no Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem e à qual compareceram cêrca de oitenta diretores de fábricas de tecidos, foi aprovado sob calorosa e prolongada salva de palmas um voto de solidariedade ao presidente do Sindicato, sr. Carlos T. da Rocha Faria.

Todos os presentes usaram da palavra, rapidamente, para externar ao presidente da entidade patronal seu inteiro e irrestrito apoio pelo modo como vem se conduzindo o sr. Rocha Faria na crise provocada pela greve dos tecelões.

O presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem agradeceu a manifestação e frisou que nada mais tem feito além de seguir a linha traçada pela diretoria e aprovada pela totalidade da classe patronal filiada ao Sindicato.

Formam-se os alunos do Colégio Nilo Peçanha, da Barra do Piraí

REALIZAM-SE hoje as solenidades de formatura dos alunos de 1952 do Colégio Nilo Peçanha, de Barra do Piraí, com o seguinte programa: 8 horas — missa na catedral de Santana. 19 horas — Bênção solene na mesma catedral, celebrada pelo bispo diocesano D. José André Coimbra. 20 horas — Sessão solene no Colégio N. Nilo Peçanha, para entrega dos certificados.

Do Curso Científico será o patrono o prefeito municipal sr. João Antonio Camerano, paraninfo a professora Blandina Rangel, paraninfo de Honra o prof. José Pereira Ribeiro e oradores os alunos Edmar Celso Costa e Teresinha de Jesus R. Ferreira.

No Curso Ginasial servirão de patrono o bispo diocesano D. José André Coimbra, de paraninfo o dr. Adolfo de Carvalho Gomes Junior, de paraninfo de Honra o prof. José Pereira Ribeiro, sendo oradores os alunos Mario Cesar Ribeiro Amorim e Lygia Gonçalves Reis. Na turma dos alunos forma-se o jovem Acyr José de Miranda.

Reunem-se os bacharéis de Direito de 1947

REALIZA-SE hoje, às 12.30, no Automovel Clube, o almôço que os bacharéis da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro de 1947 organizaram para comemorar o 5.º aniversário de sua formatura. Serão convidados de honra os paraninfos professores Oscar Tenório e Sady de Gusmão.

Por que morreu o pelêgo

Foi atendido por José Geraldo Vieira - Explica-se Buxbaum

VIENA, 19 (U.P.) — O general Edgar Buxbaum chefe da delegação brasileira ao "Congresso Mundial dos Partidários da Paz", de inspiração comunista, fêz hoje uma declaração com vistas a desvanecer os rumores de que o delegado brasileiro Joaquim Teixeira morreu em conseqüência de ato criminoso, devido às suas convicções não comunistas. Teixeira faleceu num hospital de Viena, sábado último, e deu-se como causa oficial da morte um ataque cardíaco.

Não obstante, alguns círculos brasileiros exteriorizaram a suspeita de que o líder trabalhista de São Paulo tivesse sido eliminado, por suas crenças.

A declaração feita pelo general Buxbaum à United Press diz que Joaquim Teixeira foi vítima de um infarto do miocárdio (colapso cardíaco) e que foi assistido por médicos austríacos num hospital austríaco.

— "A pedido nosso, o serviço médico do Govêrno austríaco praticou uma autópsia, que confirmou êsse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão enviados em seguida.

"Do partido político do nosso falecido amigo Teixeira temos em nossa delegação o sr. João Modesto de Souza, prefeito da cidade de Alegrete, no R. G. do Sul, e o sr. Etelvino Zorzi, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande do Sul. Também pertence à nossa delegação um membro da Câmara dos Deputados do Estado de Minas Gerais, sr. Waldomiro Lobo.

"O sr. Teixeira foi também atendido aqui pelo dr. José Geraldo Vieira, conhecido médico e escritor do Estado de São Paulo, e todos os trâmites legais, inclusive a autópsia, foram presenciados pelo conhecido jornalista Orlando Loureiro, vice-presidente da Associação de Imprensa do Rio Grande do Sul. Lamentamos muito que o dirigente trabalhista Joaquim Teixeira haja falecido aqui".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Diz apenas:

Pagamento dos dias de greve;

2. Nenhuma punição para grevistas;

3. A melhoria salarial não sofrerá redução por motivo de assiduidade ou qualquer outro motivo.

POR ETAPAS

O fato é que 2 ofícios foram preparados: um falando em percentagem e abono de Natal, e outro, não.

O sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, anuncia que está tentando conduzir uma possível conciliação por etapas. Primeiro quis saber como os patrões se manifestariam sôbre aquelas condições, para depois entrar na parte salarial.

Deu o golpe: informou aos jornais que o Sindicato da Indústria Textil fôra consultado também sôbre a percentagem de aumento pretendida pelos tecelões, o que não é verdade.

ORDEM DO DIA

Na "ordem do dia" de ontem, o Sindicato dos Tecelões comunica à classe:

"Em virtude do não comparecimento dos patrões à mesa-redonda no Departamento Nacional do Trabalho, não há alteração na greve, continuando a paralisação do trabalho, com lamentáveis exceções.".

Concluindo:

"A greve prosseguirá vitoriosa, a despeito de todos os sacrifícios, até a obtenção do aumento de salário. Já começam a escassear panos no comércio de café e trigo. Firmeza, portanto, que a vitória está próxima".

PROVIDENCIAS

— "Continuarei tentando a conciliação" — declarou-nos o sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Sua intenção, ao que diz, é insistir para que os industriais do tecido concordem numa mesa-redonda com os tecelões.

O Sindicato dos Tecelões comunica oficialmente que o advogado Cunha Neves "deu entrada a um pedido de revista ao acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, que, errôneamente, baseou-se no índice do custo de vida do Estado do Rio". Pedido ao Supremo Tribunal Federal.

... TODOS

Exames de Laboratório

COM a aquisição de novos conhecimentos, a Medicina vem se tornando tão complexa que não só teve que se dividir em várias especialidades como, para o reconhecimento de uma doença, vem se fazendo cada vez mais necessário o auxílio de exames de laboratório.

Estes exames dão noções importantes sôbre o funcionamento dos vários órgãos e sistemas, e além disso revelam até que ponto se fêz o ataque da doença e dos germes, orientando o médico sôbre o tratamento e sôbre o prognóstico quanto ao futuro do doente.

Entre os exames de laboratório dos quais mais recorre o médico está, sem dúvida, o de urina. O exame de urina não é sòmente um modo de se conhecer o estado de funcionamento do rim — as concepções modernas não admitem mais que o rim seja exclusivamente um órgão destinado à formação de urina. O rim está relacionado também com todos os processos do metabolismo e com o funcionamento das glândulas internas; êle entra na criação da hipertensão arterial, em certas formas de raquitismo e em outras doenças como o diabete e a pancreatite.

A urina pode ser o meio onde se revelam alterações hormonais que de outra forma não aparecem — é o caso do hiper-paratireodismo, que no início não se revela senão pelo exame de urina.

Aplicação importantíssima do exame de urina é a das provas para o reconhecimento precoce da gravidez. A presença de certos hormonios na urina das mulheres grávidas serve de base para inúmeras reações, como a de Ascheim e Zondeck, a de Galli-Mainini e outras, permitindo dessa forma que ainda antes que apareçam sinais decisivos que identifiquem uma gestação, já seja esta reconhecida pelo exame de laboratório.

Enfim a urina pode ser o ponto de investigação de avitaminoses pela presença de elementos anormais, como os piruvatos na avitaminose B e a porfirina na pelagra.

Tudo isso nos mostra como pode ser útil um exame simples de urina, complementando, confirmando e sugerindo ao médico, para o perfeito diagnóstico de uma enfermidade.

Volta ao Ministério

O SR. Oscar Saraiva, que ocupara o cargo de procurador geral da Prefeitura do Distrito Federal, reassumiu esta semana, as suas funções efetivas de consultor jurídico do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

O seu substituto nessas últimas funções, sr. A. Rocha Leão, retornou ao IAPETC, na qualidade de um de seus procuradores.

Agência do Banco do Brasil no R. G. do Sul

MAIS uma agência do Banco do Brasil será inaugurada, em São Lourenço do Sul, no Rio Grande do Sul. Esta cidade, que já pertenceu ao município de Pelotas, tem atualmente 33 mil habitantes, com grande porcentagem de origem alemã.

Faça uma assinatura e ganhe um livro

O LEITOR que tomar uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA receberá em sua residência um exemplar do livro "O Komintern sem máscara", de Enrique Castro Delgado. Trata-se de um depoimento sincero sôbre a União Soviética, escrito por um ex-militante comunista espanhol.

Estou remetendo a importância de Cr$ 240,00 — em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com X o quadro que indique o meio escolhido para remessa da importância)

NOME ....

RUA E N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

Preencha o cupão acima e o envie para a nossa redação, à rua do Lavradio, 98, junto com a importância de Cr$ 240, em cheque, valor declarado ou vale postal.

O CONSELHEIRO Humberto Bastos ofereceu ontem um almoço de confraternização e despedida a vários amigos do Congresso e ao qual compareceram os senadores Ferreira de Souza, Attilio Vivacqua e Ezechias da Rocha; os deputados Alde Sampaio, Adroaldo Mesquita da Costa, presidente da Câmara dos Deputados, Ruy Almeida, Euvaldo Lodi, Manhães Barreto e Nestor Duarte e os conselheiros Luiz Dodsworth Martins, presidente do Conselho Nacional de Economia; Marcial Dias Pequeno, Teixeira Leite e João Pinheiro Filho. Acima, um aspecto do referido almôço.

AVISOS FÚNEBRES

Falecimentos

Faleceram nesta capital:

— Sr. Alberto Frana Eduardo. Seu sepultamento foi realizado no cemitério de São João Batista.

— Sr. Adechri Bastos Varella. Seu sepultamento foi realizado no cemitério de São Francisco Xavier.

— Sr. Martinho Antonio dos Santos. Seu sepultamento foi realizado no cemitério de São Francisco de Paula.

— Sr. Manoel Pires Polita. Seu sepultamento foi realizado no cemitério de São Francisco Xavier.

— Sr. Manoel de Albuquerque Alves. Seu sepultamento foi realizado no cemitério de São Francisco Xavier.

— Da. Maria de Jesus Chaves. Seu sepultamento foi realizado no cemitério de São Francisco Xavier.

— Da. Maria Eliza Pereira da Silva. Seu sepultamento foi realizado no cemitério de São Francisco Xavier.

— Sr. Mario Pinto Ferreira. Seu sepultamento foi realizado no cemitério de São Francisco Xavier.

— Sr Manoel Ferreira Gomes. Seu sepultamento foi realizado no cemitério de São Francisco Xavier.

— Sr. Mario Fernandes de Oliveira. Seu sepultamento foi realizado no cemitério de São João Batista.

— Da. Mariana Nogueira dos Santos. Seu sepultamento foi realizado no cemitério de São João Batista.

— Da. Laura Pereira da Silva. Seu sepultamento foi realizado no cemitério de São Francisco Xavier.

— Da. Uraneja dos Santos Ramos. Seu sepultamento foi realizado no cemitério de São Francisco Xavier.

— Sr. Alexandrino Dias da Cruz. Seu sepultamento foi realizado no cemitério de São Francisco Xavier.

— Sr. Antonio Ribeiro dos Reis. Seu sepultamento foi realizado no cemitério de São Francisco Xavier.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 106 - loja — Tel.: 43-1997

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-3412.

SEM GRANDE EXPRESSÃO A RODADA DE AMANHÃ

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.° — 1.800 metros
1 Janduia, L. Rigoni . 60
2 Al Quica, D.P. Silva 55
3 Alvajada, U. Cunha . 55

2.° — 1.400 metros
1—1 Quiron, O. Ullôa . 55
2—2 Otomano, L. Rigoni . 55
3—3 Hilanilza, S.P.Ribeiro 55
4—4 Ituassu, B. Cruz . . 55
" Serigote, A. Araújo. 55
" Seixo, A. Portilho . 55

3.° — 1.400 metros
1—1 Essence, E. Silva . 55
2—2 Frisa, A. Ribas . . 55
3—3 Dinoca, R. Filho. . 55
4—4 Brilhantina, Delgado. 55
5 Fiazelá, B. Cruz . . 55

4.° — 1.300 metros
1—1 England, D. Ferreira. 56
2—2 Prédica, O. Ullôa . 56
3—3 Ancora, L. Rigoni . 56
4 Halloween, Calleri . 56
4—5 Starway, U. Cunha . 56
6 Eglantina, D.P. Silva 56

5.° — 1.800 metros
Prêmio Fimiano Pinto
1—1 Impresiva, O. Ullôa. 61
2—2 Vigorosa, L. Rigoni. 57
3—3 Acrópole, D. Ferreira 57
4—4 Querela, R. Martins. 50
5 Lyonora, D. Moreira. 57

6.° — 1.400 metros
1—1 Quasimodo, D.Moreira 55
2 Bom Nome, J. Tinoco 55
2—3 Briguento, x.x. . . 55
4 El Banner, J. Martins 55
3—5 Viscount, L. Rigoni. 55
6 Benur, D. Ferreira . 55
4—7 Funiculi, L. Mezaros 55
" Filão de Ouro, Araújo 55

7.° — 1.000 metros
1—1 Lovelace, U. Cunha . 50
2 Altamisa, A. Brito . 48
2—3 Islete, D. Moreira . 56
4 Não Sei, P. Fernan. 52
3—5 Crato, R. Martins . 50
6 Holocalix, O. Macedo 54
7 Ituano, J. Marins . 50
4—8 Carinhoso, Câmara . 50
9 El Campeador, Rigoni 56
" El Toro, O. Ullôa . 50

8.° — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Osman, A. Aleixo . 56
2 Paris, P. Fernandes. 56
2—3 Letrado, Meireles. . 56
4 Algeria, D. P. Silva 54
5 Good Friend, L. Lins 50
3—6 Jacyra, R. Martins . 48
8 Gilmar, C. Calleri 54
4—9 Camal Pachá, O.Silva 54
10 P. Savoyard, Baffica 50
11 Gracia, L. Vieira. . 54

9.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Presidente, D. Ferr. 51
2 Manimbá, não corre. 49
3 Corregio, R. Martins. 55
2—4 Duc D'Anjou, L. Lins 52
5 Intrépido, U. Cunha. 55
6 Marshall, R. Filho . 51
3—7 Mont Petit, Mezaros 55
8 R. Novarro, Macedo . 52
" Pulin, x.x. 55
4—9 Oxford, D. P. Silva. 52
10 Pan, O. Silva . . . 52
" Camaleão, D. Moreira 59

10.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Albornoz, D. P. Silva 54
2 Reuno, C. Calleri. . 56
3 Scarface, P. Fernan. 54
2—4 Fausto, R. Martins . 52
5 Muzuze, L. Lins . . 52
6 Toropi, A. Brito. . 50
7 Rochester, O. Ullôa . 56
3—8 Bingo, B. Cruz . . 50
9 D. Antonico, J. Mart. 54
10 Thunderbolt, A.Araújo 54
11 Erin, J. Tinoco . . 48
4-12 El Matachin, Rigoni . 58
13 Hipocreme, O. Silva. 48
14 Musicanta, N. Mata . 52
" Radimba, não corre . 50

NOSSAS INDICAÇÕES

JANDUIA	AL QUICA	ALVAJADA
QUIRON	OTOMANO	ITUASSU
ESSENCE	FRISA	DINOCA
ANCORA	ENGLAND	STARWAY
IMPRESIVA	VIGOROSA	ACRÓPOLE
BRIGUENTO	QUASIMODO	VISCOUNT
ISLETE	EL CAMPEADOR	CRATO
OSMAN	LETRADO	GILMAR
PRESIDENTE	OXFORD	DUC D'ANJOU
EL MATACHIN	BINGO	TOROPI

ANALISANDO A DOMINGUEIRA

Eis os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã no prado da Gávea, com o seu início marcado para às 13,40 horas.

1.° PAREO — Jandaia sôbra na turma e deve ganhar fácil. Al Quica na dupla.

2.° PAREO — Quiron é retrospecto e dificilmente perderá. Otomano e Ituassu são perigosos.

3.° PAREO — Essence tem feito boas performances, enquanto que Frisa vem melhorando de corrida para corrida. Dinoca é o azar.

4.° PAREO — Ancora, Starway e England têm chances equivalentes. A pilotada de Rigoni defenderá a nossa indicação, com England na dupla.

5.° PAREO — Na grama leve, Impressiva deve ganhar fácil, com Vigorosa ou Acropole na escolta.

6.° PAREO — Quando ganhou Stormy, Briguento corria muito no final, ficando a pescoço do ganhador. Não estranhando a pista é quem ganha. Quasimodo ou Viscount na dupla.

7.° PAREO — Mil metros com vários candidatos à vitória. Islete, Lovelace, Altamisa, Crato, Holocalix e El Campeador vão fazer uma bonita disputa. Islete — El Campeador — Crato, será a nossa formula.

8.° PAREO — Loteria autêntica, com Osman, Paris, Letrado e Gilmar destacando-se ligeiramente. Osman é o nosso preferido para o primeiro pôsto.

9.° PAREO — Presidente não tem jeito, na grama. Oxford, Ramon Novarro, Intrépido e Duc d'Anjou estão bem preparados, mas não acreditamos que dominem o pupilo de Adair Feijó.

10.° PAREO — El Matachin ganhou disparado quando correu no tapete verde. Nesta pista cremos convictamente em seu triunfo. Toropi, Fausto, Bingo, Thunderbolt, Scarface, Reuno e Albornoz decidirão a dupla.

Vozes do Turfe

ANCORA não corre desde 15 de junho passado, quando entrou terceira para Espadana e Nikota na areia pesada.

A pensionista de Geraldo Morgado reaparece muito bem, possuindo trabalhos recomendáveis.

FALANDO sôbre Impressiva, sua montaria de amanhã, Oswaldo Ullôa disse-nos que gosta muito da filha de Felón, caso a corrida seja disputada na pista leve.

Acredita mesmo que sua pilotada vencerá o clássico "Firmiano Pinto".

OXFORD, em sua derradeira "performance", não correspondeu, pois ficou encaixotado durante todo o percurso.

A forma do pupilo de Alcides Morales é excelente. Não fosse a presença de Presidente, Oxford seria um ganhador iminente.

NOSSA acumulada para amanhã:

Osmar, Essence, Impressiva e Presidente.

PEAO

Notícias turfistas

ZUNIGA, TRI-CAMPEAO — O treinador Juan Zuniga já garantiu o título de tri-campeão, marcando folgado na vanguarda dos preparadores que atuam no Hipódromo da Gávea. Recorda-se que, no ano passado, o treinador do Stud Seabra conquistou o bi-campeonato apenas por uma vitória, conseguida no último dia da temporada oficial. Este ano, porém, não precisou lutar muito para garantir o invejável título. Entre os jóqueis, Luiz Rigoni está praticamente vitorioso, faça ninguém que lhe dá o penta-campeonato.

QUEIMADO FAIR ARISTOCRATIC — Pelo veterinário oficial do J. C. Brasileiro foram aplicadas pontas de fogo no cavalo Fair Aristocratic, que, em consequência, foi afastado de treinamento, devendo tardar a reaparecer.

PROVAVEL CAMPO DO "ENCERRAMENTO" — O Grande Prêmio "Encerramento", derradeira prova da temporada oficial deverá contar com alguns dos principais parelheiros ora em atividade nas pistas gaveanas. Assim, esperam-se as inscrições de Batillo, Retang, Batailleur, Garufero, Fairplay, Homero, Panchito, El Grecco e Four Hills.

MORREU SIDON — Em Cidade Jardim, acaba de falecer a égua Sidon, que se encontrava afastada das pistas há algum tempo.

ULLOA BARROU — Além de Tour de Fête, o bridão Oswaldo Ullôa não aceitou a montaria de El Banner declarando que ambos têm diminutas possibilidades de vitória.

Jogarão na Argentina e no Chile os espanhóis

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — O presidente da Associação Argentina de Futebol, sr. Valentin Suarez, declarou, ao chegar da Europa, onde presidiu a delegação argentina de futebol que jogou na Espanha e em Portugal, que um selecionado espanhol atuará nesta capital a 5 de julho do ano próximo, enfrentando um combinado argentino.

Posteriormente a seleção espanhola irá ao Chile.

OS BI-CAMPEÕES DA CIDADE

Ao lado de "astros" já consagrados, apresentou o Flamengo, êste ano, um belo punhado de jovens que lhe garantiu a conquista (invicto) do título de bi-campeão

BI-CAMPEÃO (INVICTO) O FLAMENGO

Batido o Sírio e Libanês por 42 x 25 — Alfredo o cestinha — 21 x 18 na primeira fase — Detalhes

TRÊS CONTR...

Alvaro, Ardelin e Almir procuram bloquear a investida de Alfredo (encoberto, no ...)

O Flamengo conquistou o título de bi-campeão de basquetebol invicto, ao derrotar, na noite de ontem, em partida disputada na quadra coberta do Tijuca, a representação do Sírio e Libanês, por 42 x 25.

Mais uma vez, os rubro-negros deram mostras de sua superioridade técnica, apresentando uma exibição das mais convincentes contra o "five" do Sírio e Libanês, um dos bons conjuntos que disputaram o certame. Já no primeiro tempo, o Flamengo vencia por 21x28.

Na preliminar, o Riachuelo derrotou o Carioca Esporte Clube por 52x51, numa partida renhida, que só foi definida nos minutos finais.

PORMENORES TECNICOS

Os dois quadros que preliaram na peleja principal e seus marcadores foram os seguintes: Flamengo — Gedeão (4), Algodão (7), Alfredo (17), Arthur (4), Zé Mário (2), Mário Hermes (4), Tião (1), Raimundo (1), Dobinha (2) e Edson.

SIRIO — Alvaro (12), Ardelin (5), Almir (5), Tibério (2), Odin (1), Waldir, Godinho, Cecé e Caco.

Foram desclassificados com quatro faltas Almir e Alvaro.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Foi a seguinte a classificação dos clubes: 1.° — Flamengo; 2.° — Fluminense, 1 derrota; 3.° — Grajaú, 4 derrotas; 4.° — Botafogo, Riachuelo, Tijuca e América, 5 derrotas; 5.° — Atlética e Sírio, 5 derrotas; 6.° — Carioca, 8 derrotas; 7.° Vasco, 10 derrotas; 8.° — Mackenzie, 11 derrotas.

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Campeonato da Saudade — Jôgo decisivo do Campeonato de Veteranos, às 16,45 horas em Figueira de Melo, entre as equipes do São Cristóvão e do Vasco da Gama.

Campeonato Carioca de Futebol Amador — às 16,45 horas, em Moça Bonita: Bangu x Botafogo.

POLO-AQUÁTICO

Torneio Aberto — Decisão do Torneio Aberto, às 16 horas, na piscina do Guanabara, com o prélio Vasco da Gama x Fluminense.

VOLEIBOL

Torneio Classe Especial — às 17,15 horas: Realengo x Bangu, na avenida Santa Cruz; Vital x Mackenzie, na rua Pôrto Alegre n.° 64; e, Monte Líbano x Mackenzie, na avenida Pasteur.

BASQUETEBOL

Campeonato Carioca Feminino — Final do turno com as pelejas, América x Flamengo, em Campos Salles e, Botafogo x Madureira, no Mourisco. Início das contendas: 17 horas.

TENIS

Torneio de Encerramento da F.M.T. — às 13 horas na quadra do Tijuca, à rua Conde Bonfim.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — às 16,45 horas: S. Cristóvão x Fluminense, na rua Figueira de Melo; Canto do Rio x Flamengo, no "Caio Martins" e Madureira x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão.

As 14,45 horas terão curso os prélios pelo Campeonato Carioca de Aspirantes, reunindo os mesmos litigantes.

Campeonato Carioca de Futebol Amador — às 9 horas: Fluminense x São Cristóvão, em Alvaro Chaves; América x Vasco em Campos Salles; Bonsucesso x Madureira, em S. Januário.

CICLISMO

Campeonato Carioca de Resistência — às 7 horas, na Praça Mauá com o concurso de todos os filiados da F.M.C.

AUTOMOBILISMO

Desfile de Elegância Automobilística — às 11 horas, no pôsto 2, defronte ao Copacabana Palace, com a apresentação dos mais recentes modêlos automobilísticos representados no país.

MOTOCICLISMO

Campeonatos Carioca, Paulista e Brasileiro — Em S. Paulo, na pista de Interlagos — Participarão representantes do Rio, S. Paulo, R. G. do Sul e Minas Gerais.

NATAÇÃO

Campeonato Interno do América — às 9 horas, na piscina de Campos Salles.

TENIS

Torneio Interno do Tijuca — às 8 horas nas quadras da rua Conde Bonfim.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

S. CRISTOVAO X FLUMINENSE

Local: Figueira de Melo.
Horário: 16,45 horas.
Quadros: S. CRISTOVAO — Luiz; Valdir (Laerte) e Aloisio; Indio, Bulau e Ney (Manfredo); Carlinhos, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Décio.
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Jair II; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

CANTO DO RIO X FLAMENGO

Local: Estádio Caio Martins.
Horário: 16,45 horas.
Quadros: CANTO DO RIO — Marujo; Garcia e Cosme; Herbert, Décio e Zé de Souza; Miltinho, Jaime, Emanuel, Dodoca e Jairo.
FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

MADUREIRA X BONSUCESSO

Local: Conselheiro Galvão.
Horário: 16,45 horas.
Quadros: MADUREIRA — Irigê; Mário e Darcy; Alcebiades, Herminio e Valter; Osvaldinho, Mundica, Rato, Paulinho e Pedro Bala.
BONSUCESSO — Ari (Paulista); Urubatão e Flávio; Garcia, Gilberto e Luzitano; Nicola, Wassil, Tião, Soca e Olicio.

Sem Rubens e sem Benitez, o Flamengo vai a Niterói — Fluminense, vice-líder, vai a São Cristóvão

Com quatro dos maiores (clubes) de fora, a sétima rodada do returno, em sua primeira fase, limitar-se-á a dois jogos suburbanos de pouca expressão e um terceiro do outro lado, ali em Niterói.

O Vasco, líder, o Botafogo, o Bangu e o América estarão à margem — esperando que o Maracanã se desobrigue do Natal dos Pobres.

DE HERMES EM PUNHO

A grande viagem do domingo será feita pelo Flamengo. Na barca mole, que o levará a Niterói. Sem Benitez, e mais uma vez sem Rubens, mas com o seu Dequinha, o Flamengo irá ao encontro do Canto do Rio, empunhando o Hermes, que há muito tempo andou ausente de seu ataque.

O Canto do Rio, por seu turno, terá novidades: Délcio, no centro da linha média e Dodoca na meia esquerda — ambos valores novos, descobertas de Nilton Anet.

MAIS UM JUVENIL

O São Cristovão, sentindo-se honrado com a visita do Fluminense, promoverá a subida de mais um juvenil. Desta vez, o Décio, ex-médio esquerdo, transformado, hoje, em extrema esquerda.

Com essa inovação, Carlinhos terá que se deslocar, da esquerda para a direita. Esta porém, não é a grande preocupação do treinador Ramiro. E, sim, a zaga, onde Laert continua machucado e Waldir deverá, em consequência, reaparecer. Com Ney (médio esquerdo) as coisas não correm bem, devendo e podendo Manfredo ocupar o seu lugar.

O NOVO QUINTETO

Carlinhos e Décio (de pé) são os extremas escalados pelo técnico Ramiro para o cotejo de amanhã. Humberto, Cabo Frio e Ivan foram mantidos no trio atacante

O Fluminense, entretanto, anda muito mais tranquilo. Orlando continua com cachumba. A distensão de Bigode durou mais esta semana.

O Bonsucesso vai enfrentar o poderoso Madureira. E previne desde já: com profundas alterações — Tião e Garcia de volta, substituindo Urubatão e Jophe.

Por isso mesmo o Madureira tomou uma precaução: voltando Mário à zaga e conservando o Herminio, que está jogando, novamente, o fino.

Esgrima brasileira no Uruguai

IOLANDA COUTINHO foi escolhida, juntamente com sua irmã Ieda, para representar o Brasil no Torneio Internacional de Esgrima a realizar-se em Punta del Este (Uruguai). As duas esgrimistas do Flamengo, juntamente com outros campeões e vice-campeões brasileiros, participarão do grande certame de confraternização, como representantes da esgrima nacional. Farão parte também da delegação o vice-campeão brasileiro de florete Luciano Albieri; o campeão Ferdinando Alessandro (paulista) e o campeão brasileiro de sabre, Estevão Molnar, também paulista. A data do embarque da embaixada ainda não foi fixada.

ESPORTES DIVERSOS

POLO AQUÁTICO

Poderá ser decidido hoje, o Torneio Aberto da Federação Metropolitana de Natação com a peleja em que estarão empenhados Vasco e Fluminense, às 16 horas na piscina do Guanabara.

Na direção do prélio funcionará o juiz Nelson Zarur.

Nessa partida os tricolores procurarão conquistar o título de campeões invictos enquanto que os cruzmaltinos tentarão quebrar a invencibilidade do adversário e ter direito ao desempate.

BASQUETEBOL FEMININO

Será encerrado esta tarde o Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino, com as partidas Botafogo x Madureira, na quadra do Mourisco e América x Flamengo, na quadra do América. Rubro-negras e alvi-negras aparecem como as favoritas.

ATLETISMO

A Federação Chilena também já organizou a equipe que a representará na Corrida de São Silvestre de 1952, a realizar-se dia 31 em São Paulo. A delegação andina será chefiada pelo sr. Guillemo Sallinas e trará em sua constituição os atletas Alfonso Cornejo, Ruperto Albernoz, Oscar Fuentes e Santiago Neves, quatro valores novos do esporte base chileno.

A reunião dos técnicos metropolitanos marcada para ontem, não pôde ser realizada. Essa reunião, que tinha por objetivo a preparação do programa de treinamento da representação carioca para o Campeonato Brasileiro, será efetuada segunda-feira, às 17,30 horas.

AUTOMOBILISMO

Domingo, em Copacabana, às 11 horas, será realizado um Desfile de Elegância para automóveis, em comemoração ao Dia do Automobilista. À noite na sede do Automóvel Clube do Brasil será feita a entrega dos prêmios aos vencedores, por ocasião da "soirée" dançante que ali se realizará.

PUGILISMO

O pugilista Archie Moore, que vem de conquistar o título de campeão dos meio-pesados, autorizou seu empresário a entrar em entendimentos para um combate com Rocky Marciano, em disputa do título mundial de todos os pesos.

CICLISMO

Será disputado amanhã, na praça Mauá, o Campeonato Carioca de Resistência, do qual é franco favorito o ciclista cruzmaltino Orquis dos Santos, campeão brasileiro.

TENIS DE MESA

A CBD e a F. M. de Tenis de Mesa estão propensas a patrocinar um certame internacional de tenis de mesa. Com êsse objetivo, entraram em entendimentos com as maiores expressões dêsse esporte.

SÃO CRISTÓVÃO

Os profissionais de Figueira de Melo foram submetidos a duchas, ontem, pela manhã, no Departamento Médico do Vasco. À tarde, foi iniciada a concentração nas dependências do clube, sendo os craques transferidos hoje, para o Hotel Regina, onde ficarão em repouso para o jôgo de amanhã, com o Fluminense.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Vasco comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pelo concurso dos jogadores Isabelino, Sarno e Sabará.

***

O juiz Mário Borges foi designado para acompanhar a delegação do América que se exibirá amanhã em Muriaé.

BOTAFOGO

Os alvi-negros estiveram empenhados na tarde de ontem, num match-treino com o quadro do São Pedro, de São João de Meriti. O exercício apresentou boa movimentação, tendo terminado com um empate de três tentos.

ESTES SAO AINDA ECOS DA FESTA DE CABALLERO — Vemos quando os atletas do Peñarol, de todos os departamentos esportivos do grande clube uruguaio, iniciaram a grande parada, no Estádio do Centenário. Foi êsse o grande momento, o ponto máximo das homenagens recebidas pelo veterano desportista.

Jornalistas brasileiros, representando grande parte da imprensa carioca e paulista, estiveram presentes, assistindo e tomando parte nas manifestações. O embaixador brasileiro Walter Jobim saudou-o no almôço popular que marcou o encerramento de dez dias consecutivos de homenagens.

Clubes em Revista

AMÉRICA

Estiveram em ação na manhã de ontem, os jogadores do América, num treino coletivo que teve a duração de noventa minutos. O exercício, que teve um bom rendimento técnico, terminou com a vantagem dos efetivos por 4x2. Maneco (2) e Pepe marcaram para os titulares enquanto Sanchez conquistou os dois tentos dos reservas.

FLAMENGO

Os rubro-negros realizaram na manhã de ontem, o seu ajuste de linhas para a peleja com o Canto do Rio. Durante cêrca de quarenta minutos estiveram em ação os integrantes do plantel de profissionais, verificando-se ao encerrar-se a prática, a vitória dos efetivos por 2x0, tentos de Hermes e Indio. O ponteiro Joel foi dispensado do exercício por ter jogado contra os mineiros.

MADUREIRA

O tricolor suburbano encerrou ontem, os seus preparativos para o embate com o Bonsucesso, com uma prática individual da qual participaram todos os atletas profissionais.

Hoje, teve início a concentração dos jogadores em Jacarepaguá.

COMPETIÇÃO DE IATISMO EM HOMENAGEM À MARINHA

Os clubes de Vela filiados à Federação Metropolitana de Vela e Motor, homenagearão a Marinha de Guerra, pela passagem da Semana do Marinheiro, com uma regata denominada "Marinha de Guerra do Brasil", que será realizada no próximo domingo, às 13 horas, nas águas do Carioca Iate Clube.

TAÇA ALMIRANTE GUILLOBEL

Ficou estabelecido que essa competição será realizada anualmente e, sob o patrocínio do Carioca Iate Clube será disputada a "Taça Almirante Renato Guillobel". A posse definitiva do troféu será conseguida com três vitórias consecutivas ou cinco alternadas.

O PROGRAMA

Para essa competição já se inscreveram os seguintes clubes: Iate Clube do Rio de Janeiro, Guanabara, Caiçaras, Iate Clube Brasileiro, Rio Iate Clube, Iate Clube de Ramos, Flamengo, Clube Naval e Grêmio de Vela da Escola Naval. Os troféus em disputa são os seguintes: Classe Guanabara — "Taça Engenharia Naval"; Classe Carioca — "Taça Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro"; Classe Lightning — "Taça Estado Maior da Armada"; Classe Sharpie — "Taça Fiscalização do Aterro da Vila Operária Naval" e Classe Snipe — "Taça Diretoria de Hidrografia e Navegação".

Serão oferecidos, após o encerramento da regata, prêmios aos primeiro, segundo e terceiro colocados que constarão de Taças e Medalhas de Prata Vermeil e Bronze. Ao último classificado de cada classe será ofertado um prêmio surprêsa.

Na foto, algumas das embarcações inscritas em manobras de treinamento.

Com o Brasil de fora

HOUVE REALMENTE UM CONGRESSO

O México transformado em campo de luta — Importância das definições: comunismo, peronismo e ditaduras na ordem do dia — Querem libertar-se da tutela norte-americana os sindicatos sul-americanos — John Lewis, conselheiro



INTERÊSSE MUNDIAL
Da esquerda: Mitchel e Salert (adidos trabalhistas inglês e americano) participaram de tôdas as reuniões plenárias. Uma cobertura completa foi feita pelas agências estrangeiras, principalmente pela Associated Press

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

POR determinação do Congresso Interamericano dos Trabalhadores, foi para o México a sede da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores.

No México está a Confederação (comunista) dos Trabalhadores Latino-Americanos.

A Agremiação (peronista) dos Trabalhadores da América Latina foi fundada no México, recentemente.

O México transformou-se em campo de luta do sindicalismo livre contra a articulação comuno-peronista que se esboça no continente. Agora é esperar pelo congresso dos comunistas, nos primeiros dias de fevereiro de 1953, também no México.

Resultados

Terminado o II Congresso Interamericano dos Trabalhadores, uma análise do que foi feito não resulta, como muitos afirmam, em nada feito na prática. Fêz-se, realmente, alguma coisa.

O mais importante era uma definição diante do perigo de cisão no bloco democrático, provocada pela ação articulada de comunistas e peronistas. E essa definição não faltou: os sindicatos livres das Américas, apesar das divergências que são a própria essência do sentimento de democracia que os domina, estão mais unidos do que nunca.

Terminado o congresso, pode afirmar-se que comunistas, peronistas e outros "istas" que venham juntar-se a êles, não conseguirão o que pretendem. O pessoal já está de sobreaviso.

Tutela

Os sindicatos latino-americanos (principalmente os sul-americanos) parecem dispostos a libertar-se da tutela norte-americana, ficou evidenciado. As vozes esparsas de ontem são hoje um bloco definido e a uma só voz.

Isto poderá parecer uma "picada" favorável ao acesso dos extremistas e ação nociva no sindicalismo livre latino-americano. Querer libertar-se da tutela dos norte-americanos, entretanto, não significa estar de acôrdo com comunistas e peronistas.

O que desejam realmente os sindicatos latino-americanos é participar do movimento e não continuar seguindo os desejos e objetivos de um determinado grupo. Um movimento onde todos pensam com independência é muito mais forte do que grupos dirigidos.

Na conjuntura mundial (ou continental) o sindicalismo livre é um só, age de uma só maneira e todo êle a um só tempo.

Ditaduras

Congressos de trabalhadores nada fazem, embora todos achem que êles deviam fazer alguma coisa. O mérito dos congressos está nas definições, totalitárias, democráticas ou qualquer que seja. Definir-se, eis a questão.

Quanto a definições, não poderiam ser melhores os resultados do Congresso Americano dos Trabalhadores. Contra comunismo e peronismo, uma declaração do novo secretário geral da ORIT reafirma princípios anteriores: união impossível, não dará resultado a tática da mão estendida.

O que melhor ficou definido foi a posição dos sindicatos livres em face das ditaduras militares que formam uma cadeia de norte a sul do continente. Foram aprovadas medidas, principalmente, contra as ditaduras da Argentina, Venezuela, Peru, Nicarágua e República Dominicana.

Por determinação do congresso, a Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores terá que promover reuniões públicas de esclarecimento quanto ao perigo das ditaduras.



GALERIA SINISTRA
Da esquerda: Espejo (peronista), Toledano (comunista) e Odria (ditador peruano). Contra êles, definiram-se os sindicatos livres das Américas

Duas delegações

O sindicalismo livre de duas ditaduras sul-americanas estêve representado por líderes exilados. Uma delegação de argentinos e o venezuelano Angel Bravo, presidente da Confederação dos Trabalhadores da Venezuela, hoje vivendo em Costa Rica.

Não podiam ser mais completos os relatórios sôbre a Argentina e a Venezuela atuais: perseguições, supressão de tôdas as liberdades, prisões cheias de políticos e dirigentes sindicais. Muitas das moções foram para que a Organização exija a liberdade de dirigentes sindicais encarcerados sem julgamento.

Os argentinos (Alfredo Fidanza, Candido Gregório, Jesus Fernandez e Ernesto Monier), exilados no Uruguai, sugeriram a criação de uma bolsa de auxílio a líderes sindicais exilados.

Referindo-se ao caso de Haya de la Torre (asilado na embaixada colombiana em Lima, sem poder deixar o país), o Uruguai pediu que se respeitasse o direito de asilo.

São definições que honram um congresso.

O Brasil de fora

Só não houve definição quanto ao Brasil. Agindo como políticos, e não como dirigentes sindicais, os organizadores do congresso evitaram que fôssem discutidas "questões internas" — assuntos do Brasil que não constassem da agenda da nossa delegação de "pelegos".

O Brasil, portanto e pràticamente, estêve fora do congresso, servindo apenas de sede. Quando foi proposto para sede da Organização, os "pelegos" puseram-se contra, receosos de fiscalização doméstica.

Só temos a agradecer ao cubano Francisco Aguirre: disse ao presidente da República que o direito de greve, no Brasil, precisa ser regulamentado.

Terminamos com dois mártires:

1 — Altair Rosa, tecelão morto pela polícia;

2 — Joaquim Teixeira, líder têxtil paulista falecido recentemente em Viena.

Uma atração

A grande atração foi John Lewis, líder dos mineiros americanos. Acabou transformando-se numa espécie de conselheiro, dizendo aos que o procuravam para escrever tôdas às vêzes que necessitassem de ajuda.

O discurso que fêz (falando da situação difícil dos mineiros sul-americanos, particularizando o caso dos brasileiros, e afirmando que protestará junto ao Departamento de Estado pela atitude das emprêsas americanas com operários dêste continente) acabou por firmar o conceito que todos tinham dêle: um líder, realmente.

Uri Zwerling Amigo Certo dos Estudantes de Mesada Incerta

Quem é Uri Zwerling e porque o homenageiam os bacharelandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — "Lar sem livros é casa sem janelas" — Encontro e entêrro de Humberto de Campos — Um homem, sua barba e seu triciclo — Spencer Vampré discursa sôbre um caminhão — Amizade de todos e não dinheiro de muitos

Texto de WALTER CUNTO
Fotos de MILTON SANTOS

OS bacharéis da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, pela primeira vez na história estudantil brasileira, homenagearam, em sua festa de formatura, uma pessoa estranha aos quadros docente e administrativo de sua Escola.

O homenageado é um vendedor de livros, barbudo, simples, bom e compreensivo. E' Uri Zwerling.

Casa sem janelas

QUISERAM os alunos resumir, na homenagem, a gratidão de centenas de estudantes que mantiveram, nos cinco anos do curso, contato com Uri. Nada mais justo do que êsse reconhecimento público do valor de quem, vindo para o Brasil, resolveu vender livros em vez de outra coisa qualquer.

Uri veio para o Brasil há muito tempo. Estrangeiro, desconhecido e sem conhecer ninguém, transformou-se pouco depois no amigo certo de estudantes de mesada incerta. Montado em um triciclo carregado de livros, êle percorria, com a braba grande e bem aparada, as ruas da cidade, apregoando a sua mercadoria, a preços acessíveis às bolsas mais minguadas.

O seu triciclo ficou logo conhecido e hoje é peça de museu. Nas janelas do carrinho, o ainda jovem Uri escreveu uma frase:

— "Lar sem livros é como casa sem janelas".

O fordeco e o discurso

URI veio para o Brasil como poderia ter ido para outro lugar qualquer. Mas hoje ama a terra que o acolheu e onde êle pôde desenvolver uma tarefa útil. Seus filhos e netos são brasileiros e êle próprio é tão brasileiro como o autor destas notas. Naturalizou-se o ano passado.

Hoje êle só vende livros de Direito. Mas no princípio vendia de tudo: livros de Medicina, Engenharia e Literatura, de preferência literatura brasileira, com Machado de Assis à frente.



Futuros advogados e Uri

Dois anos trabalhou com o triciclo, coberto pelos livros e pelo lema. Depois arranjou um caminhão — um fordeco de bigodes — e esta nova livraria ambulante foi inaugurada pelo professor Spencer Vampré, de São Paulo, que "fêz um discurso, trepado ao lado do caminhão".

Desde então Uri está neste negócio de vender livros, que não é bem um negócio, mas a sua paixão e a sua vida. Por êle trabalha e luta e se cansa. E não quer mudar de vida, pois os livros já fazem, da sua vida, parte integrante.

Também empresta

URI vende barato, que os estudantes não são muito endinheirados. Vende à vista ou facilita o pagamento. Às vezes, também, inesperadamente, quando sabe que o rapaz é pobre e precisa do livro, chama-o a um canto, ràpidamente e com voz ríspida, como a querer disfarçar a própria emoção, e diz, entregando o livro ao moço espantado:

— "Leve emprestado até o fim do ano".

Êsse empréstimo de um ano é um pouco raro, como também rara ou inexistente a vez que Uri comete "êrro de pessoa". Menos raros, porém são os empréstimos para fazer prova, isto é, códigos para consulta, permitidos no exame. Êsses saem aos montes e vão, principalmente, para os esquecidos que, inadvertidamente, na pressa de sair, deixam os seus em casa.

Os Códigos saem e voltam. E o empréstimo realmente é empréstimo; nada custa.



URI
Livros para várias gerações

A carta do escritor

MUITA coisa já se tem escrito sôbre Uri, tanto em jornais desta capital quanto do interior, ou em revistas acadêmicas. Êle guarda os recortes com carinho e emoção. Mas, o que mais lhe tocou a alma foi uma "carta a Uri Zwerling", que lhe escreveu Humberto de Campos, pelo "Diário Carioca".

Êle nos conta a história:

— "Ia passando com o meu triciclo pela praia de Botafogo, a 18 de agôsto de 1933, quando o condutor de um bonde fêz parar o elétrico e me chamou.

O sr. é o "Uri"?

Sim.

Aqui no "Diário Carioca" tem uma carta para o senhor.

Estranhei aquilo. Ninguém quase me conhecia ainda. Quanto mais para escrever em jornal. E foi espantado e emocionado que li a carta do grande escritor. Fiquei emocionado até às lágrimas.

No dia seguinte fui à casa de Humberto de Campos. Êle morava no Largo do Machado, no edifício de apartamentos conhecido como "Casa Rosada", onde tem hoje o cinema Politeama. Fui ao apartamento 102 e bati à porta. Atendeu-me a esposa do escritor, que me fêz entrar. Logo depois veio Humberto de Campos. Agradeci-lhe, conversamos, contei-lhe os meus planos.

Quando saí, deu-me o seu livro de "Memórias", com a seguinte dedicatória:

— "Ao benemérito propagandista das letras brasileiras, Uri Zwerling, lembrança de Humberto de Campos".

— "Nunca mais me esquecerei dos olhos de Humberto de Campos. Êle tinha olhos grandes, simples, ingênuos e bons. Os olhos de R. Tagore. Brilhantes e límpidos.

Brasileiros ilustres

MAS muita gente passou pela Faculdade e deve ter, ainda hoje, na estante, um livro comprado ao velho Uri. Alguns são professores como Ebert Viana Chamoun, Caio Tácito, Evaristo de Morais Filho, Clovis Ramalhete e muitos outros; uns são advogados militantes, aquele se dedicou ao jornalismo, como Carlos Lacerda; aquele outro é promotor, juiz, desembargador.

Dona Alzira Vargas também passou pela Faculdade e deve ter comprado algum livro de Uri Zwerling.

Ganhou milhares

URI está satisfeito com a homenagem que a turma dêste ano lhe presta. E com êle, tôda a turma e tôdas as turmas que pela Faculdade passaram.

A homenagem é justíssima. E' espontânea e não é "espontânea". Não provém do interêsse dos alunos e nem de insinuações do Uri.

Uri é "homenageado extra". Pela primeira vez na história da Faculdade — e de tôdas as Faculdades — um convite de formatura traz êsse "homenageado extra". E pela primeira vez na história estudantil e mesmo na história de Uri Zwerling, êle terá a oportunidade de comparecer, com sua barba de profeta, ao palco do Teatro Municipal, para ser homenageado por uma turma de bacharéis.

Disse-nos êle:

— "Esta homenagem é um grande acontecimento em minha vida. Fiquei sem saber, a princípio, a que a devia. Mas agora já sei. Não sou negociante de livros. Ganhei, de 1932 para cá, milhares de amigos que ainda hoje conservo. São meus amigos e eu sou amigo de todos.

O que ganho dá para viver, não para ficar milionário e nem mesmo ter vida folgada. Mas, a bem dizer, não é isso que me faz viver. Eu prefiro a amizade de todos e não o dinheiro de muitos.

Assim vivo melhor".

— ..."O seu gênero de comércio, Uri Zwerling, não pode ser dos mais remuneradores. E é isso precisamente que me faz admirar de modo mais vivo a sua pessoa e a sua idéia".

— ..."Você é, pois, aos meus olhos, com a sua profissão, um dos europeus mais dignos e beneméritos que têm desembarcado em nosso país. Você não imitou ninguém. Você não seguiu exemplos encontrados na terra. Foi a sua iniciativa. E ela denuncia, na honestidade do comércio escolhido, a retidão do seu caráter e a dignidade do seu coração".

(Palavras de Humberto de Campos, em "Carta a Uri Zwerling".

Terrenos de praia

Antes de escolher um presente, telefone para o inspetor EDUARDO LIMA, que lhe oferece lotes no mais pitoresco ponto do Distrito Federal, em irrisórias prestações ao alcance de qualquer bolsa.

Comprar com EDUARDO LIMA é dar duplicação imediata ao seu capital ou suas economias.

3 anos de eficiência, honestidade e lisura a serviço do público selecionado.

Não adie esta oportunidade de comprar bem, adquirindo primeiro para escolher melhor. TEL.: 45-1814 e 26-7098 — Diàriamente.

Visitarei, com prazer, em escritórios ou residências, as pessoas interessadas que quiserem informes mais detalhados. Aceitam-se corretores (as).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N. 915 — SÁBADO-DOMINGO — 20-21 DE DEZEMBRO DE 1952

UNINDO AS AMÉRICAS

Viaje nos poderosos e confortáveis quadrimotores DOUGLAS SKYMASTER



da AEROVIAS BRASIL

Conexões rápidas e diretas em Miami para Cuba, México e qualquer cidade dos Estados Unidos.

Miami • Caracas • Port-of-Spain • Paramaribo • Belém • Recife • Rio de Janeiro • São Paulo • Pôrto Alegre • Montevidéo • B. Aires

Dê asas ao seu desejo de viajar, com as maravilhosas vantagens que a Aerovias Brasil, lhe oferece. A passeio ou a negócio, através das Américas, V. S. desfrutará a tradicional hospitalidade brasileira que tanto distingue os serviços da Aerovias. E mais ainda! Pilotos de larga experiência, selecionados por sua responsabilidade e eficiência lhe asseguram vôos serenos, verdadeiramente inolvidáveis. Cercado de tôdas as atenções, no requintado confôrto de aviões moderníssimos, V. S. verificará realmente que na Aerovias Brasil cada viagem é um prazer completo!

CONSULTE A SUA AGENCIA DE VIAGENS OU A AEROVIAS BRASIL

A SERVIÇO DAS AMERICAS



AGÊNCIA DE PASSAGEM • Avenida Rio Branco, 277 • loja 9 • (Edifício São Borja)
AGÊNCIA DE ENCOMENDAS • Avenida Presidente Wilson, 198 • loja